

FÁBIO HENRIQUE DE CARVALHO BERTONHA

Marcação dupla em verbetes que revelam preconceitos sociais:

perspectivas intra- (PT) e interlinguísticas (PT-IT)

Relatório de Pós-doutorado realizado na
Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Instituto de Biociências, Letras, Ciências
Exatas (IBILCE), câmpus de São José do
Rio Preto.

Supervisor(a): Profa. Dra. Claudia
Zavaglia

São José do Rio Preto / SP

2024

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Acepções referentes à entrada “boneca”.	p. 14
Quadro 2. Entrada <i>bambola</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 15
Quadro 3. Entrada <i>concubina</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 16
Quadro 4. Entrada “dragão”.	p. 17
Quadro 5. Entrada <i>drago</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 17
Quadro 6. Entrada <i>femminicidio</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 18
Quadro 7. Entrada <i>donna</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 19
Quadro 8. Entrada <i>padrona</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 22
Quadro 9. Entrada <i>moglie</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 22
Quadro 10. Entrada <i>professoressa</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 24
Quadro 11. Entrada <i>troia</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 24
Quadro 12. Entrada <i>puttana</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 25
Quadro 13. Entrada <i>stronza</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 26
Quadro 14. Entrada <i>puttanela</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 26
Quadro 15. Entrada <i>zoccola</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 26
Quadro 16. Entrada <i>mignotta</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 27
Quadro 17. Entrada <i>sororità</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 27
Quadro 18. Entradas <i>vedovo</i> e <i>vedova</i> , destaque para acepções originalmente marcadas e analisadas	p. 27
Quadro 19. Acepções referentes às entradas “afeminado” e “efeminado”.	p. 30
Quadro 20. Acepções referentes às entradas “afeminado” e “efeminado”.	p. 31
Quadro 21. Entrada <i>effeminato</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 32
Quadro 22. Entrada <i>lesbica</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 32
Quadro 23. Entrada <i>travestito</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 32
Quadro 24. Entrada <i>finocchio</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 33
Quadro 25. Entrada <i>checca</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 34
Quadro 26. Entrada <i>gay</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 34
Quadro 27. Acepções referentes à entrada “mulato”.	p. 35
Quadro 28. Acepções referentes à entrada “baiano”.	p. 36
Quadro 29. Entrada <i>capra</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 38
Quadro 30. Entrada <i>bigrante</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 40
Quadro 31. Entrada <i>soggetto</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 41
Quadro 32. Entrada <i>tipo</i> , com destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 44

Quadro 33. Entrada <i>dolore</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 48
Quadro 34. Entrada <i>schiavitù</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 50
Quadro 35. Entrada “macaco”.	p. 50
Quadro 36. Entrada <i>scimmia</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 51
Quadro 37. Acepções referentes à entrada “mulato”.	p. 53
Quadro 38. Entrada <i>mulatto</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 54
Quadro 39. Entrada <i>scuro</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 54
Quadro 40. Acepções referentes à entrada “baiano”.	p. 57
Quadro 41. Entrada <i>bahiano</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 58
Quadro 42. Entrada <i>nullità</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 58
Quadro 43. Entrada <i>ebreo</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 59
Quadro 44. Entrada <i>giudeo</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 60
Quadro 45. Entrada <i>parassita</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 61
Quadro 46. Entrada <i>vagabondo</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 63
Quadro 47. Entrada <i>fannullone</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 64
Quadro 48. Entrada <i>pigrone</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 64
Quadro 49. Acepções referentes à entrada “idiota”.	p. 64
Quadro 50. Entrada <i>storpio</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 65
Quadro 51. Entrada <i>sciancato</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 66
Quadro 52. Entrada <i>pazzo</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 67
Quadro 53. Entrada <i>pazzerello</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 68
Quadro 54. Entrada “burro”.	p. 69
Quadro 55. Entrada <i>stupido</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 69
Quadro 56. Entrada <i>matto</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 70
Quadro 57. Acepções referentes à entrada “idiota”.	p. 73
Quadro 58. Entrada <i>idiota</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 74
Quadro 59. Entrada <i>folle</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 75
Quadro 60. Entrada <i>impazzitto</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 76
Quadro 61. Entrada <i>ammattito</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 76
Quadro 62. Entrada <i>ritardato</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 77
Quadro 63. Acepções referentes à entrada “gordo”.	p. 77
Quadro 64. Entrada <i>grasso</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 78
Quadro 65. Entrada “baleia”.	p. 82
Quadro 66. Entrada <i>balena</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 82
Quadro 67. Acepções referentes à entrada “anão”.	p. 83
Quadro 68. Entrada <i>nano</i> , destaque para acepção originalmente marcada e analisada.	p. 84
Quadro 69. Acepções referentes à entrada “velho”.	p. 85
Quadro 70. Entrada <i>vecchio</i> , destaque para acepção marcada e analisada.	p. 87

RESUMO: A ocorrência de contextualização nos verbetes é muito produtora para seus consulentes, uma vez que coloca em evidência o uso das palavras-entrada. E é por meio da integração de marcas de uso na microestrutura dos dicionários que o emprego de suas unidades lexicográficas é ressaltado, por exemplo, com relação ao chulismo, ao tabuísmo, ao sentido irônico ou mesmo ao pejorativo. Essas indicações sobre a restrição ou ressalva de um uso específico de determinada lexia, ou sua acepção, ocorrem em razão de suas características particularmente culturais, compartilhadas por seus falantes nativos; porém, a ausência das marcas de uso pode acarretar uma não compreensão dos significados culturalmente marcados. À vista disso, o presente relatório traz um estudo que se concentra em uma perspectiva analítico-reflexiva sobre quinze obras lexicográficas (nove brasileiras e seis italianas), elaboradas entre 1998 e 2024, contribuindo para observarmos o percurso de valores sociais registrados. Desse agrupamento, interessou-nos examinar as marcas de uso presentes em 95 entradas a fim de verificar se acepções consideradas tabu, chulas, irônicas e/ou pejorativas, entre outras pertinentes ao estudo, estavam descritas e marcadas nas microestruturas das palavras-entradas. Baseando-nos em Fajardo (1997), Strehler (1998), Garriga Escribano (2003), Welker (2004) e Gutiérrez Cuadrado (2011), analisamos as marcas de uso (HAUSMANN, 1977 apud WELKER, 2004) existentes nesse *corpus*. Nessas quinze obras, em suas megaestruturas, não há indícios sobre o processo de inserção e do uso das marcas, o que, caso houvesse, poderia contribuir para um melhor entendimento da marcação. Verificamos a ausência de uma padronização metodológica quanto à escolha de uma etiqueta em detrimento a outra na inserção da marcação desses lemas, cuja não sistematização pode gerar, ainda, controvérsias em relação aos significados de uma mesma unidade lexical nas diferentes obras consultadas. Destacamos que diferentes etiquetas são empregadas em uma mesma acepção a depender do dicionário, por isso sugerimos algumas melhorias por meio da marcação dupla para futuras inclusões de marcas de uso em dicionários.

Palavras-chave: Metalexigrafia; dicionários monolíngues; microestrutura; marcas de uso; marcação dupla.

SUMÁRIO

1. Introdução, objetivos da pesquisa e sua justificativa	p. 01
2. Objeto de estudo: marcas de uso	p. 05
3. Fundamentação Teórica	p. 09
4. Materiais e Metodologia de investigação	p. 12
5. Execução do Plano de Trabalho	p. 12
6. Resultados alcançados: análise das etiquetas lexicográficas	p. 14
7. Considerações finais	p. 92
8. Referências Bibliográficas	p. 93
9. Dicionários do <i>corpus</i>	p. 95
ANEXO I	p. 97

1. INTRODUÇÃO, objetivos da pesquisa e sua justificativa

As línguas apresentam situações expressivo-comunicativas que se servem de imagens, podendo apresentar sentidos variados em contextos diferentes. Assim, esta pesquisa analisou quinze dicionários monolíngues, reconhecidamente relevantes, a fim de se verificar que tipo de tratamento é dado por esses grupos de lexicógrafos no que diz respeito às marcas de uso.

Desse modo, nossos limítrofes se estabeleceram no que tange as marcas de uso inseridas em nossa fonte de dados composta por quinze dicionários monolíngues, a saber:

- (i) nove em língua portuguesa: Moderno Dicionário da Língua Portuguesa (MICHAELIS, 1998) – doravante MI (1998); Dicionário Unesp do português contemporâneo (BORBA et al., 2004) – DUPC (2004); Novo Dicionário Eletrônico Aurélio (FERREIRA, 2010) – AU (2010); Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa (HOUAISS, 2009) – HO (2009); Dicionário contemporâneo da língua portuguesa: Dicionário Caldas Aulete (AULETE, 2023) – CA_v (2023); Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (HOUAISS, 2023) – HO_v (2023); Dicionário Histórico do Português do Brasil: séculos XVI, XVII e XVIII. (BIDERMAN; MURAKAWA, 2021) – DHPB (2021); Dicionário Online de Português (DICIO, 2023) – Dicio (2023); e Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (MICHAELIS, 2023) – MI_v (2023)
- (ii) seis em língua italiana: Dicionário Italiano De Mauro (RIZZO, 2000) – DM (2000); Vocabolario della Lingua Italiana (ZINGARELLI, 2013) – ZI (2013); La grande libreria online (HOEPLI, 2022) – HOEPLI (2022); Dizionario di italiano (CORRIERE, 2023) – CO (2023); Dizionario Italiano Olivetti (OLIVETTI, 2023) – O (2023); Istituto della Enciclopedia Italiana (TRECCANI, 2023) – TRE (2023).

A delimitação do campo de pesquisa contribuiu para uma eficácia maior e um também um ganho de tempo na realização e no aprofundamento do trabalho. Tal recorte nos possibilitou constatar que os quinze dicionários apresentam um discurso heterogêneo sobre os sentidos linguísticos, evocando uma memória de unidade entre língua e cultura brasileira e italiana, além de que, nos verbetes, há discursos do tipo

familiar, pejorativo, popular, vulgar, entre outros que destacamos nos quadros elaborados e presentes neste relatório.

Podemos observar o dicionário como sendo um discurso, no qual se procura explicitar a relação entre língua, sujeito e história na constituição do discurso lexicográfico. Assim, as marcas de uso refletem a memória de uso de itens lexicais contemporânea vivida em seus países. Há relevância nesta pesquisa principalmente para aqueles que são estudiosos da linguagem, não só para favorecer instrumentos linguísticos, mas também para se pensar na constituição do discurso, pois o léxico assinala todas as marcas culturais de um povo por meio dos signos; assim, os dicionários tornam-se obras de referência ao fazer os registros sócio-histórico-culturais de um povo.

Com isso, acreditamos ter contribuído para o desenvolvimento da perspectiva pragmática nos dicionários, sobretudo no que se refere aos trabalhos contrastivos com dicionários monolíngues e também para a Lexicografia, legitimando o dizer social ao evidenciar e caracterizar as marcas de uso.

À vista disso, tivemos como objetivos gerais desta pesquisa, a investigação do registro das marcas de uso nas obras lexicográficas monolíngues mencionadas anteriormente, procurando analisar de que forma estão inseridas na descrição dos itens lexicais que recebem tais ‘etiquetas’. De modo mais específico, nossos propósitos incluíram a avaliação de como esses dicionários indicavam seus usos (e se os indicavam realmente) mediante os ‘rótulos’ estabelecidos, bem como o questionamento da presença ou da ausência deles.

Logo, verificamos que as marcas de uso utilizadas em determinadas descrições, encontradas nas obras lexicográficas, são extremamente pertinentes para o melhor entendimento por parte do consulente e podem revelar preconceitos estruturados na sociedade. Conforme objetivos estabelecidos, constatamos a pertinência das etiquetas utilizadas e propusemos uma melhor adequação, em alguns casos, por meio do emprego da marcação dupla, uma vez que detectamos diferenças nas escolhas feitas pelos lexicógrafos ao aplicarem suas etiquetas na descrição das unidades lexicais inseridas nos dicionários do nosso *corpus*.

Por outro lado, poderíamos considerar que o dicionário somente esteja cumprindo seu papel de descrever um uso cuja motivação se mostre explicitada na sociedade. É evidente que, ao se confeccionar uma obra, um lexicógrafo socialmente

inserido também pode deixar transparecer o modo como enxerga o mundo, bem como sua comunidade linguística.

Constatamos que há um grande número de etiquetas utilizado em obras dicionarísticas ao percorrermos suas microestruturas a fim de investigar como estão apresentadas, sendo que, ao compará-las nos quinze dicionários monolíngues, confirmamos uma não ocorrência de padronização delas e, portanto, sugerimos uma proposta nossa de marcação a partir de um modelo também por nós proposto para o estabelecimento das marcas de uso nos dicionários monolíngues. Na sociedade, encontramos diversas obras intituladas como ‘dicionário’, porém, nem sempre são elaboradas por lexicógrafos; sendo assim, nosso modelo poderia vir a contribuir para uma descrição mais precisa das unidades lexicográficas, primando por uniformidade e padronização.

O lexicógrafo deveria procurar elaborar seus verbetes de modo livre de sua ideologia, de suas crenças, de seus valores; para atingir esse objetivo, deveria procurar usar uma linguagem que fosse a mais isenta possível, mas também objetiva e pormenorizada a fim de alcançar os consulentes de seu dicionário de maneira produtiva e ‘imparcial’. Sob essa perspectiva, analisamos as unidades lexicográficas levando em consideração que, em matéria de Lexicografia, “a neutralidade é somente aparente”, demonstrando que as marcas de uso indicam uma valorização social ou não, transmitindo-se a intencionalidade com a qual foi escrita a definição (GUTIÉRREZ CUADRADO, 2011, p. 34). Desse modo, com nossa pesquisa, reflexões e resultados, esperamos ter contribuído junto a pesquisadores, estudantes, tradutores e demais consulentes interessados nas línguas portuguesa (do Brasil) e italiana, no que diz respeito ao fazer lexicográfico.

Ao se estabelecer um arcabouço comparativo das marcas de uso entre as obras envolvidas, legitima-se a análise comparativa entre o universo discursivo em questão no interior de cada dicionário, dado o fascínio e a curiosidade por esse campo. Além disso, demonstramos que tais universos, sob o ponto de vista de cada lexicógrafo, apresentam rubricas singulares, pois “cada língua traduz o mundo e a realidade social segundo o seu próprio modelo, refletindo uma cosmovisão que lhe é própria, expressa nas suas categorias gramaticais e léxicas” (BIDERMAN, 1998, p. 27-43).

O estímulo à pesquisa no campo das marcas de uso levou à proposta de reflexão sobre os principais dicionários brasileiros, bem como sua comparação a outros dicionários internacionalmente reconhecidos a fim de proporcionar respostas mais

objetivas e diretas aos consulentes que buscam entender e usar corretamente uma língua. Com isso, esta pesquisa visou contribuir, efetivamente, por exemplo, com o trabalho do tradutor, que compreende a íntima ligação entre o léxico (um sistema aberto, atemporal) e o dicionário (conjunto fechado que trata de um recorte espaço-temporal). Academicamente, o tradutor deve pensar nessa conexão, pois ajuda a ampliar o campo de visão vindo do texto de partida para o de chegada, refletindo sobre o inter-relacionamento cultural (MARCUSCHI, 2004, p. 15-43).

Precedidas geralmente de uma classificação gramatical, as definições que figuram nos dicionários tradicionais são, muitas vezes, não contextualizadas. De fato, em dicionários padrão, o que se vê são definições com várias acepções que raramente contemplam exemplos em sua totalidade. Talvez isso se deva ao fato de possuírem um número de entradas determinado pelo tamanho do dicionário requerido pelo editor, ou pelo fato de a sua consulta dever solucionar rapidamente problemas conceituais, fornecendo ao usuário informações básicas relativas à semântica e à classificação gramatical do item buscado. Contudo, ao tratarmos de dicionários eletrônicos e virtuais, o problema quanto ao tamanho torna-se menor e informações desse tipo poderiam ser mais bem elaboradas e tratadas.

Assim sendo, como ponto de partida, esta pesquisa tomou o léxico como conjunto de palavras presente na língua das sociedades envolvidas, dicionarizado nas obras citadas nas referências. De fato, o léxico assinala as impressões culturais de um povo por meio dos signos linguísticos a partir do momento que os dicionários tornam-se valiosas obras de referência de um povo ao realizar, por meio de palavras, os registros sócio-histórico-culturais de uma época.

No que diz respeito aos dicionários, eles podem levar a imprecisões ou mesmo induzir a interpretações errôneas despertando um sentimento de censura ou de rejeição dependendo do modo como registram ou cunham um item lexical e os definem. Com efeito, essas definições podem ser um espelho da realidade social de um determinado povo, num determinado momento, quando, por exemplo, um lexicógrafo registra em seu dicionário a seguinte acepção para a entrada “mulato”:¹

¹ **mulato** *substantivo masculino* Mamífero que se assemelha ao cavalo, de pelagem acinzentada e de menor porte; burro pequeno e novo. [*Informal*] Que expressa esperteza, astúcia e valentia. [*Mineralogia*] Tipo de minério cuja cor é acobreada, próprio do cobre. *substantivo masculino* [*Pejorativo*] Pessoa cuja ascendência provém da mistura entre brancos e negros; quem tem o pai negro e a mãe branca, ou vice-versa. [*Por Extensão*] Quem possui a cor acastanhada. *adjetivo* De cor acastanhada. *Etimologia* (origem da palavra **mulato**). Do espanhol mulato. A palavra *mulato* é atualmente Verbetes na

mulato

[Pejorativo] Pessoa cuja ascendência provém da mistura entre brancos e negros; quem tem o pai negro e a mãe branca, ou vice-versa.

Essa definição traz uma descrição pejorativa para caracterizar descendentes da miscigenação entre brancos e negros, o que reflete como os indivíduos podem ser nomeados, politicamente, a depender de seu pertencimento; sendo que essa nomeação pode se dar em um ambiente social em que os sentidos estão em constante disputa. De acordo com Luz (2012), ao se propor sentidos, sinônimos ou substituições para itens lexicais, tais como “negro”, “preto” e “mulato” pode ocorrer um processo de silenciamento da memória de seus sentidos (de indignidade, de submissão, de falta de respeito). Nesse dicionário, encontramos as marcas de uso “Informal”, “Mineralogia”, “Pejorativo”, “Por extensão” e “Etimologia”, dentre as quais “pejorativo” destaca um sentido que circula na sociedade brasileira, que evidencia a miscigenação como algo negativo, de menor prestígio social. Nesse sentido, o preconceito continua a ser propagado nesse ambiente que reconhece esse sujeito; dessa forma, as marcas de uso cumprem sua função, alertando o usuário do dicionário quanto ao seu uso indiscriminado.

Ainda sob a perspectiva de Luz (2012), devemos lembrar de que há novos dizeres que vêm se apresentando a respeito da composição étnico-cultural do povo brasileiro; assim, quando se pretende propor substituições de determinados sentidos, sobretudo quando é uma atitude que parta do governo, com a intenção de cercear uma acepção tida como preconceituosa, é preciso que o cidadão esteja atento, pois a escolha por uma determinada unidade lexical pode levar ao silenciamento de outra, propositadamente ou não.

Acreditamos que, após nossa explanação, estudar e propor vias de sistematização para marcas de usos em dicionários brasileiros tenha cumprido nossa justificativa plenamente.

2. Objeto de estudo: marcas de uso

A fim de favorecer a descrição das unidades lexicográficas, as marcas de uso (também chamadas na literatura de ‘etiquetas’, ‘rubricas’, ‘rótulos’) se apresentam como componentes substanciais na constituição do verbete dos dicionários de língua geral. Lara (2004, p. 31) evidencia a importância da ‘etiquetagem’ na definição para que

a obra lexicográfica seja capaz de colaborar para compreensão do item lexical nos diversos contextos. Nota-se que elas são os recursos constantemente utilizados ao se tratar da variação linguística, apontando para o fato de que “as marcas de uso caracterizam as palavras que fogem, sob certos aspectos, ao uso corriqueiro, normal, da língua de uma comunidade linguística” (STREHLER, 1998, p. 172).

Garriga Escribano (2003, p. 115) afirma que as marcas são utilizadas para assinalar que os itens lexicais apresentam restrições de uso; entretanto, são fundamentais para os consulentes, mesmo que sua disposição nos dicionários, em geral, ocorra de forma assistemática e pouco objetiva. Já Porto Dapena (2002, p. 249), em contrapartida, acredita que o consulente dê pouca atenção a elas por desconhecer o significado das abreviaturas, sendo que a isso há ainda imprecisão e incoerência na maneira como são apresentadas, corroborando para o desinteresse em compreendê-las.

No verbete, esperam-se informações que façam referência: (i) ao registro (‘formal’, ‘informal’, ‘coloquial’, ‘literário’ ou ‘gíria’) em que determinada palavra ou sentido sejam utilizados; (ii) à sua hodiernidade (‘arcaico’ ou ‘em desuso’); (iii) à sua limitação geográfica (espaço por onde a palavra ou sentido são utilizados); (iv) ou ainda ao efeito de sentido que tal uso possa causar (‘jocosidade’, ‘eufemismo’ ou ‘pejoratividade’).

Conforme aponta Lara (1996, p. 247-248), historicamente, esses ‘rótulos’ são normativos uma vez que advertem o usuário do dicionário quanto ao uso; no entanto, esse mesmo autor reconhece que, na atualidade, as marcas têm se tornado mais descritivas que normativas, almejando localizar social, morfológica ou genealogicamente as palavras e os usos registrados.

Também a questão da assistemática é apontada por Borba (2003, p. 315) referindo-se à inclusão das marcas visto que “os dicionários costumam incluir este tipo de informação por um conjunto de rótulos, tarefa complicada e feita de forma irregular em nossos dicionários”. Com frequência, a relação estabelecida entre as marcas e outros componentes do verbete podem gerar ambiguidades na medida em que a marca poderia se referir a uma única ou a várias acepções, por isso Welker (2004, p. 134) destaca a relevância das marcas de uso na constituição do verbete e posterior consulta:

[...] apesar de todas as dificuldades, seria desejável que houvesse mais marcas de uso do que se verificam na maioria dos dicionários. Elas são imprescindíveis quando se precisa de ajuda na produção de textos,

mas também são importantes na recepção, pois sem elas não se alcança uma compreensão exata do texto.

Graças a elas, é possível indicar ao consulente quais as restrições de uso de determinada unidade lexicográfica, atualizando-a quanto ao seu *status* no sistema linguístico. Para tanto, Garriga Escribano (2003, p. 115) subdivide as marcas em: diacrônicas, diatópicas, diafásicas, diastráticas, diatécnicas e marcas de transição semântica.

As marcas em relação a um tempo cronológico específico, chamadas de diacrônicas, informam se a unidade lexicográfica é ‘antiquada’, ‘arcaica’, ‘desusada’, ‘obsoleta’ ou ‘pouco usada’; assim, empregá-las se torna uma tarefa complexa para determinar exatamente quando um item lexical deixa de ser usado e torna-se um arcaísmo. Segundo Strehler (1998, p. 174), “decidir se uma palavra merece a marca de uso ‘velho’ ou ‘envelhecido’ pode ser uma tarefa delicada. Sobretudo se os autores têm poucos meios logísticos para observar a evolução do léxico, época por época”.

Em relação às marcas atribuídas a regiões geográficas, chamadas de marcas diatópicas, por sua vez, remetem à localização espacial na qual a unidade lexicográfica é usada. Quanto à sua inclusão, Strehler (1998, p. 174) destaca como problemático o grau de fiabilidade das informações relacionadas a elas visto que a ausência de dados pode impedir que o lexicógrafo possa precisar a dimensão territorial em que a unidade lexicográfica é usada.

Quanto às marcas referentes a um registro de língua (diafásicas) e referentes a um estrato social específico (diastráticas), Porto Dapena (2002, p. 262) explica que a tradição lexicográfica as classifica de forma imprecisa dado que os dicionários, em geral, não definem claramente cada uma delas. Strehler (1998, p. 177), sem diferenciá-las, trata-as por marcas sociais, pelo fato de elas serem relativas aos níveis de linguagem e se referirem à percepção dos diferentes registros pelos falantes.

Em se tratando de marcas diastráticas, um consulente precisa ter claro o uso social de determinada lexia para obter êxito comunicativo. Assim, por exemplo, ao se desejar compreender o uso de uma unidade lexical tabuizada, deve-se encontrar a rubrica ‘chulo’, pois, conforme afirma Zavaglia (2012),

é desejável que os dicionários monolíngues de língua geral tragam essas marcas de uso, mas é necessário também que o consulente tenha em mente a dificuldade enfrentada pelo lexicógrafo ao registrá-las em seus verbetes. [...] Para estrangeiros que estejam aprendendo o

português, a meu ver, é essencial informar-lhes que ao empregar a unidade lexical caralho, mesmo em intensificadores do tipo pra caralho, em diálogos informais, eles estarão empregando uma unidade lexical considerada chula e um tabuísmo em nossa língua (ZAVAGLIA, 2012, p. 258).

Já as marcas diatécnicas remetem aos tecnicismos ou termos técnicos. Sua presença nos dicionários é cada vez maior, devido à crescente importância da divulgação científica. Para Porto Dapena (2002, p. 263), essas marcas deveriam ser denominadas marcas terminológicas, já que indicam que uma lexia pertence a determinada terminologia.

Por fim, conforme aponta Garriga Escibano (2003, p. 118), as marcas de transição semântica visam a restringir o léxico quando sua utilização ocorre em sentido figurado. Porto Dapena (2002, p. 254) explica que, em geral, os dicionários apresentam-nas simplesmente como “fig.”, mas não especificam a causa da modificação no sentido, ou seja, se ela advém da metáfora, da metonímia, entre outras.

Em meio à Lexicografia espanhola, Fajardo (1997) assinala os muitos problemas que envolvem o uso das etiquetas nas obras lexicográficas. Eles vão desde a ausência de uma definição transparente quanto aos valores atribuídos a cada um dos rótulos usados nos dicionários até a sobreposição de dois ou mais valores sem que, explicitamente, não seja marcada a diferença entre eles, tais como ‘popular’ e ‘coloquial’ ou ‘antiquado’, ‘arcaico’, ‘desuso’ e ‘obsoleto’. Esse mesmo autor (p. 35-36) ainda discorre sobre a importância de uma sistematização das marcas de uso, buscando eliminar possíveis ambiguidades ou mesmo repetições desnecessárias.

No caso da etiqueta ‘figurado’, Garriga Escibano (2003, p. 119) a classifica como uma marca de transição semântica, demonstrando que esse tipo de etiqueta representa um problema em relação ao tipo de informação que abrange. Um sentido figurado se fundamenta a partir de um sentido denotativo que origina outros, por um processo metafórico. Ainda esse mesmo autor indica que, nos dicionários da língua espanhola, a etiqueta ‘figurado’ tem apresentado um alto uso, entretanto, destaca que é difícil precisar quando uma acepção tem origem a partir de outra (dificuldades em atestar a etimologia), se há um desconhecimento quanto ao fato de qual das duas teria surgido primeiro. Inclusive, a dificuldade de se precisar o critério utilizado nos dicionários na aplicação da etiqueta ‘figurado’ se evidencia em Casares (1992) quando afirma “que a abreviatura *fig.* esbanja-se muito nos dicionários, mas de maneira pouco cuidadosa” (1992 *apud* GARRIGA ESCRIBANO, 2003, p. 119).

Logo, percebemos que falta aporte teórico no qual a Lexicografia possa se sustentar para o estabelecimento de uma classificação unânime quanto às marcas de uso, resultando em abordagens superficiais, subjetivas e discordantes nos dicionários. Assim, visto que há distinção controversa, torna-se pertinente o exame dessas marcações e a problematização da ausência de etiquetas, sobretudo pelo fato de que, em dicionários eletrônicos e/ou virtuais, esses elementos constituintes da microestrutura podem ser utilizados como chaves de busca, dos quais pode ser manifestada uma ideologia.

3. Fundamentação Teórica

Ao se buscar um significado no dicionário, é necessário que se faça uma reflexão, uma interpretação, no conjunto textual e contextual, tendo em vista as várias dimensões de informação que compõem esse significado. Dessas informações, tem-se o indivíduo que as busca e “de espelho do mundo, o dicionário passa a ser visto como participante ativo do mundo da linguagem” (COROA, 2011, p. 69).

A língua dicionarizada mostra-se heterogênea conforme diversos aspectos (sociais, espaciais, temporais, políticos, profissionais etc.), tamanha diversidade irá determinar a ocorrência de diferentes tipos de marcação expressa pelo emprego de inúmeras marcas de uso (informações restritas ou condicionantes ao uso do léxico), além disso, definem normas linguísticas, permitindo uma comunicação transcultural no interior de uma mesma comunidade (FIORIN, 1993).

Já ressaltava Borba (2003, p. 309), “um dicionário de língua, como produto cultural e instrumento pedagógico, resulta de um olhar sobre a estrutura e o funcionamento do sistema linguístico num determinado momento da vida de uma sociedade”, logo, tanto as entradas selecionadas quanto as definições servem como exemplo da relação entre dicionário e cultura, pois, as definições descrevem o modo como a sociedade entende os objetos e seres do mundo em certo período sincrônico. As rubricas, por sua vez, indicam o nível da linguagem, a área de especialidade a que o lexema pertence, buscando contextualizar o uso vocabular e facilitar a compreensão do significado, segundo Corrêa (2012, p. 364).

Enfim, não podemos deixar de mencionar o papel daquele que produz a obra, de sobremaneira que, independente de qual seja o dicionário, a ‘presença’ do lexicógrafo, enquanto sujeito social, inevitavelmente trará ideias e concepções concernentes à sociedade de que faz parte (ORLANDI, 2000, p. 16). Assim, o dicionário se mostra um amplo e pungente espaço discursivo no qual muitas são as reflexões e discussões

propiciadas, pois há uma orientação, um sentido do dizer ao qual qualquer palavra adquire um sentido, por exemplo, conforme a situação política.

Salientamos que a microestrutura do dicionário traz relevantes informações linguísticas benéficas para aprender uma língua, lembrando também que os formatos informatizados favorecem a criação de obras lexicográficas modernas e interativas, devido à facilidade na atualização e no armazenamento dos dados e à diversidade de recursos informatizados disponíveis. Embora seja muito frequente e natural que os consulentes tenham acesso à internet, ao mesmo tempo, nem sempre conseguem se conectar e, a partir disso, o formato *on-line* pode não ser tão eficiente quando o comparamos a formatos eletrônicos, pois possibilitam uma consulta mais rápida do que no impresso. Diversas são as formas pensadas para atender às mais variadas demandas, por isso há uma tendência à elaboração de dicionários informatizados. Assim, amplamente presentes na produção lexicográfica moderna, as marcas de uso, registradas de forma apropriada ou não, aparecem nos dicionários de língua cuja presença é fundamental, em particular, se o objetivo for para a codificação, como destaca Fiorin (1993, p. 95).

O árduo trabalho de rotulação enfrentado por todos os metalexígrafos é constatado por Welker (2004, p. 130-136), mesmo em dicionários da mesma língua. Como apresentam um caráter, de certo modo, intuitivo e pouco compreendido pelos consulentes, as marcas de uso, por vezes, são arbitrárias.

Muito frequentemente, as etiquetas são apresentadas com realce tipográfico e, devido à sua recorrência, são abreviadas; é muito comum, que os dicionários apresentem uma lista de abreviaturas, constando as marcas de uso utilizadas na obra. Entretanto, é importante ressaltar, como aponta Garriga Escribano (2003, p. 115-116), que não necessariamente as abreviaturas corresponderão às marcas de uso, pois outros elementos (como a classe gramatical, gênero e número) podem se encontrar abreviados também.

Muito além das questões que envolvem tipografia e nomenclatura, é primordial que haja coerência na inserção das marcas ao longo da obra lexicográfica por meio de uma sistematização teórica. Logo, com a intenção de contribuir para uma forma de sistematizar, Hausmann (1977) apresenta uma lista na qual busca categorizar os tipos de marcas de uso com as quais podemos nos deparar em um dicionário:

diacrônicas (por exemplo, antiquado, envelhecido, neologismo); diatópicas (aplicadas a aceções restritas a certas regiões ou países); diaintegrativas (usadas para assinalar estrangeirismos); diamediais (diferenciam entre as linguagens oral e escrita); diastráticas (por exemplo, chulo, familiar, coloquial, elevado); diafásicas (diferenciam entre as linguagens formal e informal); diatextuais (assinalam que o lexema – ou aceção – é restrito a determinado gênero textual; por exemplo, poético, literário, jornalístico); diatécnicas (informam que a aceção pertence a uma linguagem técnica, a um tecnoleto); diafreqüentes (em geral: raro, muito raro); diaevaluativas (mostram que o falante, ao usar o lexema, revela certa atitude; por exemplo, pejorativo, eufemismo); dianormativas (indicam que o uso de certa aceção – ou lexema – é errado pelas normas da língua padrão) (HAUSMANN, 1977 apud WELKER, 2004, p. 131).

Aparentemente, analisando as marcas de uso propostas por Hausmann, seríamos levados a acreditar que há um padrão estabelecido e se trataria apenas de adequar a aceção do verbete a uma das 11 marcações já mencionadas. No entanto, tais ‘microssistemas’ podem exibir problemas (WELKER, 2003, p. 100). Concernente à problemática, a princípio, tem-se que os estrangeirismos seriam fáceis de serem identificados, porém, não há uma precisão para se determinar o instante em que tais unidades lexicais deixam de ser consideradas como estrangeirismos, ou seja, delimitar o rótulo mostra ser o ponto crucial da discussão, pois as fronteiras são muito fluidas para demarcá-lo seguramente.

Ainda em Welker (2004, p. 132), encontramos uma nota de rodapé que, por um lado, ressalta o tratamento detalhado encontrado nas marcas de uso em Houaiss (2001), por outro lado, destaca a perspectiva da norma linguística europeia utilizada no Aurélio (2001). Tanto Biderman (2000, p. 43) quanto Borba (2003, p. 322) criticam a forma e as fontes utilizadas para determinar essas marcações, pois, para se caracterizar marcas diatópicas, deve-se conceituar ‘regionalismo’ de maneira inequívoca, o que, na prática, não acontece. Por exemplo, ‘mangalho’ (‘pênis’) é uma unidade lexical que no Houaiss (2009), como marcas de uso, apresenta ‘tabuísmo’ e ‘Regionalismo: PE’, enquanto que no Aurélio (2010) apresenta ‘chulo’ e ‘Bras. PE’.

Apesar das críticas e das dificuldades que envolvem as marcas de uso, não há como negar sua vital necessidade para a Lexicografia; assim, talvez, o ideal fosse contar com um número maior delas, bem como uma maior utilização nos dicionários. Uma vez que não estejam presentes, o consulente será levado a acreditar que as unidades lexicais pertencem ao registro neutro; desse modo, ele precisa de um elemento diferenciador na busca pelo entendimento preciso e seguro da língua ao utilizar suas palavras.

4. Materiais e Metodologia de investigação

Neste trabalho, consideramos as rubricas pesquisadas e encontradas nos dicionários monolíngues de nosso *corpus* de investigação. Em relação às buscas realizadas, fizemos o levantamento das rubricas nos dicionários já referidos, tentando aproximar as comunidades linguísticas brasileira e italiana, pois constatamos que o léxico e os dicionários constituem a imagem cultural de um povo que é refletida aos consulentes.

A escolha por tais dicionários foi motivada pela possibilidade de análise intralinguística, observando semelhanças e diferenças na língua portuguesa, variante brasileira, a partir da análise de nove obras de referência reconhecidamente utilizadas e validadas no Brasil, bem como seis outros dicionários da língua italiana a fim de analisar, de modo interlinguístico, obras publicadas em outro país (Itália), visto que desejávamos observar como as marcas de uso apresentadas foram construídas na conjuntura social brasileira, assim como compreendê-las naquela europeia que apresenta o italiano como língua oficial.

Para este trabalho, estudamos alguns verbetes coletados de nosso *corpus* para observarmos como os discursos dos lexicógrafos se aproximavam ou se distanciavam e, conseqüentemente, como as marcas de uso os refletiam. Analisamos cada dicionário separadamente por meio da observação dos enunciados presentes nos verbetes e, posteriormente, fizemos algumas considerações comparativas. No decorrer da análise, destacamos alguns verbetes a fim de expor como foi feito o uso das rubricas em cada um deles. Ainda foi nosso propósito analisar todos os tipos de marca de uso, seguindo a tipologia de HAUSMANN, 1977 (*apud* WELKER, 2004, p. 131), em cada um dos dicionários e, em seguida, sua comparação.

5. Execução do Plano de Trabalho

A primeira etapa do trabalho consistiu no levantamento bibliográfico e na revisão da literatura já existente a respeito de dicionários monolíngues e, principalmente, sobre marcas de uso; na segunda etapa, seguimos para a verificação e efetivação do *corpus*² de investigação determinado e a conseqüente extração dos

² Dicionários monolíngues de língua portuguesa – MI (1998), DUPC (2004), HO (2009), AU (2010), DPHB (2021), CA (2023), HOv (2023), Dicio (2023) e MIv (2023) – e de língua italiana – MD (2000), ZI (2013), Treccani (2023), O (2023), CO (2023) e HOEPLI (2023).

verbetes (ANEXO I) que correspondem ao nosso recorte de estudos a fim de averiguarmos se estavam ou não marcados pelas etiquetas lexicográficas investigadas e analisadas. A terceira etapa se deu pela análise das marcas de uso contidas nos verbetes extraídos do *corpus* e iniciamos a elaboração propriamente dita dos quadros comparativos entre as línguas, pois, em muitas definições, são revelados aspectos misóginos, xenófobos e racistas, bem como descrições preconceituosas em verbetes que descrevem problemas mentais, profissões, estatuto social, além de origem e classe social. Na quarta etapa, analisamos e discutimos a comparação realizada. A partir de uma análise reflexiva acerca da informação descrita nos verbetes desses dicionários, tanto na língua de partida quanto na língua de chegada, verificamos a existência ou não de definições discriminatórias nessas respectivas microestruturas.

Ao constataremos um panorama relacionado às unidades léxicas e aos correspondentes tradutórios, em casos de evidente sexismo, racismo e preconceito social de qualquer ordem, propusemos uma marcação dupla (BERTONHA, 2022) como forma de ressaltar tais significados nos verbetes analisados (“pejorativo figurado” “pejorativo comportamento” “pejorativo jurídico” “pejorativo ofensa” “pejorativo xingamento”, entre outras) uma vez que entendemos que a ausência de um alerta (via marcas de uso) leva o consulente a depreender que está autorizado a utilizar esses sentidos em qualquer contexto comunicativo. É preciso que a valoração social seja explicitada no dicionário visto que o lexicógrafo precisa ser sensível aos hábitos e, conseqüentemente, às possíveis mudanças de comportamentos sociais. Propusemos a inserção da marcação dupla a partir de nosso modelo de verbete:

Modelo de verbete

entrada *categoria gramatical*. ícone para alertar <marca 1 marca 2>. Definição. *Exemplo dessa acepção em contexto.*

Nesta última etapa, concluímos o trabalho de pesquisa, buscando solucionar problemas lexicográficos e discursivos, fizemos a revisão final da pesquisa e de elaboramos este relatório do pós-doutoramento, em sua versão final.

6. Resultados alcançados: análise das etiquetas lexicográficas

Nas quinze obras, selecionamos um recorte das acepções que acreditamos deveriam conter uma padronização nos dicionários, pois é preciso alertar ao consulente sobre seus usos particulares. Essa seleção percorre um arco de 26 anos de obras lexicográficas brasileiras (de 1998 a 2024), garantindo-nos um olhar mais abrangente dos sentidos registrados nos verbetes em questão.

Em nossa investigação, levantamos unidades que fizessem referência a grupos minorizados na sociedade. Desse modo, vejamos a entrada “boneca” (Quadro 1)³, a qual temos acepções que remetem às questões sociais de gênero, muito discutidas na contemporaneidade.

Quadro 1: Acepções referentes à entrada “boneca”.

Dicionário	Acepções
MI (1998)	3 mulher muito enfeitada e pouco animada. 13 <i>pop</i> travesti masculino.
DUPC (2004)	3 (<i>Coloq</i>) homem efeminado; homossexual
AU (2010)	2. <i>Fig.</i> Mulher excessivamente enfeitada e/ou de corpo pequeno e benfeito. 11. <i>Bras. Pej.</i> Efeminado.
HO (2009)	4 <i>Derivação: por analogia.</i> mulher jovem, de baixa estatura, muito enfeitada. 5 <i>Derivação: por analogia. Regionalismo: Brasil. Uso: pejorativo.</i> homossexual do sexo masculino.
CAv (2024)	6. <i>Bras. Pej.</i> Homem efeminado. 7. <i>Bras. Gír.</i> Travesti.
HOv (2024)	4 <i>p.ana.</i> mulher jovem, de baixa estatura, muito enfeitada e artificial. 5 <i>p.ana.; B; pej.</i> homossexual do sexo masculino.
DHPB (2021)	Não há registro.
Dicio (2024)	Mulher muito enfeitada. [Brasil] Indivíduo efeminado.
MIv (2024)	3 FIG Mulher jovem e bonita, geralmente baixa e muito enfeitada. 5 COLOQ, PEJ Homossexual masculino.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em MI, AU, HO, HOv, Dicio e MIv registram um juízo de valor à mulher que faz referência tanto ao corpo (“muito enfeitado”) quanto ao comportamento da mulher (“pouco animada”), sem que haja uma etiquetagem que advirta os usuários sobre seu uso. De fato, o sentido dessas definições não se materializa no uso atual do português do Brasil: na WebCorpus, a frase “minha filha é uma boneca”, busca essa feita apenas com o filtro “site:.br”,⁴ dos nove resultados detectados (nas obras em língua portuguesa)

³ Em todos os Quadros elaborados para este texto, mantivemos, ao máximo, as características tipográficas utilizadas nos dicionários do *corpus*.

⁴ Pesquisa realizada em 20 de maio de 2024.

nenhum carrega o sentido propagado pelos dicionários. Ao contrário, verifica-se apenas seu significado denotativo em dois *sites* e o restante aquele que conota sensibilidade e beleza. Na verdade, em todas essas definições a marca de uso que deveria ser utilizada é a “em desuso” ou “antiquado” ou “envelhecido” ou afins.

Em AU e MIv, há a marca *Fig* (sentido figurado) e, em HO e HOv, há a indicação de “derivação por analogia”, porém, acreditamos não serem suficientes ao consulente. À vista disso, sugerimos a inserção de uma marcação dupla <pejorativo/ofensa> (BERTONHA, 2022) podendo contribuir mais especificamente para essa advertência.

Além de críticas apontadas para as mulheres, ainda há menções negativas acerca do comportamento masculino, pois em MI, DUPC, AU, HO, CAv, HOv, Dicio e MIv há o registro de que “boneca” se refira a um indivíduo homossexual que tende a se comportar como uma mulher cis. De fato, observamos que, nessas obras, ocorre uma etiquetagem, não padronizada, mas que auxilia o consulente a perceber que seu uso é estigmatizado no Brasil, logo, a marcação dupla <pejorativo/xingamento> seria mais pontual, principalmente para substituir *pop* (em MI) e *Bras. Gír.* (em CAv), visto que não se sustentam.

Vejamos acepções⁵ relacionadas à entrada *bambola* (equivalente tradutório para “boneca”).

Quadro 2. Entrada *bambola*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	AD 1. pupazzo che riproduce le fattezze di una bambina o di una donna, usato come giocattolo: <i>le ho regalato la bambola che parla e cammina, bambola di pezza, di porcellana, di biscuit, giocare con le bambolê</i> 2. fig., donna bella ma inespressiva e priva di personalità; come esclamazione o come appellativo scherzoso: <i>che bambola!, ehi, bambola!</i> 3. BU manichino del sarto 4. TS legat. specie di tampone usato per spalmare l'olio di lino sui cuoi da indorare
CO (2024)	1 Pupazzo di materiale vario rappresentante una bambina o una donna, usato come giocattolo soprattutto femminile: <i>b. di pezza</i> 2 fig. Donna o ragazza bella, formosa, appariscente SIN pupa: <i>che bambola!</i> 3 Nel gergo sportivo, perdita di lucidità, dovuta a stanchezza derivante da uno sforzo eccessivo: <i>andare in b. dim. bamboletta, bambolina accr. Bamblona</i> sec. XVII
HOEPLI (2024)	1 Fantoccio di aspetto femminile, in genere realizzato in plastica, un tempo anche in legno o altri materiali, usato come giocattolo, spec. per bambine: <i>b. di porcellana, di pezza</i> Giocare alle bambole, baloccarsi con le bambole; <i>fig. operare senza serietà e svogliatamente</i> 2 fig. Bambina Fanciulla o giovane donna, bella a vedersi ma poco espressiva Donna di bellezza vistosa: <i>che b.!</i>

⁵ Nos verbetes, todas as acepções destacadas em fundo azul, por todo o texto, ressaltam marcas de uso que interessam às nossas reflexões.

	<p>3 Manichino di cartone o di altro materiale usato nelle sartorie 4 <i>SPORT</i>, <i>gerg.</i> Crisi di rendimento, stato di intontimento: <i>prendere una b.</i> Essere, andare in bambola, non farcela più 5 <i>ant.</i> Vetro dello specchio dim. bambolina; bambolétta accr. → bambolóna</p>
O (2024)	<p>1 pupazzo di vario materiale che rappresenta una bambina o una donna, usato come giocattolo specialmente dalle bambine bambola di celluloidi le ho regalato la bambola che parla e cammina giocare alle/con le bambole baloccarsi con le bambole bambola di porcellana regalare una bambola bambola di pezza bambole semoventi bambola di biscuit negozio di bambolê 2 <i>figurato</i> fanciulla o ragazza dai lineamenti perfetti ma inespressivi 3 <i>figurato</i> donna giovane di bellezza vistosa; usato anche come vezzeggiativo affettuoso o per esprimere ammirazione senti, <i>bambola!</i> <i>che bambola!</i> <i>ehi, bambola!</i> 4 raro manichino del sarto 5 <i>legatoria</i> specie di tampone rotondo di tela, usato per spalmare l'olio di lino sui cuoi da indorare 6 <i>SPORT</i> <i>gergale</i> perdita di lucidità, crisi di rendimento, stato di intontimento dovuto alla stanchezza o alla schiacciante superiorità dell'avversario; lo stesso, ma meno comune, che cotta pigliare una bambola andare in bambola prendere una bambola essere in bambola 7 <i>arcaico</i> il vetro dello specchio</p>
TRE (2024)	<p>1. a. Fantoccio di legno, di cartapesta, di celluloidi, di materia plastica o d'altro, che rappresenta una bambina, un bambino o una donna, spesso dotato di occhi mobili, di movimento automatico, di apparecchio che imita la voce umana: <i>regalare una b.</i>, <i>giocare con la b.</i>; <i>negozio di bambole</i>. b. Per estens., il manichino di cartone o di legno usato dai sarti. c. In senso fig., riferito a ragazza o giovane donna col volto bello, liscio e roseo, ma insignificante, privo di espressione: <i>come ha fatto a innamorarsi di quella b.?</i>; anche come vezz. affettuoso: <i>senti, bambola!</i>; o per esprimere ammirazione: <i>che bambola!</i> 2. Attrezzo usato dai legatori, in forma di tampone rotondo di tela in cima a un corto manico; serve a spalmare d'olio di lino i cuoi da indorare. 3. <i>ant.</i> Il vetro dello specchio. 4. Nel gergo sport., sinon. di <i>cotta: pigliare una b., essere in bambola</i>. ♦ Dim. bambolétta, bambolina; accr. bambolóna, soprattutto in senso fig., riferito a fanciulla o giovinetta, o anche a donna, di una bellezza vistosa ma tutta esteriore; pegg. bambolàccia.</p>

Fonte: Dicionários do corpus.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *concupina* (equivalente tradutório para “concupina”).

Quadro 3. Entrada *concupina*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	1a. CO donna che convive con un uomo senza esserne la moglie in alcune culture, donna sposata secondo l'istituto del concubinato: <i>le concubine dell'harem, la concubina di un mandarino cinese</i> 1b. BU scherz., convivente, compagna 2. LE sposa
CO (2024)	<i>In senso spreg.</i> , donna che convive con un uomo senza matrimonio. sec. XIV
HOEPLI (2024)	1 Donna che convive con un uomo senza il vincolo matrimoniale. 2 <i>ant., lett.</i> Sposa
O (2024)	<i>sostantivo femminile</i> donna che vive in concubinato
TRE (2024)	s. f. [dal lat. <i>concupina</i> , comp. di <i>con-</i> e tema di <i>cupare</i> «stare a letto»]. – Donna che convive in unione libera con un uomo (la parola, che esprime per sé stessa

	una condanna morale, è ancora in uso soltanto come termine giur., letter. o scherz. , mentre nell'uso è ormai sostituito da <i>amante, convivente</i> e più spesso da <i>compagna</i>). Con sign. generico in Dante: <i>La c. di Titone antico</i> (<i>Purg.</i> IX, 1), l'Aurora, moglie di Titone.
--	---

Fonte: Dizionários do *corpus*.

Quadro 4. Entrada “dragão”.

<p>dragão substantivo masculino 1 MIT animal fabuloso ger. Representado como serpente ou sáurio com o corpo coberto de escamas [Eventualmente ainda pode ter garras de leão, asas de águia ou de morcego, longo pescoço, e uma grande boca, com a língua sagitada ou bífida, que expele fogo.] 2 p.met.; HER emblema ou insígnia que representa um dragão 3 p.met.; HER, HIST no exército romano, a insígnia da coorte 4 HIST, MIL soldado de cavalaria que podia combater a pé em algumas circunstância 5 REL em linguagem mística (esp. bíblica), um ser que simboliza o poder do mal, o inimigo do gênero humano; diabo, demônio <i>«o d. do apocalipse»</i> 6 p.ext.; pej pessoa de má índole ou rígida e intratável em qualquer circunstância <i>«casou com aquela d. e perdeu a paz»</i> 7 B; infrm. receptor de furtos 8 P (reg.) homem forte e musculoso 9 B; infrm.; pej indivíduo muito feio 10 p.ana. (formal) (<i>da acp. 1</i>); ASTR constelação do hemisfério boreal; Drago inicial maiúsc. 11 HERP design. Comum aos pequenos lagartos agamídeos do gên. <i>Draco</i>, encontrados na Ásia, com longas costelas cobertas com membranas, o que lhes possibilita planar de uma árvore a outra; dragão-voador 12 ICT peixe teleósteo, perciforme, da fam. Dos gobiídeos (<i>Gobioides braussonnetti</i>), encontrado desde a Flórida até o sul do Brasil, com cerca de 60 cm de comprimento, corpo serpentiforme, coloração marrom com faixas enegrecidas, dorsal única e contínua e pélvicas em disco; amoré, amoré, amoreia, babosa, cundunda, emboré, maiuíra, maria-da-toca, muçurango, muçurungo 13 (1930) ORN; B ave passeriforme, gregária (<i>Pseudoleistes virescens</i>), da fam. Dos emberizídeos, que ocorre no sul do Brasil, semelhante ao chupim-do-brejo, exceto na menor extensão de amarelo no ventre e no tamanho reduzido; dragão-do-banhado, melro-do-brejo 14 VET catarata (no cavalo).</p>
--

Fonte: HOv.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *drago* (equivalente tradutório para “dragão”).

Quadro 5. Entrada *drago*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	1. AD mostro favoloso rappresentato per lo più in forma di enorme rettile alato che sputa fuoco 2. CO fam., persona molto abile e capace: <i>nel suo lavoro è un drago, Maria è un drago in qualsiasi genere di sport</i> 3. CO aquilone 4. TS arald. figura chimerica con fauci spalancate, ali di pipistrello e zampe di aquila o leone 5. TS itt.com. □ occhio di drago □ drago a due code □ drago a tre code 6. TS zool. rettile del genere <i>Drago</i> , capace di eseguire voli planati grazie a due espansioni cutanee a forma di ali che, distese, funzionano da paracadute, presente nell'isola di Sonda e nell'Asia sudorientale con iniz. maiusc., genere della famiglia degli Agamidi
CO (2024)	1 Animale favoloso di dimensioni gigantesche, aspetto mostruoso, che emette fuoco dalla bocca; rappresenta il male SIN dragone : <i>combattere contro il d. pallone d., Drachenballon fig. essere un d., nel l. giovanile, una persona imbattibile, eccezionale</i> 2 zool. Rettille asiatico non velenoso, caratterizzato da due espansioni cutanee laterali che, distese come ali, gli consentono di planare saltando dim. draghetto accr. Dragone sec. XIII
HOEPLI	s.m. (pl. -ghi) 1 Mostro favoloso rappresentato solitamente in forma di enorme

(2024)	rettile, con ali di pipistrello, vomitante fiamme dalle fauci Drago volante, aquilone 2 Demonio 3 fig., gerg. Persona in gamba: è un d. Persona che riesce molto bene in qualcosa: alle carte è un d. 4 ZOOLOGIA Drago volante, piccolo rettile della Malesia (<i>Draco volans</i>), arboricolo, caratterizzato ai lati del corpo da due membrane in forma di ali che gli consentono brevi voli
O (2024)	<i>sostantivo maschile</i> 1 mostro favoloso, immaginato come un enorme rettile alato, vomitante fuoco dalle fauci 2 <i>zoologia</i> piccolo rettile inoffensivo dell'isola di Giava; ha costole sporgenti, collegate da una membrana che serve da paracadute (famiglia: Agamidi)
TRE (2024)	(ant. e letter. draco) s. m. [lat. <i>draco</i> (-onis), dal gr. δράκων; cfr. <i>dragone</i>] (pl. -ghi). – 1. a. Animale favoloso (detto anche <i>dragone</i>), dall'aspetto di rettile o di pesce immane, con testa di cane, gatto o lupo, ali di pipistrello, zampe di aquila, bocca multilingue che emette fuoco; è generalmente simbolo delle forze del male: <i>la lotta di san Giorgio col d.</i> , raffigurazione frequente nell'iconografia artistica; <i>il punto che non deve sfuggire è che il d. è eterogeneo rispetto al luogo della propria morte, rispetto agli animali, al cielo, e soprattutto rispetto al cavaliere</i> (Giorgio Manganelli). b. In senso fig., gerg., <i>essere un d.</i> , di persona che ha capacità eccezionali; meno spesso, impetuosa, violenta, scatenata. 2. In araldica, figura chimerica che si rappresenta con testa aguzza, fauci spalancate e lingua sporgente terminata in punta di dardo, ali di pipistrello, corpo scaglioso, e spinato sul dorso, con due zampe d'aquila o di leone, coda grossa ravvolta in spire e anch'essa terminata in punta di dardo; talora se ne vede solo la metà anteriore recisa o la sola testa strappata o recisa. 3. Altro nome, meno com., dell'aquilone o cervo volante, in quanto con le espansioni laterali e la coda riproduce in qualche modo l'aspetto dell'animale favoloso. <i>Pallone drago</i> (calco del ted. <i>Drachenballon</i>), pallone frenato per osservazione, più noto come <i>pallone aquilone</i> o <i>pallone cervo volante</i> . 4. In zoologia: a. Genere di rettili lacertili della famiglia agamidi (lat. scient. <i>Draco</i>), che comprende una ventina di specie delle isole della Sonda e dell'Asia sud-orient.: sono animaletti arboricoli graziosi e innocui, a vivaci colori, coda lunga, muniti di due espansioni cutanee a forma di ala sostenute dalle ultime 5-6 coste ai lati del corpo, che, distese, nei salti tra un ramo e l'altro degli alberi, funzionano come paracadute. b. Razza di pesci rossi, del genere carassio, caratterizzati da una pinna caudale sviluppatissima, a guisa di velo in due o tre lembi. 5. a. <i>Denti del d.</i> , nome dato nel linguaggio com. ad avanzi fossili (generalmente denti di squalo) o anche a strumenti litici, portati come amuleti. b. <i>Sangue di drago</i> , resina ricavata dai frutti di alcune specie di palme rampicanti (v. sangue di drago). ♦ Dim. draghétto (per un'accezione partic., v. la voce).

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *femminicidio* (equivalente tradutório para “feminicídio”).

Quadro 6. Entrada *femminicidio*, destaque para aceção originalmente marcada e analisada.

Diccionario italiano	Definição
DM (2000)	Não consta na nomenclatura desse dicionário.
CO (2024)	Parola non trovata
HOEPLI (2024)	Não consta na nomenclatura desse dicionário.

O (2024)	La ricerca di FEMMINICIDIO non ha prodotto alcun risultato.
TRE (2024)	s. m. Uccisione diretta o provocata, eliminazione fisica o annientamento morale della donna e del suo ruolo sociale. ♦ Le donne non possono lavorare, andare a scuola, frequentare i bagni pubblici, lavare vestiti al fiume, camminare da sole, viaggiare se non accompagnate da un maschio adulto della loro famiglia, calzare sandali che emettano suoni, essere assistite da un medico durante il parto. Questi divieti si sono tradotti in un femminicidio prolungato, per fame o per infezioni, ma non sempre indiretto. (Guido Rampoldi, <i>Repubblica</i> , 7 ottobre 2001, p. 12, Politica estera) • L'assassinio di due amanti non andrà classificato, evidentemente, nella categoria del femminicidio, oggi oggetto di studio nelle università americane. Certo, come il femminicidio e l'infanticidio colpiscono i più deboli, anche l'uccisione di due amanti colpisce due esseri umani nel momento in cui sono più esposti e quando si sentono più innocenti. (Carlo Bertelli, <i>Corriere della sera</i> , 21 luglio 2004, p. 31, Cultura) • Un termine forte ma che rende l'idea: «femminicidio». È l'olocausto patito dalle donne che subiscono violenza: da Nord a Sud, per aggressioni domestiche o fuori di casa, per casi meno eclatanti o finendo all'ospedale quando non al cimitero. Per mano di famigliari, compagni, congiunti, per lo più. (Roberto Lodigiani, <i>Stampa</i> , 17 gennaio 2008, Novara, p. 65).

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *donna* (equivalente tradutório para “mulher”).

Quadro 7. Entrada *donna*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	s.f. FO 1. essere umano adulto di sesso femminile: <i>una donna giovane, vecchia, una bella donna; essere, diventare donna</i> , raggiungere la pubertà con valore collettivo: <i>i diritti della donna, la condizione della donna</i> 2. moglie, compagna, donna che si ama, spec. preceduto da agg.poss.: <i>la mia, la tua donna</i> 3. in funz. agg.inv., spec. con nomi di professione o cariche tradizionalmente maschili: <i>sindaco donna, medico donna</i> funziona da aggettivogeno, spec. davanti a nomi di professioni o cariche tradizionalmente maschili che non presentano un femminile regolare: <i>donna sindaco, donna poliziotto, donna manager</i> 4. fam., colloq., donna di servizio: cercare, trovare una donna 5a. LE signora, dama: <i>le donne, i cavalieri, l'arme, gli amori, le cortesie, l'audaci imprese io canto</i> (Ariosto) padrona: <i>a li miei occhi apparve prima la gloriosa donna de la mia mente</i> (Dante); anche fig.: <i>ahi serva Italia, di dolore ostello, ... non donna di provincie, ma bordello!</i> (Dante) 5b. LE spec. con iniz. maiusc., come appellativo della Madonna: <i>Donna se' tanto grande e tanto vali</i> (Dante) monaca, religiosa: <i>essi lavorano nel monistero delle Donne di Faenza</i> (Boccaccio) 6. CO titolo di riguardo anteposto al nome di nobildonne, mogli di alte personalità dello stato e sim. RE merid., titolo anteposto a nome femminile, signora: <i>donna Concetta</i> 7. TS giochi nelle carte da gioco francesi, la regina: <i>la donna di cuori</i> negli scacchi, la regina (abbr. D)
CO (2024)	s.f. 1 Persona adulta di sesso femminile: <i>d. giovane; d. sensibile</i> ; con valore collettivo: <i>emancipazione della d.</i> ; con sottolineatura della raggiunta maturità psicofisica: <i>diventare d.</i> ; può unirsi, come primo o secondo elemento variabile, a nomi di professioni formando composti, preferiti al genere femminile del sostantivo: <i>donna-poliziotto; donna-soldato</i> <i>buona d.</i> , di animo semplice,

	<p>buono, generoso; con valore antifrastico, prostituta, spec. nella loc. ingiuriosa <i>figlio di buona d.</i> <i>d. di mondo</i>, che fa vita di società <i>d. oggetto</i>, ridotta alla dimensione di cosa, privata di dignità <i>d. di servizio</i> (o assol. <i>la d.</i>), domestica: <i>avere la d. di servizio</i> <i>d. di strada, da marciapiede, di vita, di malaffare</i>, prostituta <i>andare a donne, correre dietro alle d.</i>, cercare facili avventure amorose 2 Compagna di vita, spec. accompagnato dall'agg. poss.: <i>la mia d.</i> 3 <i>lett.</i> Signora, sia nel senso di colei che signoreggia l'animo dell'uomo sia in quello storico e sociale di gentildonna, padrona, governatrice; è rimasto come titolo di nobildonne e, solo nell'Italia merid., come generico titolo di stima: <i>buongiorno d. Assunta!</i> 4 Figura delle carte da gioco che rappresenta una regina, una dama: <i>d. di fiori</i>; nel gioco degli scacchi, la regina dim. donnina, donnino m., donnetta, donnicciola o donnicciuola <i>accr. donnona, donnone m.</i> pegg. donnaccia, donnucola <i>agg.rel. non derivati dal lemma:</i> (1) muliebre, femminile; <i>lett.</i> femminile. sec. XIII</p>
HOEPLI (2024)	<p><i>s.f. 1</i> Femmina adulta della specie umana: <i>una d. giovane, matura, vecchia; una d. bella, intelligente, sensibile; una d. cattiva; i diritti della d.</i> Da donna, femminile, adatto a una donna: <i>vestiti da d.; lavori da d.</i> Di donna, femminile: <i>voce di d.; nudo di d.</i> Donna cannone, donna grassissima, presentata come fenomeno nei circhi; <i>estens.</i> donna molto grossa Donna di casa, casalinga Donna di classe, che si distingue per eleganza, cultura, tatto Donna di facili costumi, disponibile sessualmente Donna di vita, di malaffare, di strada, da marciapiede, di mondo, perduta, pubblica, prostituta Donna per bene, seria, rispettabile, onesta Buona donna, semplice e virtuosa; antifr. Prostituta Prima donna, attrice teatrale cui vengono affidate le parti di protagonista fig. Fare la prima donna, anche riferito a uomini, voler primeggiare Santa donna, molto buona e paziente Andare a donne, riferito ad uomo, cercare facili avventure amorose, spec. con prostitute Diventare, essere una donna, di ragazza, farsi, essere grande 2 Persona di sesso femminile non meglio definita: <i>l'ho visto con una d.; c'è una d. al telefono per te</i> La festa della donna, festa che ricorre l'otto marzo, con cui si celebrano le donne 3 fam. Moglie, compagna, donna amata: ecco la mia d.; porta anche la tua d. al pl. Le donne di casa, tutte quelle che fanno parte della famiglia 4 Domestica, cameriera: <i>d. di servizio; d. a mezzo servizio, a ore</i> 5 Nel gioco delle carte, ciascuna delle quattro figure che rappresentano una donna: <i>d. di bastoni, di coppe, di spade, di denari; d. di picche, cuori, fiori, quadri</i> 6 (preposto al nome) Attributo di nobiltà o di dignità: <i>d. Maria Salviati; d. Prassede</i> Nell'Italia merid., espressione vocativa equivalente a signora: <i>d. Carmela; d. Rosina</i> 7 ant. e lett. Signora, dama: signori e donne, come voi sapete ... Boccaccio Padrona: fosti d., or sei povera ancella Leopardi Nostra Donna, la Madonna dim. → <i>donnétta; donnina; → donnino m.; donnuccia; donnucola</i> (<i>accr. donnóna; donnóne m.</i>) pegg. → donnaccia; → donnicciòla; donnàccola; donnàccera</p>
O (2024)	<p><i>sostantivo femminile 1</i> la femmina dell'uomo 2 moglie 3 dama, signora 4 persona di servizio 5 una delle tre figure delle carte francesi, detta anche regina 6 negli scacchi, il pezzo principale dopo il re</p>
TRE (2024)	<p>donna s. f. [lat. <i>dōmīna</i> «signora, padrona», lat. volg. <i>dōmna</i>]. – 1. a. Nella specie umana, l'individuo di sesso femminile, soprattutto dal momento in cui abbia raggiunto la maturità anatomica e quindi l'età adulta: <i>una giovane d., una d. anziana; non è ancora una d.</i> (non ha ancora raggiunto la pubertà); <i>è già una d.; si dà arie da d. o da d. fatta</i>; frequente in frasi di apprezzamento: <i>una bella d., una d. affascinante, piacente, elegante, di classe, di spirito, una vera donna.</i> Si contrappone a <i>uomo</i> in espressioni come: <i>voce di donna; scarpe, abiti, borse, orologi da donna</i> (nelle quali si alterna, spesso con <i>da signora</i> o con l'agg. <i>femminile</i>); <i>il carattere, la sensibilità, l'intuito della d.</i>, ecc., dove il sing. <i>donna</i> ha in genere valore collettivo, ch'è ancora più marcato quando <i>donna</i> viene assunto a rappresentare l'intera componente femminile della società: <i>i</i></p>

diritti della *d.*; l'emancipazione della *d.*; i movimenti per la liberazione della donna. **b.** Con sign. più ristretto: *la mia d.*, mia moglie (cfr. Dante, *Par.* XV, 137: *Mia d. venne a me di val di Pado*), oppure la mia compagna, la donna amata; fam., *le mie d.*, le donne che fanno parte della mia famiglia; con senso sim., anche *le d. di casa*, distinto da *una d. di casa*, che accudisce da sé alle faccende domestiche, o si occupa solo della casa e della famiglia (oppure, che è portata per i lavori di casa). **c.** Per antonomasia, nella famiglia, *la donna*, la persona di servizio (variamente indicata, in successione di tempo, nel linguaggio ufficiale e sindacale: *domestica, collaboratrice domestica* o *familiare*, ecc.); meglio determinata, *d. di servizio*, in senso generico, *d. a mezzo servizio*, assunta solo per poche ore della giornata, *d. a tutto servizio*, assunta stabilmente nella famiglia; *d. a ore*, che viene retribuita secondo il numero di ore di lavoro che svolge; *d. tuttofare*, che fa tutti i servizi, anche se non viene assunta stabilmente. S'intende sempre la domestica nelle frasi: *trovare la d.*, *prendere* o *assumere una d.*, *licenziare la d.*, e sim. **d.** Nel linguaggio teatrale, *prima d.* (anche unito, *primadonna*), l'attrice cui viene affidata la parte più importante (in senso fig., *fare la prima d.* – riferito anche a uomini, e spec. a persone che ricoprono cariche pubbliche o svolgano attività importanti o godano per altri motivi una certa notorietà –, voler primeggiare, cercare con ogni mezzo di essere al centro dell'attenzione, e mostrar di gradire non solo il successo ma anche le forme con cui questo viene tributato); nel circo e nei baracconi di fiera, *d. cannone*, donna di proporzioni e di peso eccezionali che costituisce uno dei numeri di attrazione. **e.** Con accezioni partic.: *d. di mondo*, che frequenta ambienti mondani e ne conosce gli usi, gli aspetti e i difetti, in passato, cortigiana; *d. pubblica*, *d. di strada* o *di giro* o *di marciapiede*, *d. di malaffare*, *d. di mala vita*, prostituta; ha spesso lo stesso sign. anche *buona d.*, spec. nella espressione offensiva *figlio di buona d.* (in altri casi, *buona d.* ha il senso proprio: è veramente una buona *d.*; in passato anche come forma allocutiva: *ehi, dite, buona donna!*). Di uomini, *andare a donne*, andare in cerca di facili avventure amorose. **f.** Proverbi (tradizionali, ma ormai di poca attualità): *chi disse donna disse danno*; *donne e buoi dei paesi tuoi*; *chi vuol vivere e star sano, dalle d. stia lontano*; *le d. ne sanno una più del diavolo*, ecc. **2. a.** Nell'uso ant. e letter., signora (nei due sign. che ha oggi la parola e che aveva *domina* in latino; nei sec. 13° e 14° *donna* è il femm. corrispondente a *signore*): *fattosi innanzi, disse: – Signori e donne, come voi sapete ...* (Boccaccio); quindi anche padrona: *io t'avrò sempre cara, e sempre ... sarai d. della casa mia* (Boccaccio); come vocativo o appellativo della Vergine: *Donna, se' tanto grande e tanto vali* (Dante); *Nostra D.* (cfr. *Madonna*). Anche nel senso di dominatrice: *Non donna di provincie, ma bordello* (Dante, con riferimento all'Italia); *la cittade [Roma] La qual fu d. de' mortali un tempo* (Leopardi); con sign. sim., fig.: *Torna deh! torna al suon, d. dell'arpa* (Foscolo). In altri casi, con il sign. che oggi ha *dama*: *Le d., i cavallier, l'arme, gli amori* (Ariosto); tale sign. si conserva nei composti *gentildonna, nobildonna*. **b.** Titolo di riguardo che si antepone al nome delle nobildonne (analogam. al maschile *don*) o delle consorti di persone che ricoprono alte cariche pubbliche; nell'Italia merid., viene attribuito anche a donne di umile condizione: *d. Carmela, d. Rosa*. **3.** Nel gioco delle carte, ognuna delle quattro figure che rappresentano una dama: *d. di cuori, d. di quadri, d. di fiori, d. di picche*. **4.** Nel gioco degli scacchi, il pezzo, detto anche *regina*, che ha la maggiore possibilità di movimento sulla scacchiera e rappresenta quindi l'elemento più importante per la condotta del gioco. ♦ Dim. **donnétta** (talora anche spreg. o vezz.), **donnina**, o **donnino** m. (donna piccola e graziosa, fanciulla o giovinetta assennata; *donnina allegra*, spesso offensivo per donna di facili costumi; *donnino* si dice anche di uomo che sbrighi le faccende di casa). Dim. o spreg. **donnùccia, donnicciòla** (anche di uomo debole o chiacchierone); solo spreg. **donnàccola** (donna del volgo, pettegola), **donnùcola** (donna povera e

	in cattive condizioni), e donnàchera (donna d’inferiori condizioni, sudicia o d’animo vile). Accr. donnóna , e donnóne m. (donna grossa e robusta). Pegg. donnàccia (donna cattiva d’animo o, più spesso, di pessimi costumi). ♦ In numerose espressioni consolidate nell’uso si riflette un marchio misogino che, attraverso la lingua, una cultura plurisecolare maschilista, penetrata nel senso comune, ha impresso sulla concezione della donna. Il dizionario, registrando, a scopo di documentazione, anche tali forme ed espressioni, in quanto circolanti nella lingua parlata odierna o attestate nella tradizione letteraria, ne sottolinea sempre, congiuntamente, la caratterizzazione negativa o offensiva.
--	---

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas às entradas *padrona* e *moglie* (equivalentes tradutórios para “patroa”).

Quadro 8. Entrada *padrona*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	s.f. AU □ padrone.
ZI (2013)	Não consta na nomenclatura desse dicionário
CO (2024)	Parola non trovata
HOEPLI (2024)	Não consta na nomenclatura desse dicionário
O (2024)	<i>sostantivo femminile</i> femminile di padrone
TRE (2024)	padróna s. f. [femm. di <i>padrone</i>]. – Donna che, per la propria condizione o per essere la moglie del padrone, ha, come questo, il possesso o la disponibilità o la direzione e la cura della propria casa, di un negozio, di un esercizio o di altra attività (specificando: <i>la p. di casa, della merceria, del ristorante, dell’azienda</i> , ecc.). Per le accezioni e la fraseologia generica che ha in comune con il corrispondente masch., v. padrone (soprattutto nei sign. 2 a e 3 a, b, c). Tra gli usi che possono considerarsi esclusivi o prevalenti o caratteristici del femm.: <i>la p. di casa</i> (oltre al sign. consueto), donna che tiene pensione, affittacamere; iron. o scherz., <i>serva padrona</i> (dal titolo dell’omonima opera di G. B. Pergolesi, 1733); ant. e non sempre scherz., <i>la mia p.</i> , mia moglie: <i>mi son rimesso in salute, e così anche la mia p.</i> (C. Cattaneo). Talora riferito a un uomo, per concordanza con la forma allocutiva di 3ª pers. femm.: <i>io farò Sua Maestà in poco tempo padrona di quella provincia</i> (Della Casa). Fig., e con uso anche aggettivale, con riferimento a un soggetto femm. di cosa, per lo più astratta: <i>non si deve permettere che la gelosia (o l’invidia, ecc.) diventi p. (o la p.) dei nostri sentimenti</i> . ♦ Dim. padroncina (v. padroncino).

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 9. Entrada *moglie*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	s.f. FO donna sposata, considerata rispetto al marito: <i>Maria è la moglie di Franco</i> ; <i>essere marito e moglie</i> , essere sposati; <i>cercare, trovare moglie</i> ; <i>avere per moglie</i> ; <i>dividersi, separarsi dalla moglie</i> ; <i>prendere moglie</i> , sposarsi; <i>chiedere in moglie</i> , avanzare formale richiesta di avere in sposa; <i>promettere in moglie</i> , sancire una promessa di matrimonio; al vocat., preceduto da agg. o

	seguito da agg.poss.: <i>cara moglie, mia cara moglie, moglie mia</i> BU estens., scherz., la femmina di una coppia di animali: la moglie del canarino
CO (2024)	<i>s.f. (pl. -gli)</i> La donna congiunta in matrimonio con un Uomo SIN sposa, consorte: diventare marito e m. pigliare, prendere m., sposarsi. dim. mogliettina. agg.rel. non derivati dal lemma: dir. uxorio. sec. XII
HOEPLI (2024)	<i>s.f. (pl. -gli)</i> Coniuge di sesso femminile: <i>avere, cercare, trovare m.; una buona m.</i> Prendere moglie, sposarsi Senza moglie, scapolo PROV. Tra m. e marito non mettere il dito, meglio non intromettersi nelle liti fra coniugi PROV. M. e buoi dei paesi tuoi, è più saggio e più conveniente avere a che fare con persone del proprio ambiente e cose che si conoscono bene dim. mogliettina; moglietta pegg. mogliaccia
O (2024)	<i>sostantivo femminile</i> la donna sposata, con riferimento al marito
TRE (2024)	móglie s. f. [lat. <i>mūlier</i> (- <i>iēris</i>), voce di etimo sconosciuto che indicava genericam. la donna (diversa da <i>uxor</i> che indicava invece la donna sposata)]. – Coniuge di sesso femminile, donna congiunta in matrimonio; la parola non si usa per indicare lo stato civile (nel qual caso si dice <i>maritata</i> o <i>coniugata</i>), ma quando c'è un riferimento diretto o indiretto al marito: <i>mia m., tua m.</i> (tosco. con l'art. <i>la mia m.</i> ; ant. o merid. col pronome enclitico <i>mógliema, móglieta</i> , e ant. <i>mógliama, mógliata</i>). Non si usa come vocativo se non preceduto da un agg. o seguito da un possessivo: <i>cara m.!</i> ; <i>m. mia; mia cara moglie; con uso assol. ha tono scherz. o iron.: ascolta, m.!</i> ; <i>m., non penserai di lasciare sempre a me il compito delle pulizie di casa!</i> Locuz. varie: <i>essere marito e m., essere sposati; essere separato, diviso dalla m.,</i> di chi ha ottenuto la separazione legale, o in genere di chi non convive più con la propria moglie; <i>prendere, pigliare m., letter. menare, togliere m., sposarsi; riprendere m.,</i> di vedovo o divorziato che si risposa; <i>avere m., essere sposato; avere m. e figli,</i> frase con cui si vuole insistere sulle responsabilità che derivano dall'essere padre di famiglia (<i>ho m. e figli, e certi rischi non li posso correre; lascialo stare, ha m. e figli!</i>); <i>dare m.,</i> spec. in passato, far sposare (in frasi come <i>i genitori vorrebbero dargli m.,</i> e sim.). In funzione di compl. predicativo dell'oggetto: <i>chiedere in m. o per m. una ragazza; ha preso in m. una straniera; ha per m. una donna molto intelligente.</i> Proverbî e frasi proverbiali: <i>mogli e buoi dei paesi tuoi,</i> frase con cui si consiglia di mantenersi saggiamente legati al proprio ambiente culturale e alle proprie tradizioni; <i>non ride sempre la m. del ladro,</i> non tutte le briconate hanno buon esito o passano lisce; <i>in compagnia prese m. un frate,</i> acconsentendo (o invitando altri) a fare, in compagnia, ciò che fanno gli altri, anche se sia cosa che non si vorrebbe o dovrebbe fare; <i>volere la botte piena e la m. ubriaca</i> (v. botte). <i>Essere la m. di Cesare</i> (o <i>come la m. di Cesare</i>), frase che si suole ripetere, talora ironicam., a proposito di persone, talvolta di istituzioni, che si ritengono insospettabili o alle quali può nuocere il solo sospetto; deriva da una frase detta, secondo Plutarco (<i>Vita di Cesare</i> , 10), da Cesare nel processo contro Publio Clodio insidiatore di sua moglie Pompea, quando affermò di non sapere niente di quanto si diceva contro Clodio, ma che, ciò nonostante, aveva ripudiato la moglie non volendo che fosse neppure semplicemente sospettata. ♦ Dim. e vezz. moglietta, e più com. mogliettina (in uso anche come vocativo); pegg., non com., mogliaccia.

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *professoressa* (equivalente tradutório para “professora”).

Quadro 10. Entrada *professoressa*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	s.f. AD □ professore (abbr. prof., prof.ssa)
ZI (2013)	Non consta na nomenclatura desse dizionario
CO (2024)	Parola non trovata
HOEPLI (2024)	Non consta na nomenclatura desse dizionario
O (2024)	La ricerca di PROFESSORESSA non ha prodotto alcun risultato.
TRE (2024)	profia s. f. Nel linguaggio dei giovani, professoressa. ◆ Lei, probabilmente, era una professoressa molto profia (anche se di bella presenza, dicono). Lui, certamente, è uno studente molto vendicativo. E moderno. Assai cibernetico. Lei non è più la sua profia, così lui si è preso la rivincita su anni di votacci e umiliazioni. Esagerando, viaggiando nel futuro e mettendo su piazza telematica le presunte vergogne di lei. (Maurizio Crosetti, <i>Repubblica</i> , 11 gennaio 2003, Torino, p. I) • Elegante, lo sdegno degli insegnanti d'allora, confrontato con la rassegnazione del presente, pacata o rabbiosa, a seconda dei casi, allagamento del liceo per evitare un compito di greco, furto del portafogli del prof (o della profia, essendo il corpo docente quasi tutto femminile) o battaglia contro i cellulari. (Roselina Salemi, <i>Sole 24 Ore</i> , 18 novembre 2007, Domenica, p. XIX). Neologismo (2008).

Fonte: Dizionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas às entradas *troia*, *puttana*, *stronza*, *puttanella*, *zoccola* e *mignotta* (equivalentes tradutórios para “rapariga”).

Quadro 11. Entrada *troia*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	s.f. CO 1. pop., femmina del maiale, spec. in quanto atta alla riproduzione 2a. fig., volg., prostituta, spec. come insulto 2b. fig., volg., persona disposta a vendere se stessa per ottenere vantaggi, benefici e sim.
CO (2024)	1 pop. Femmina del maiale 2 volg. Prostituta, usato spec. come epiteto ingiurioso. sec. XIV
HOEPLI (2024)	s.f. (pl. <i>tròie</i>) 1 Femmina del maiale o del cinghiale; scrofa 2 fig., spreg., volg. Donna dalle disinvolute abitudini sessuali Prostituta dim. <i>troiétta</i> ; <i>troiettina</i> accr. <i>troióna</i> pegg. troiàccia
O (2024)	sostantivo femminile volgare scrofa
TRE (2024)	tròia s. f. [lat. mediev. <i>troia</i> , forse voce espressiva che imita il grugnito del maiale]. – 1. La femmina del maiale, spec. con riferimento a quella destinata alla riproduzione; è sinon. pop. di <i>scrofa</i> (ma sentito in genere come volg.) 2. fig., offensivo, Puttana, soprattutto come insulto. ◆ Dim. troiétta e troiettina ; accr. troióna e anche troiòne m.; pegg. troiàccia (tutti quasi esclusivam. in senso fig.).

Fonte: Dizionários do *corpus*.

Quadro 12. Entrada *puttana*, destaque para aceção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	s.f. 1. AU volg., prostituta, anche come insulto estens., donna che ha relazioni sessuali frequenti e promiscue anche in funzione di agg.f.: <i>essere un po' puttana</i> 2. CO fig., spreg., persona che, per proprio vantaggio, cambia comportamento, opinioni o partito a seconda delle circostanze e con estrema leggerezza: <i>quel politico è una puttana</i> 3. BU nel gergo dei giocatori di poker, regina, donna 4. CO in funzione di agg.f., con valore raff., spec. in imprecazioni o bestemmie: <i>una paura puttana, miseria puttana!</i>
CO (2024)	s.f. volg. 1 Prostituta, meretrice: <i>fare la p.</i> <i>figlio di p.</i> , epiteto ingiurioso rivolto a chi si comporta male, a chi è senza scrupoli <i>andare a puttane, frequentarle</i> ~fig. <i>andare male: il progetto è andato a p.</i> 2 Donna infedele e di facili costumi dim. puttanella accr. puttanona, puttanone m. sec. XII
HOEPLI (2024)	A s.f. 1 volg. Meretrice; prostituta fig. Figlio di puttana, persona spregevole, intrigante 2 estens. Persona priva di dignità, corruttibile, intrigante: <i>bella p. quel tuo collega</i> Fare la puttana, comportarsi da ruffiano dim. puttanèlla; puttanina accr. puttanóna pegg. puttanàccia B come agg. Proprio della puttana: <i>è un'amicizia p.</i> volg., spreg. Si usa in imprecazioni piuttosto pesanti: <i>p. la miseria!</i>
O (2024)	sostantivo femminile 1 volgare prostituta, sia in senso proprio, sia come epiteto ingiurioso contro una donna fare la puttana andare a puttane mandare qualcosa a puttane figlio di puttana v'è poi un'altra casa in Vinegia che v'è un infinito numero di puttane che altrove chiamano con onesto vocabolo cortegiane [Bandello] 2 per estensione volgare donna infedele, di facili costumi, che ha relazioni sessuali frequenti e promiscue; anche in funzione appositiva allora ti punirò come il marito / punisce la moglie puttana [Pasolini] 3 figurato volgare persona corruttibile che, per proprio vantaggio, cambia comportamento, opinioni o partito a seconda delle circostanze disposto anche a venir meno alla sua dignità e coerenza non c'è da fidarsi di quel tuo collega, è risaputo che è una puttana <i>quel politico è una puttana</i> fare la puttana con tutti 4 giochi raro nel gergo dei giocatori del poker, regina, donna
TRE (2024)	s. f. [dal fr. ant. <i>putain</i> , caso obliquo di <i>pute</i> «donna di facili costumi», femm. di <i>put</i> (v. <i>putto</i> ¹)], offensivo – 1. Prostituta, meretrice: <i>andare a puttane, frequentare prostitute</i> . Con uso fig., in espressioni ingiuriose: <i>figlio di puttana, un gran figlio di p.</i> , persona disonesta, corrotta, spregiudicata, capace di qualsiasi azione; con valore attenuato, e spesso scherz. , furbacchione. Con altro senso nelle locuz. fig. <i>andare, mandare a puttana, o a puttane</i> , andare, mandare in malora, trascurare e far rovinare qualcosa. 2. Per estens., persona (di sesso femminile o maschile) amorale, che si adegua per interesse alle circostanze, cambiando opinione e partito con estrema leggerezza e velocità; <i>fare la p.</i> , fare il ruffiano, la ruffiana. 3. Talora anche in funzione di agg., in espressioni e in esclamazioni blasfeme o triviali: <i>miseria p.!, porca p.!</i> e sim ◆ Dim. puttanèlla (v.), poco com. puttanina ; accr. puttanóna e anche puttanóne m.; pegg. puttanàccia e pop. puttanazza . ◆ In numerose voci ed espressioni consolidate nell'uso si riflette un marchio misogino che, attraverso la lingua, una cultura plurisecolare maschilista, penetrata nel senso comune, ha impresso sulla concezione della donna. Il dizionario, registrando, a scopo di documentazione, anche tali forme ed espressioni, in quanto circolanti nella lingua parlata odierna o attestate nella tradizione letteraria, ne sottolinea sempre, congiuntamente, la caratterizzazione negativa o offensiva.

Fonte: Dizionários do *corpus*.

Quadro 13. Entrada *stronza*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	strón·za s.f. □ stronzo. strón·zo s.m., agg. CO 1. s.m., escremento solido di forma cilindrica 2a. s.m., fig., volg., persona stupida o spregevole, spec. come insulto: <i>piantarla alla vigilia delle nozze, che stronzo!</i> ; anche scherz.: <i>dai, non fare lo stronzo!</i> ; anche agg.: <i>un ragazzo stronzo</i> 2b. agg., volg., di atteggiamento, discorso o sim., stupido o spregevole: <i>ragionamenti stronzì, comportamento stronzo</i>
CO (2024)	Parola non trovata
HOEPLI (2024)	Non consta na nomenclatura desse dizionario.
O (2024)	La ricerca di stronza non ha prodotto alcun risultato.
TER (2024)	Non consta na nomenclatura desse dizionario.

Fonte: Dizionários do *corpus*.

Quadro 14. Entrada *puttanella*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	s.f. 1. CO giovane donna che ha costumi sessuali piuttosto liberi e disinvolti 2. RE merid., uva puttanella 3. RE centr., schiribilla grigiata 4. OB a Montepulciano, piccolo fiasco da vino rivestito di paglia fino a metà
CO (2024)	Parola non trovata.
HOEPLI (2024)	Non consta na nomenclatura desse dizionario.
O (2024)	<i>sostantivo femminile</i> 1 diminutivo di puttana 2 giovane prostituta una puttanella qualunque, come tante da non farci nessun caso [Buzzati] 3 giovane donna o ragazza disinibita, di facili costumi, liberi e disinvolti; talvolta riferito anche a uomo giovane o ragazzo con tendenze omosessuali o che si prostituisce 4 <i>enologia</i> regionale nel meridione, si dice di alcune varietà di uva uva puttanella 5 <i>ornitologia</i> regionale nell'Italia centrale, altro nome della schiribilla grigiata 6 <i>arcaico</i> nel passato, a Montepulciano, piccolo fiasco da vino di forma tipica, rivestito di paglia fino a metà
TRE (2024)	puttanèlla s. f. [dim. di <i>puttana</i>]. – 1. volg. Giovane donna o ragazza di costumi leggeri, più sventata e civetta che impudica; spesso con tono di lieve commiserazione, prostituta giovane e di attrattive limitate: <i>una p. qualunque, come tante da non farci nessun caso</i> (Buzzati). Riferito talora anche a uomo giovane o ragazzo che si prostituisce. 2. a. Nome usato nell'Italia centr. per l'uccello <i>schiribilla grigiata</i> . b. Nell'Italia merid., denominazione di certe varietà di uva. 3. Nome dato in passato a Montepulciano a un fiaschetto per il vino, di forma tipica, rivestito di paglia fino a una certa altezza (in questo sign., la parola è prob. un'alterazione di <i>pulcianella</i> , con scherz. allusione all'attrattiva che il contenuto del fiaschetto esercita sui bevitori).

Fonte: Dizionários do *corpus*.

Quadro 15. Entrada *zoccola*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	s.f. 1. RE merid., topo di fogna 2. CO fig., volg., prostituta
CO (2024)	s.f. 1 <i>region.</i> Topo di fogna 2 <i>volg.</i> Prostituta <i>dim. zoccoletta</i> <i>accr. zocolona.</i> a. 1957

HOEPLI (2024)	<i>s.f.</i> 1 merid. Grosso topo di fogna 2 fig., volg. Donna di marciapiede, prostituta
O (2024)	<i>sostantivo femminile</i> 1 regionale nell'uso meridionale: ratto, topo di fogna 2 figurato volgare prostituta da quattro soldi, baldracca
TRE (2024)	zòccola s. f. [prob. der. di un lat. volg. * <i>sorcula</i> , dim. femm. del class. <i>sorex - icis</i> «sorcio», incrociato con <i>zoccolo</i> ¹ (nel sign. fig. e offensivo del n. 1 b)], region. – 1. Topo di chiavica. 2. fig., offensivo, Prostituta. ♦ Dim. zoccolétta , pegg. zoccolàccia (l'uno e l'altro nel sign. 2).

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 16. Entrada *mignotta*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	s.f. CO prostituta
CO (2024)	<i>s.f. region. volg.</i> Prostituta, squaldrina sec. XVIII
HOEPLI (2024)	<i>s.f. volg., rom.</i> Prostituta, puttana
O (2024)	<i>sostantivo femminile</i> prostituta
TRE (2024)	mignòtta s. f. [dal fr. ant. <i>mignotte</i> , femm. di <i>mignot</i> (v. <i>mignon</i>); cfr. <i>mignonne</i> nel senso di «amante»], offensivo – Prostituta; usato soprattutto nelle espressioni ingiuriose : <i>figlio di mignotta!</i> , <i>figlio d'una mignotta!</i> ♦ Dim. mignottèlla, mignottina ; accr. mignottóna , e mignottóne m.; pegg. mignottàccia .

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *sororità* (equivalente tradutório para “sororidade”).

Quadro 17. Entrada *sororità*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	Não consta na nomenclatura desse dicionário.
CO (2024)	Parola non trovata.
HOEPLI (2024)	Não consta na nomenclatura desse dicionário.
O (2024)	La ricerca di SORORITÀ non ha prodotto alcun risultato
TER (2024)	Não consta na nomenclatura desse dicionário.

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *vedova* (equivalente tradutório para “viúva”).

Quadro 18. Entradas *vedovo* e *vedova*, destaque para acepções originalmente marcadas e analisadas

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	vedova s.f. 1. AU donna a cui è morto il marito: <i>rimanere vedova, vedova di guerra, una vedova inconsolabile</i> 2a. TS ornit.com. nome comunemente dato ad alcuni uccelli della tribù dei Viduini, i cui maschi, dal piumaggio prevalentemente nero, nel periodo degli amori hanno alcune penne della coda allungate come uno strascico 2b. TS ornit. uccello del genere <i>Vedova</i> con iniz. maiusc., genere della tribù dei Viduini 3. TS bot.com. □ fior della vedova erba

	<p>della famiglia delle Iridacee (<i>Hermodactylus tuberosus</i>) con foglie lunghe, lineari, e fiori gialli o verdastri 4. TS tipogr. colonna o pagina la cui prima riga ha giustezza incompleta; <i>controllo automatico delle vedove</i>, nei sistemi di videoscrittura e impaginazione automatica, funzione che permette di individuare e correggere gli eventuali righini di un testo 5. BU gerg., ghigliottina</p> <p>vedovo agg., s.m. AU 1. agg., che ha perduto, per morte, il coniuge: <i>figlio unico di madre vedova</i> 2. s.m., uomo a cui è morta la moglie: <i>un anziano vedovo, sposare un vedovo</i> 3. agg. LE che è rimasto privo di una persona o di una cosa necessaria, la cui mancanza costituisce un dolore o un danno: <i>oh settentrional vedovo sito, / poi che privato se' di mirar quelle!</i> (Dante), <i>d'ogni dolcezza vedovo</i> (Leopardi) di pianta o ramo, privo di foglie 4. agg. TS tipogr. di colonna o pagina, che presenta una prima riga con giustezza incompleta 5. agg. OB vedovile</p>
CO (2024)	<i>s.f.</i> 1 Donna a cui è morto il marito 2 <i>zool. v. nera</i> , ragno americano di colore nero, il cui morso è molto velenoso, talvolta letale anche per l'uomo. sec. XIV
HOEPLI (2024)	<p>vedova <i>s.f.</i> 1 Donna alla quale è morto il marito: è <i>la v. di un famoso scrittore; una v. inconsolabile</i> <i>fig. Vedova allegra, giovane vedova di costumi piuttosto liberi</i> Vedova bianca, donna coniugata il cui marito vive lontano da casa, spec. per ragioni di lavoro 2 gerg. Ghigliottina 3 BOT Fiore della vedova, scabiosa 4 ZOOLOG Uccello africano dell'ordine dei Passeriformi (<i>Steganura paradisea</i>), con piumaggio bianco e nero e lunghe penne timoniere Vedova nera, piccolo ragno americano della classe degli Aracnidi (<i>Latrodectus mactans</i>), di colore nero e con una macchia rossa sull'addome, il cui veleno può essere pericoloso e talora mortale anche per l'uomo dim. → vedovèlla; vedovétta; → vedovìna accr. vedovòtta; vedovóna pegg. vedovàccia</p> <p>vedovo <i>A agg.</i> 1 Di persona cui è morto il coniuge: <i>un uomo rimasto v.; era vedova da molti anni; ha una sorella vedova</i> Figlio unico di madre vedova, nel linguaggio burocratico, chi essendo l'unico sostegno economico della madre vedova, ha diritto all'esonero dal servizio militare; <i>scherz., fig. cosa unica e introvabile, che va trattata con particolare riguardo</i> 2 <i>fig., lett.</i> Privo, mancante, orbato Albero, ramo vedovo, senza fronde B s.m. (f. → <i>vedova</i>) Persona cui è morto il coniuge</p>
O (2024)	<p>vedova <i>sostantivo femminile</i> donna cui è morto il marito</p> <p>vedovo <i>aggettivo e sostantivo maschile</i> 1 che ha perduto, per morte, la moglie 2 privo, spoglio</p>
TRE (2024)	<p>védova agg. e s. f. [lat. <i>vidua</i>; cfr. sanscr. <i>vidhavā</i>]. – 1. a. Donna a cui è morto il marito: <i>lo stato, la condizione di vedova</i>, come stato civile e giuridico; <i>sposare una v., una ricca v.; La vedova allegra</i>, titolo (ted. <i>Die lustige Witwe</i>) della più famosa operetta (1905) di F. Lehár. In etnologia, <i>sacrificio della v.</i>, l'uso di uccidere ritualmente la moglie dopo la morte del marito, e, per lo più, di seppellirla con lui, diffuso in passato presso popoli primitivi, nelle civiltà messico-andine e nelle grandi civiltà orientali. Come agg., in funzione di predicato, <i>essere, restare, rimanere vedova</i>, per la morte del marito: <i>rimasta v., non si è più voluta risposare</i>; e in funzione attributiva: <i>una zia v.</i>; com. soprattutto nell'espressione <i>figlio unico di madre v.</i>, con cui nel linguaggio buroc. milit. si indicava una condizione per la quale era ammessa la ferma minima, talora usata in senso estens., scherz., anche riferita a oggetti di cui si possedeva o si sia conservato un singolo pezzo o esemplare; meno frequente l'uso di <i>donna v.</i> con il sign. generico di <i>vedova</i> sost.: <i>nella città di Pistoia fu già una bellissima donna v.</i> (Boccaccio); <i>ella non s'induceva ad abbruciarsi se non perché questo si usava di fare dalle donne v. della sua setta</i> (Leopardi). b. fig. <i>V. bianca</i>, moglie il cui marito, emigrato all'estero dove per lo più si è creata una nuova famiglia, non è più tornato; <i>la vedova</i>, denominazione data nel passato alla ghigliottina. In usi poet., per esprimere l'abbandono totale: <i>Vieni a veder la tua</i></p>

	<p><i>Roma che piagne Vedova e sola</i> (Dante), Roma abbandonata dall'imperatore che pur dovrebbe risiedervi. Per altri usi fig., nei quali <i>vedova</i> è femm. dell'agg. <i>vedovo</i>, v. vedovo. 2. In zoologia: a. Nome di alcune specie di uccelli della famiglia ploceidi, diffuse nelle savane africane, i cui maschi possiedono una livrea nuziale caratterizzata dall'allungamento delle due coppie di timoniere centrali della coda. Tutte le specie presentano un parassitismo di cova: nessuna costruisce nidi proprî ma depone le uova nei nidi di una particolare specie di uccelli della famiglia estrildidi; per evitare il rifiuto da parte dei genitori adottivi, i piccoli delle vedove hanno sviluppato un'estrema somiglianza con i piccoli della specie ospite, che si esprime anche nel disegno delle macchie all'interno della bocca. b. <i>V. nera</i> (ingl. <i>black widow</i>), nome comune di un piccolo ragno (lat. scient. <i>Latrodectus mactans</i>) diffuso in America, dalla regione centrale degli Stati Uniti fino alla Patagonia, il cui morso, per la sostanza neurotossica inoculata, può causare all'uomo dolore intenso, sudorazione, dispnea, convulsioni e, in alcuni casi, la morte. Dall'uso della femmina di questo ragno di divorare il maschio dopo l'accoppiamento, l'espressione è stata usata in senso fig., spec. nel linguaggio giornalistico e cinematografico, per indicare una donna che prende più mariti e li uccide ogni volta, in genere per interesse personale. 3. In botanica, nome region. delle piante <i>Scabiosa atropurpurea</i>, più nota come <i>vedovella</i> o <i>vedovina</i>, e <i>Hermodactylus tuberosus</i>, più spesso detta <i>bella vedova</i> (v.) o <i>bocca di lupo</i>. ♦ Dim. vedovèlla, vedovina, anche con usi e sign. specifici (v. le voci), non com. vedovétta; pegg. vedovàccia.</p> <p>védovo agg. e s. m. [lat. <i>viduus</i>, tratto dal femm. <i>vidua</i>: v. vedova]. – 1. Uomo a cui è morta la moglie: <i>restare vedovo</i>; è <i>vedovo da due anni</i>; <i>ha un cugino v.</i>; <i>ha sposato un v. con due figli</i>. Per il femm., che indica una condizione sociale e giuridica particolare, v. vedova. 2. agg., fig. a. letter. o poet. Privo o privato di persona o di cosa necessaria, la cui mancanza costituisce perciò un danno o è motivo di dolore: <i>rimasa Firenze v. d'uno tanto cittadino e tanto universalmente amato, era ciascuno sbigottito</i> (Machiavelli, con riferimento a Cosimo de' Medici, bandito da Firenze); <i>per tal vicino Vedova resterebbe or la mia terra Di tanti cittadini</i> (Caro); <i>D'ogni dolcezza vedovo ... Ma placido il mio stato</i> (Leopardi). E con accezione più vicina all'uso proprio della parola, ma riferito per metonimia a cose: <i>O mia fuggita etate, Quante v. notti, Quanti di solitari Ho consumati indarno</i> (T. Tasso), notti solitarie, senza la persona amata accanto; <i>or già non scalda e cova Più le v. piume</i> (Ariosto), il letto di Olimpia rimasto vuoto per la fuga dell'infedele Bireno. b. Con sign. specifico in tipografia, e analogam. nella composizione e impaginazione elettronica, <i>riga v.</i> (calco dell'ingl. <i>widow line</i>), sinon. di <i>righino</i>, cioè linea tipografica incompleta che si trova alla fine di un periodo cui segue un capoverso; anche, <i>pagina, colonna v.</i>, quelle la cui prima riga ha giustezza incompleta. Nell'uno e nell'altro caso, anche ellitticamente <i>vedova</i>, nella locuz. <i>controllo automatico delle vedove</i> (o, con uso scherz., <i>protezione delle vedove</i>), la funzione automatica che, nei sistemi di videoscrittura e di impaginazione elettronica, segnala e corregge, intervenendo sulla spaziatura, gli eventuali righini del testo. ♦ Dim. vedovèllo, vedovino, vedovétto; pegg. vedovàccio (tutti meno com. dei corrispondenti femm., e usati per lo più in tono scherz.).</p>
--	--

Fonte: Dicionários do *corpus*.

A propósito dessa reflexão, seguimos para as entradas “afeminado” e “efeminado” no Quadro 19:

Quadro 19. Acepções referentes às entradas “afeminado” e “efeminado”.

Dicionário	Acepções
MI (1998)	efeminado 3 Excessivamente delicado; mole. 4 Pusilânime. 5 Voluptuoso
DUPC (2004)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)
AU (2010)	efeminado 2. Diz-se do homem que é homossexual. 3. Excessivamente delicado; mole, brando, pusilânime. 4. Sensual, voluptuoso: <i>languidez efeminada; indolência efeminada.</i>
HO (2009)	afeminado 1 que ou aquele que não tem ou perdeu os modos viris 2 diz-se de ou homossexual masculino 3 <i>fig.</i> Que ou aquele que aparenta fraqueza <i>fig.</i> 4 que é exageradamente delicado, sensual (p. 60)
CAv (2024)	afeminado amulherengado, adamado, com modos de mulher, o mesmo que <i>efeminado</i> . Dengoso. Covarde. efeminado adj. que tem modos adamados; mulherengo; afemeado; afeminado. Mole, brando, fraco, excessivamente delicado, voluptuoso.
HOv (2024)	afeminado 1 que ou aquele que não tem ou perdeu os modos viris 2 diz-se de ou homossexual masculino 3 <i>fig.</i> Que ou aquele que aparenta fraqueza; covarde, sensível <i>fig.</i> 4 que é exageradamente delicado, sensual.
DHPB (2021)	Não há registro.
Dicio (2024)	afeminado / efeminado Que deixou de possuir as maneiras viris; que não possui modos considerados másculos. [Pejorativo] Designação atribuída ao homossexual masculino; diz-se dessa pessoa. [Figurado] Que tende a ser fraco; que demonstra fraqueza. [Figurado] Que é demasiadamente delicado; em que há excesso de delicadeza e/ou de sensualidade. O indivíduo que deixou de possuir modos viris; quem é muito delicado ou sensual; aquele que expressa fragilidade e fraqueza.
MIv (2024)	afeminado 2 Que ou aquele que aparenta fragilidade; delicado, sensível.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em se tratando da orientação sexual dos brasileiros, as entradas “afeminado” e “efeminado” se referem ao grupo minorizado LGBTQIAPN+ e compõem nossa pesquisa, assim, MI e AU registram “efeminado”, HO, HOv e MIv “afeminado”, CAv e Dicio as duas variantes; por fim, DHPB e DUPC não registram nenhuma das duas formas, excetuando-se HO, HOv e Dicio, nenhuma das outras obras etiqueta as acepções destacadas no Quadro 20.

Embora três dicionários etiquetem os sentidos evidenciados no Quadro 20, não o fazem de modo eficiente porque traz a ideia de representação de um elemento que tenha valor convencional, genérico, o que pode confundir a compreensão do consulente. De qualquer forma, todas essas acepções precisariam ser etiquetadas uma vez que carregam preconceitos sociais ao desvalorizar e, em certa medida, quase levam a uma legitimação da violência, se não física, verbal. Ao não marcar acepções como “pusilânime”, “voluptuoso” e “sensual”, pode levar o consulente a entender que são significados que

não possuem restrições de uso, e podem ser usados indiscriminadamente, contribuindo, assim, para sua legitimação social.

Além disso, acepções como “excessivamente delicado”, “mole”, “que demonstra fraqueza”, “que aparenta fragilidade”, “que perdeu seus modos viris”, “com modos de mulher”, “que tem modos adamados” e “covarde” são exemplos de como a sociedade brasileira é ainda preconceituosa, mesmo vivendo em uma época de avanços sociotecnológicos. Acreditamos que sentidos como esses precisem estar dicionarizados e etiquetados para que preconceitos estruturais estejam claros e evidentes aos usuários de dicionários ao empregá-los em suas falas. Posto isso, acreditamos que a marcação dupla <pejorativo/ofensa> possa cumprir seu papel de maior esclarecimento sobre os significados circulantes na sociedade brasileira.

Passemos a refletir acerca de palavras que se refiram a pessoas cuja orientação sexual diz respeito à comunidade LGBTQIAP+.

Iniciemos por *effeminato* (equivalente tradutório para “afeminado”).

Quadro 20. Acepções referentes às entradas “afeminado” e “efeminado”.

Dicionário	Acepções
MI (1998)	efeminado 3 Excessivamente delicado; mole. 4 Pusilânime. 5 Voluptuoso
DUPC (2004)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)
AU (2010)	efeminado 2. Diz-se do homem que é homossexual. 3. Excessivamente delicado; mole, brando, pusilânime. 4. Sensual, voluptuoso: <i>languidez efeminada; indolência efeminada.</i>
HO (2009)	afeminado 1 que ou aquele que não tem ou perdeu os modos viris 2 diz-se de ou homossexual masculino 3 <i>fig.</i> Que ou aquele que aparenta fraqueza <i>fig.</i> 4 que é exageradamente delicado, sensual (p. 60)
CAv (2024)	afeminado amulherengado, adamado, com modos de mulher, o mesmo que <i>efeminado</i> . Dengoso. Covarde. efeminado adj. que tem modos adamados; mulherengo; afemeado; afeminado. Mole, brando, fraco, excessivamente delicado, voluptuoso.
HOv (2024)	afeminado 1 que ou aquele que não tem ou perdeu os modos viris 2 diz-se de ou homossexual masculino 3 <i>fig.</i> Que ou aquele que aparenta fraqueza; covarde, sensível <i>fig.</i> 4 que é exageradamente delicado, sensual.
DHPB (2021)	Não há registro.
Dicio (2024)	afeminado / efeminado Que deixou de possuir as maneiras viris; que não possui modos considerados másculos. [Pejorativo] Designação atribuída ao homossexual masculino; diz-se dessa pessoa. [Figurado] Que tende a ser fraco; que demonstra fraqueza. [Figurado] Que é demasiadamente delicado; em que há excesso de delicadeza e/ou de sensualidade. O indivíduo que deixou de possuir modos viris; quem é muito delicado ou sensual; aquele que expressa fragilidade e fraqueza.
MIv (2024)	afeminado 2 Que ou aquele que aparenta fragilidade; delicado, sensível.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 21. Entrada *effeminato*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	1. p.pass. □ effeminare, effeminarsi 2a. agg. CO di qcn., che ha aspetto o atteggiamenti poco virili: <i>ragazzo effeminato</i> ; anche s.m. di qcs., in fiacchito, molle: <i>costumi, modi effeminati</i> 2b. agg. CO eccessivamente curato, lezioso: <i>abbigliamento effeminato</i>
CO (2024)	effeminato o effemminato <i>agg.</i> Che ha o mostra atteggiamenti femminei; <i>con valore spreg.</i> , smidollato, rammollito <i>s.m. (f. -ta)</i> Persona effeminata. sec. XIV
HOEPLI (2024)	<i>agg. (part. pass. di effeminare)</i> Che ha modi femminei: <i>giovannotti effeminati; modi effeminati</i>
O (2024)	<i>participio passato e aggettivo</i> 1 participio passato di effeminare 2 che assume atteggiamenti femminei 3 poco virile
TRE (2024)	(o effemminato) <i>agg.</i> [part. pass. di <i>effeminare</i>]. – Reso o divenuto debole, fiacco, molle in conseguenza di abitudini di vita eccessivamente delicate: <i>una gioventù e., costumi e.</i> ; femmineo, poco virile: <i>modi e., voce e.</i> ; con senso attenuato, di persona troppo ricercata nei modi e nel vestire. ♦ <i>Avv. effem(m)inatamente</i> , poco com., in modo effeminato: <i>vivere effeminatamente.</i>

Fonte: Dizionários do *corpus*.

Passemos a *lesbica* (equivalente tradutório para “sapatão”).

Quadro 22. Entrada *lesbica*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	s.f. CO donna omosessuale
CO (2024)	<i>s.f. (pl. -che)</i> Donna omosessuale. a. 1950
HOEPLI (2024)	<i>s.f. (pl. -che)</i> Donna omosessuale, che pratica l'omosessualità
O (2024)	<i>sostantivo femminile</i> donna omosessuale
TER (2024)	s. f. [femm. sostantivato dell'agg. <i>lesbico</i>]. – Donna omosessuale.

Fonte: Dizionários do *corpus*.

Passemos a *travestito* (equivalente tradutório para “traveco”).

Quadro 23. Entrada *travestito*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	1. p.pass., agg. □ travestire, travestirsi 2. s.m. CO chi indossa abiti e assume atteggiamenti propri dell'altro sesso: <i>uno spettacolo di travestiti</i> uomo che si traveste da donna spec. a scopo di prostituzione
CO (2024)	<i>s.m.</i> 1 Persona che tende al travestitismo 2 Omosessuale maschile che veste e si attegge vistosamente da donna. sec. XIV
HOEPLI (2024)	<i>A agg.</i> Vestito e truccato in modo da sembrare una persona diversa, irricognoscibile: <i>erano due poliziotti travestiti</i> <i>B s.m. (f. -ta)</i> 1 Persona travestita 2 Omosessuale di sesso maschile che si abbiglia e si trucca da donna, spesso prostituendosi
O (2024)	<i>aggettivo e sostantivo maschile</i> 1 che indossa un abito non usuale, camuffato 2 transessuale
TRE (2024)	<i>agg. e s. m.</i> [part. pass. di <i>travestire</i>]. – 1. <i>agg.</i> Che indossa abiti diversi da quelli abituali, operando una trasformazione con trucco e elementi posticci, così da rendersi irricognoscibili, per divertimento o per altri scopi: <i>così travestito chi l'avrebbe riconosciuto?</i> ; <i>un terrorista t. da carabinieri</i> ; <i>una spia t.</i> ; e fig.: <i>uno sfruttatore t. da benefattore</i> ; <i>Eneide travestita</i> , titolo di una parodia di Virgilio

	composta da G. B. Lalli (1633). 2. s. m. Chi indossa abiti e assume atteggiamenti propri dell'altro sesso: <i>uno spettacolo di travestiti</i> ; soprattutto per indicare omosessuali maschili vestiti e truccati come donne a scopo per lo più di prostituzione.
--	--

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas às entradas *finocchio*, *checca* e *gay* (equivalentes tradutórios para “veado”).

Quadro 24. Entrada *finocchio*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Diccionario italiano	Definição
DM (2000)	¹ fi·nòc·chio s.m. 1a. AD ortaggio commestibile di forma più o meno tondeggiante, colore bianco verdastro e sapore fortemente aromatico: <i>finocchi al burro, gratinati, in pinzimonio</i> TS bot.com. pianta del genere <i>Finocchio</i> (<i>Foeniculum vulgare</i>), le cui brattee basali, spesse e scanalate, costituiscono tale ortaggio 1b. AD i semi di tale pianta, usati per aromatizzare i cibi: <i>salsiccia al finocchio</i> 2. TS bot. pianta del genere <i>Finocchio</i> con iniz. maiusc., genere della famiglia delle Umbrellifere cui appartengono quattro specie diffuse nelle regioni mediterranee 3. OB persona sciocca, incapace ² fi·nòc·chio s.m. CO volg., omosessuale maschio
CO (2024)	<i>s.m. (pl. -chi)</i> 1 Pianta erbacea della regione mediterranea; di alcune varietà vengono consumate le guaine fogliari bianche e carnose 2 volg. Omosessuale maschile. sec. XIV (1); a. 1863 (2)
HOEPLI (2024)	<i>s.m. (pl. -chi)</i> 1 BOT Pianta erbacea (<i>Foeniculum vulgare</i>) perenne della famiglia delle Umbrellifere, dal fiore giallo e dai semi fortemente aromatici Germoglio bulboso della pianta, usato come ortaggio a scopo alimentare: <i>insalata di finocchi; condire i finocchi crudi</i> 2 volg., spreg. Omosessuale di sesso maschile 3 ant. Uomo balordo, babbeo dim. finocchino; finocchiétto accr. finocchione pegg. finocchiaccio
O (2024)	<i>sostantivo maschile</i> 1 botanica pianta erbacea con foglie basali dal picciolo largo e carnoso, bianco e commestibile; i semi sono usati per aromatizzare i cibi (famiglia: Umbrellifere) 2 omosessuale
TRE (2024)	s. m. [lat. <i>fenūcūlum</i> , variante di <i>fenicūlum</i> o <i>foenicūlum</i>]. – 1. a. Erba delle ombrellifere (lat. scient. <i>Foeniculum vulgare</i>), bienne o perenne se spontanea, annua se coltivata, alta fino a 2 m, con foglie multifide, munite di ampia guaina basale, e ombrelle con molti fiori gialli; il frutto è un diachenio oblungo, grigiastro o gialliccio, percorso da 10 costoline più chiare, evidenti, con il quale, così come con le radici, si preparano polveri, infusi, estratti e tinture a scopo eupeptico e, nella medicina popolare, galattagogo ed emmenagogo. Sottospecie e varietà: <i>f. arancino</i> (<i>Foeniculum vulgare</i> ssp. <i>piperitum</i>), perenne, spontaneo nelle zone mediterranee, con frutti di sapore acre e disgustoso; <i>f. forte</i> o <i>selvatico</i> (<i>Foeniculum vulgare</i> ssp. <i>vulgare</i>), perenne, spontaneo nel Mediterraneo e comune in tutta Italia, con frutti piuttosto piccoli di sapore sgradevole; <i>f. dolce</i> o <i>di Roma</i> (var. <i>dulce</i>), annuo o bienne, con frutti (<i>semi di finocchio</i>) lunghi fino a 10 mm, chiari, di sapore dolciastro, adoperati come condimento, e dai quali si estrae un olio etereo (<i>essenza di finocchio</i>) usato in profumeria, in liquoreria e in medicina; <i>f. di Bologna</i> o <i>di Chioggia</i> (var. <i>azoricum</i>), varietà coltivata, annua, caratteristica per i germogli bulbosi, che si consumano come ortaggio. b. Il germoglio bulboso del finocchio usato come ortaggio: <i>mangiare un f. crudo; sformato di finocchi</i> . Si distinguono, nell'uso corrente, un <i>f. maschio</i> , rotondeggiante, tenero e poco filamentoso, che si mangia soprattutto crudo, in insalata o in pinzimonio, e un <i>f. femmina</i> , di dimensioni

	<p>minori, più schiacciato e allungato, meno aromatico, preferito per la cottura. c. Il seme, e più spesso, con valore collettivo, i semi del finocchio: <i>condire i fegetelli col finocchio</i>. 2. Nome di piante appartenenti ad altri generi: a. <i>F. acquatico</i>, il fellandrio. b. <i>F. alpino</i>, detto anche <i>finocchiana</i> o <i>finocchiella</i> (<i>Meum athamanticum</i>), erba perenne che cresce nei prati e pascoli delle Alpi e di altri monti d'Europa, le cui radici vengono usate come tonico, digestivo e carminativo. c. <i>F. d'alpe</i> o <i>alpino</i> (<i>Ligusticum mutellinoides</i>), erba dei pascoli alpini che fiorisce verso la fine dell'estate. d. <i>F. fetido</i>, altro nome dell'<i>aneto</i>. e. <i>F. marino</i> (<i>Crithmum maritimum</i>), detto anche <i>cretamo</i> o <i>critmo</i> o <i>bacicci</i> o <i>baciglia</i>, erba perenne che cresce su rocce presso il mare nel Mediterraneo e lungo le coste europee dell'Atlantico, con foglie carnose, glauche, che si possono usare come i capperi, mentre le radici e i frutti sono diuretici, depurativi e aperitivi. f. <i>F. porcino</i> (<i>Peucedanum officinale</i>), erba perenne dell'Eurasia, non rara nei prati e nei boschi dell'Italia continentale, le cui radici sono usate come medicinali. 3. fig. a. volg. Omosessuale maschio. b. ant. Uomo inetto, babbeo. ♦ Dim. finocchiétto, finocchino; accr. finocchióne; pegg. finocchiaccio (tutti usati nel sign. proprio, e nel sign. fig. 3 a).</p>
--	---

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 25. Entrada *checca*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	s.f. CO gerg., spreg., omosessuale maschio, spec. molto effeminato
CO (2024)	s.f. (pl. -che) region. spreg. Omosessuale maschile. a. 1959
HOEPLI (2024)	s.f. (pl. -che) pop., volg. Omosessuale di sesso maschile
O (2024)	<i>sostantivo femminile</i> offesa volgare per definire uno che pare od è un omosessuale effeminato
TER (2024)	s. f. [prob. dal nome proprio femm. <i>Checca</i> , ipocoristico fam. di <i>Francesca</i> , scelto per suggestione fonosimbolica; va notato che la stessa parola indica, in diversi dial. settentr., la gazza (così come <i>cécca</i> in area tosc.), e ha varî usi traslati con riferimento a persona], region., scherz. – Omosessuale maschio dagli atteggiamenti molto effeminati.

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 26. Entrada *gay*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	agg.inv., s.m. e f.inv. ES ingl. 1. omosessuale: <i>scrittore, cantante gay</i> 2. agg.inv., proprio, tipico degli omosessuali frequentato da omosessuali: <i>locale gay</i> improntato a tematiche omosessuali: <i>cinema, letteratura gay</i>
CO (2024)	agg. Di omosessuale spec. maschile: <i>locale g. s.m. e f.</i> Nel sign. dell'agg.: <i>manifestazione di gay</i> . a. 1959
HOEPLI (2024)	agg. e s.m. e f. inv. Omosessuale, maschio o femmina Relativo agli omosessuali e all'omosessualità
O (2024)	agg. e s. maschile e femminile omosessuale, specialmente con una sfumatura di apprezzamento non sfavorevole per tale condizione
TRE (2024)	gay ⟨gèi⟩ agg., ingl. (propr. «gaio, allegro»), usato in ital. come s. m. e agg. – Omosessuale (è termine non connotato negativamente, e quindi preferito in alcuni contesti): <i>un ritrovo, una manifestazione di gay</i> ; come agg., di gay, di omosessuali: <i>locale, raduno g.</i> ; dedicato a tematiche legate all'omosessualità: <i>festival di film g.; spettacoli g.; letteratura gay</i> .

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Tratando-se de problemas socioestruturais, outro grupo minorizado é o da etnia negra. Nesta pesquisa, selecionamos “mulato” como item lexical a ser verificado nos dicionários, conforme exposto no Quadro 3:

Quadro 27. Acepções referentes à entrada “mulato”.

Dicionário	Acepções
MI (1998)	4 cor de pêlo do gado, laranja no dorso e preto no resto
DUPC (2004)	Sm 1 mestiço de branco com negro: <i>O diretor contratou um mulato para a sua segurança pessoal.</i> Adj. 2 de pele escura: <i>Juvenal apresentou aos pais sua namorada mulata.</i> (p. 946) [Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)]
AU (2010)	6. <i>Bras. PA</i> Diz-se da rês cujo pelo é alaranjado no dorso e preto no restante
HO (2009)	2 <i>infrm.</i> cabra ('indivíduo') valente, desabusado, esperto 3 <i>infrm.</i> Indivíduo cheio de manhas; inzoneiro, sonso 6 que ou o que apresenta pelagem negra misturada com tons alaranjados (diz-se de gado)
CAv (2024)	a. 1. Que apresenta traços físicos (cor da pele, tipo de cabelo, formato do nariz etc.) característicos da miscigenação entre negros e brancos; PARDO: <i>Eu tenho primos mulatos, negros e brancos.</i> 2. Diz-se de indivíduo trigueiro, de cor acastanhada sm. 3. Indivíduo mulato: <i>Não havia mulatos nessa escola de samba.</i> 4. Min. Minério pardacento, de prata ou cobre. [Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)]
HOv (2024)	2 <i>infrm.</i> cabra (no sentido de 'indivíduo') valente, desabusado, esperto 3 <i>infrm., pej.</i> indivíduo cheio de manhas; inzoneiro, sonso 7 que ou o que apresenta pelagem negra misturada com tons alaranjados (diz-se de gado)
DHPB (2021)	mulato ¹ adj. variantes: mullato, molato. Nascido de um negro e uma branca, ou vice-versa. [...] e se acha encorporada no 1.º appenso ás suas perguntas de n.º 18, ele diz — temos escapado do grandissimo deazastre da rebelião dos escravos mulatos e negros: ainda o sangue de todo se não esqueceo, [...]. desconhecido (1931) [1798], A INCONFIDENCIA DA BAHIA EM 1798 - DEVASSAS E SEQUESTROS (CONCLUSÃO) [A00_2263 p. 227]. Expressão sintagmática mulato ² s.m. Filho de branco com negra ou de branca com negro. [...] junto a Nossa Senhora da Ajuda averá quatro ou sinquo annos pouco mais ou menos cometera o peccado nefando de sodomia com hum mulato forro por nome Joseph que o serve que será hoje de ydade de vinte e dous annos pouco mais ou menos. MANOEL MARINHO (1936) [1618], LIVRO DAS DENUNCIÇÕES QUE SE FIZERÃO NA VISITAÇÃO DO SANTO OFFICIO Á CIDADE DO SALVADOR DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS DO ESTADO DO BRASIL, NO ANNO DE 1618 - PAULO AFFONSO CONTRA PERO GARCIA E DIOGO DE ALBUQUERQUE [A00_0936 p. 112]. [...] do rendim. ^{to} q. me tocou do d.º officio he o seg. ^{te} pello, q. mandei o anno paçado a minha mulher p. ^a meus filhos se vestirem 24.000 p. 1 molato q. paguei a meu irmão o s. ^r João Alves [...]. FRAN.co DA CRUZ (1973) [1728], CARTAS REMETIDAS PARA LISBOA-MINAS GERAIS [A00_0440 p. 304]. [...] seguiraó viagem para baixo oito homens a saber Manoel Felis Lima com um escravo de Guine e hum Indio; Ioaquim Ferreira chaves com dous mullatos seos escravos vicente de Asumpção e Manoel de Freitas Machado. JOSEPH BARBOZA DE SÁ (1904) [1775], I- JOSEPH

	BARBOZA DE SÁ. RELAÇÃO DAS POVOAÇÕES DO CUYABÁ EM MATO GROSSO DE SEUS PRINCÍPIOS THÉ OS PREZENTES TEMPOS [A00_1119 p. 42]. [Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)]
Dicio (2024)	[Informal] Que expressa esperteza, astúcia e valentia. [Pejorativo] Pessoa cuja ascendência provém da mistura entre brancos e negros; quem tem o pai negro e a mãe branca, ou vice-versa.
MIv (2024)	Não há registro dessa unidade lexical

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em MI, AU, HO e HOv, ao se referirem à pelagem animal, propomos a inserção da marcação dupla <fauna/corpo>, que se trata de uma referência específica a animais e, portanto, não devem aludir à pele humana. Por outro lado, em HO, HOv e Dicio, a indicação de que um indivíduo seja “valente”, “esperto”, “inzoneiro”, “cheio de manhas” precisa vir etiquetada com uma marcação dupla mais clara, pois são sentidos opostos que recebem a mesma etiquetagem (*informal*), por isso sugerimos <comportamento/saudável>, para a acepção de caráter positivo, e <comportamento/tóxico>, para aquela de viés negativo. Ainda em Dicio, deveria ser retirado o rótulo visto que a miscigenação racial não deve ser encarada como um caráter pejorativo da constituição de um povo.

Outro grupo minorizado e, hoje, muito rechaçado no mundo, principalmente pelos governos de direita, corresponde aos migrantes, ou seja, pessoas que se deslocam de suas terras natais para outras regiões ou países. Nesta pesquisa, selecionamos “baiano” por representar uma parte do povo brasileiro que sai de seu estado de origem (Bahia) para viver em outras partes do Brasil. Vejamos algumas das acepções dessa entrada conforme o Quadro 27 a seguir:

Quadro 28. Acepções referentes à entrada “baiano”.

Dicionário	Acepções
MI (1998)	3 Indivíduo que não sabe montar a cavalo ou que, para os gaúchos, comete baianadas.
DUPC (2004)	Adj 1 natural ou habitante da Bahia: <i>um estudante baiano</i> 2 próprio ou típico da Bahia: <i>Acarajé é um bolinho baiano.</i> 3 localizado ou pertencente à Bahia: <i>O São Francisco não é um rio totalmente baiano.</i> Sm 4 pessoa natural ou habitante da Bahia: <i>Os baianos são muito hospitaleiros.</i> (p. 153) [Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)]
AU (2010)	5. Bras. Pej. Indivíduo fanfarrão, pachola, dado a contar vantagens. 7. Bras. S. Indivíduo que não sabe montar a cavalo.
HO (2009)	3 <i>pej.</i> m.q. caipira (no sentido de 'roceiro') 5 <i>B, S.</i> nortista 6 <i>infrm. pej.</i> us. tb. como palavra-ônibus disfêmica e preconceituosa, fora do Estado da Bahia, com significados como 'tolo', 'negro', 'mulato', 'ignorante', 'fanfarrão' etc. 7 <i>B</i> indivíduo que monta mal a cavalo
CAv (2024)	3. Bras. S. <i>Aquele que nasceu ou vive em qualquer dos estados brasileiros,</i>

	salvo a região Sul; NORTISTA 5. MA Gado vindo do sertão 6. PI Pej. Indivíduo simples de modos rústicos que ger. mora na roça; CAIPIRA; ROCEIRO 7. Bras. S. Pej. Pop. Indivíduo que é mau cavaleiro 9. Bras. S. Mau cavaleiro. 13. MA Diz-se do gado vindo do sertão. 15. PI Pej. Diz-se de quem é caipira, roceiro.
HOv (2024)	3 MA que ou o que veio do sertão (diz-se de gado levado por sertanejos para as feiras de gado do Maranhão) 4 pej. m.q. caipira (no sentido de 'roceiro') 6 B, S.; pej. indivíduo originário ou habitante de qualquer dos estados brasileiros, excetuando-se a região Sul; nortista 6.1 pej. empr. tb. como palavra-ônibus disfêmica e preconceituosa, fora do Estado da Bahia, com significados como 'tolo', 'negro', 'mulato', 'ignorante', 'fanfarrão' etc. 7 (1898) B, S.; pej. indivíduo que monta mal a cavalo.
DHPB (2021)	Não há registro.
Dicio (2024)	[Brasil: Sul] Nortista. [Brasil: Sul] Mau cavaleiro.
MIv (2024)	3 PEJ Indivíduo que conta vantagem; fanfarrão, farofeiro. 5 REG (S.) Indivíduo que não sabe montar a cavalo. 7 REG (MA) Gado que chega do sertão.

Fonte: Elaborado pelo autor.

As acepções selecionadas acerca da unidade “baiano” apresentam várias situações sobre a inserção ou não de marcas de uso. Por exemplo, o significado de um indivíduo que desconhece como se monta a cavalo está registrado em MI, sem etiqueta, em AU, encontra-se etiquetado como *Bras. S.*⁶, já em HO, etiquetado como *B.*⁷, por sua vez, em CAv, é etiquetado em duas acepções como *Bras. S.* e *Bras. S. Pej.*⁸ *Pop.*⁹, em HOv, como *B. S. Pej.*, em Dicio, como Brasil: Sul e em MIv, como REG (S.)¹⁰. Por um lado, essa variação demonstra um preconceito gaúcho em relação a como eles veem os baianos, ou seja: ignorantes e inábeis na lida com cavalos sem que haja algum tipo de base científica para apoiarem suas conclusões. Nesse contexto, poderíamos sugerir que tais dicionários inserissem como marcação dupla <pejorativo/xenofobia>, visto que não há embasamento a não ser desconfiança, temor ou pura antipatia para com as pessoas baianas.

Sob essa mesma perspectiva, as acepções que trazem características como “indivíduo fanfarrão”, “caipira”, “tolo”, “roceiro”, “ignorante” são exemplos que evidenciam um preconceito regional cuja base decorre do racismo estrutural evidente no Brasil, sobretudo para com os estados nordestinos; entretanto, não é um aspecto negativo que abarca também a região norte como vemos destacado em HO, na acepção 5, em CAv, na 3, em HOv, na acepção 6 e no Dicio, sem indicação numérica para suas

⁶ Sul.

⁷ Brasil, brasileirismo.

⁸ Pejorativo.

⁹ Coloquial.

¹⁰ Sul (região).

acepções. Portanto, acreditamos ser fundamental para a melhor compreensão do consulente o emprego da marcação dupla <pejorativo/xenofobia>. Nossa sugestão pela marca “xenofobia” se pauta sobretudo pela violência interna que ocorre mais frequentemente que o consulente possa imaginar no cotidiano brasileiro, conforme destaca a reportagem de Gianolla (2024, *on-line*).

O DHPB não possui essa entrada em sua nomenclatura e DUPC, a nosso ver, faz bom uso de suas marcas não havendo a necessidade de inserir novas ou substituir as existentes, por isso não iremos discorrer sobre esse dicionário neste momento.

Vejam as acepções relacionadas às entradas *capra*, *brigante*, *soggetto* e *tipo* (equivalentes tradutórios para “cabra”, no contexto que se refira a pessoas negras).

Quadro 29. Entrada *capra*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	s.f. 1a. AU mammifero ruminante con corpo tozzo, corna ricurve all'indietro, mento barbuto, pelo lungo e liscio, che viene allevato per il latte, la carne e il vello, ma può trovarsi anche allo stato selvatico nelle zone montagnose: <i>capra domestica</i> , <i>selvatica</i> , <i>latte</i> , <i>formaggio di capra</i> ; <i>saltare</i> , <i>arrampicarsi come una capra</i> , dimostrando molta agilità; <i>puzzare come una capra</i> , moltissimo la pelle conciata di tale mammifero 1b. TS zool. ruminante del genere <i>Capra</i> con iniz. maiusc., genere della sottofamiglia dei Caprini cui appartengono diverse specie domestiche e selvatiche tra cui lo stambecco 2. CO fig., persona ignorante e poco propensa ad apprendere 3. CO cavalletto costituito da un asse che poggia su due sostegni a V rovesciata 4. TS tecn. struttura formata da tre pali disposti a piramide alla cui sommità è fissata una carrucola per il sollevamento di pesi di una certa entità 5. TS mar. □ biga OB TS mar. sulle antiche galee, ciascuna delle coppie di paletti che sostenevano la tenda quando la nave era in porto 6. TS aer. elemento che collega le ali di un aereo alla fusoliera 7. TS venat. sostegno di legno per trasportare le gabbie degli uccelli da richiamo al capanno 8. TS stor. □ cavalletto
CO (2024)	<p><i>capra</i>¹ s.f. Ruminante con zampe robuste, pelame lungo e liscio, coda corta, muso munito di corna, di barba e di appendici cutanee (tettole) tra mandibola e collo fig. <i>salvare c. e cavoli</i>, trovare la soluzione a un problema in modo che si possano conciliare le opposte esigenze che lo hanno creato dim. capretta, caprettina, capretto m. agg.rel. non derivati dal lemma: ovino sec. XIII</p> <p><i>capra</i>² s.f. 1 Struttura piramidale di tre pali con carrucola nel punto di convergenza, per sollevare grossi pesi SIN cavalletto 2 aer. Struttura di collegamento tra ali e fusoliera. sec. XVI</p>
HOEPLI (2024)	s.f. 1 ZOOL Mammifero ruminante cavicornio dell'ordine degli Artiodattili (<i>Capra hircus</i>), di piccole dimensioni, con gambe corte e robuste, mento provvisto di barba e mantello a pelo corto, bianco o pezzato Arrampicarsi come una capra, essere molto agile Ignorante come una capra, molto ignorante e ottuso Luogo da capre, impervio Puzzare come una capra, esalare un odore cattivo e intenso fig. <i>Salvare capra e cavoli</i> , risolvere una situazione difficile con un abile compromesso Cavalcare la capra, ingannarsi 2 ASTRON Capricorno Maggiore stella della costellazione dell'Auriga 3 TECN Struttura di sostegno a forma di cavalletto Asse sostenuta alle estremità da due cavalletti, per

	<p>imbianchini e muratori Fascio di tre travi, a base larga, per sostenere carrucole, paranchi e sim. Macchina della tortura, cavalletto <i>AER</i> Struttura che collega la fusoliera di certi aerei alle ali sovrastanti <i>MAR</i> Biga (dim. → caprétta; → caprétto m.) (accr. capróna; capróne m.)</p>
O (2024)	<p>càpra 1 <i>sostantivo femminile</i> 1 <i>zoologia</i> nome comune di un mammifero ruminante domestico (<i>Capra hircus</i>) di medie dimensioni, con corpo tozzo, corna ricurve all'indietro, coda corta, barba al mento, pelo lungo e liscio; viene allevata per il latte, la pelle, il pelo e la carne dei capretti, ma può trovarsi anche allo stato selvatico nelle zone montagnose ignorante come una capra capra domestica luoghi da capre formaggio di capra cavalcar la capra verso il chino saltare come una capra far cavalcar la capra capra selvatica sentiero da capre puzzare come una capra salvare capra e cavoli latte di capra capra delle nevi arrampicarsi come una capra cavalcar la capra 2 <i>conciaria</i> la pelle conciata o grezza di tale mammifero 3 <i>familiare</i> persona ignorante, stupida o incapace e poco propensa ad apprendere essere una capra in matematica quell'attore è una capra 4 <i>tecnologia</i> cavalletto costituito da un asse trasversale che poggia su due sostegni a forma di ?, cioè di una V rovesciata 5 <i>tecnologia</i> struttura formata da tre pali, talvolta anche quattro, disposti a piramide alla cui sommità è fissata una carrucola, un paranco o simili, per il sollevamento di grandi pesi o di magli 6 <i>marineria</i> lo stesso, ma meno comune, che biga 7 <i>marineria</i> sulle antiche galee: ciascuna delle coppie di paletti che sostenevano la tenda quando la nave era in porto 8 <i>aviazione</i> struttura di collegamento tra le ali di un aereo e la fusoliera di un aeromobile quando l'ala è posta sopra al piano della fusoliera 9 <i>caccia</i> sostegno di legno per trasportare le gabbie degli uccelli da richiamo al capanno 10 <i>storia</i> strumento di tortura, lo stesso, ma meno comune, che cavalletto</p> <p>càpra 2 <i>sostantivo femminile</i> <i>zoologia</i> ogni ruminante del genere <i>Capra</i></p> <p>càpra 3 <i>nome proprio femminile</i> 1 <i>astronomia letterario</i> Capricorno 2 <i>astronomia</i> <i>Capra</i>, la maggiore stella della costellazione dell'Auriga</p>
TRE (2024)	<p>s. f. [lat. <i>capra</i>]. – 1. a. Ruminante appartenente alla famiglia bovidi, sottofamiglia caprini, il cui addomesticamento risale al periodo preistorico. Nell'uso com. il nome è riferito in partic. alla capra domestica, mentre in zoologia esso indica un genere di cui fanno parte, oltre alla capra domestica e selvatica, anche il turo e lo stambecco. Le capre domestiche hanno corpo più o meno tozzo, arti forti, asciutti, coda corta, due appendici cutanee (<i>pendenti</i> o <i>tettole</i>) ai lati del collo, corna ricurve, ravvicinate alla base, mento spesso provvisto di barba, pelame bianco o pezzato di varia lunghezza; sono animali agili, curiosi, paurosi, ma all'occasione anche molto combattivi; forniscono latte per il consumo diretto e per la fabbricazione di formaggi e del burro; la carne è ricercata, soprattutto quella dei capretti. Le capre selvatiche abitano la montagna fino al limite delle nevi perenni, hanno sensi acuti e sono molto agili nell'arrampicarsi. b. fig., spreg. Persona ignorante, ostinatamente chiusa nella propria ignoranza: <i>ho perso la speranza di far capire qualcosa a quella c. di mio nipote; a scuola è sempre stata una capra!</i> c. Locuzioni: <i>saltare come una c.; luoghi da capre</i>, alpestri, scoscesi; <i>salvare c. e cavoli</i>, prendere un partito che soddisfi a opposte esigenze, con allusione alla storiella-indovinello del barcaiolo che, dovendo traghettare oltre il fiume un lupo, una capra e dei cavoli, portando una cosa per volta, seppe evitare che la capra restasse insieme al lupo, e i cavoli insieme con la capra. Locuzioni ant.: <i>cavalcare la c.</i>, ingannarsi; <i>fare cavalcare la c.</i>, darla a intendere; <i>cavalcare la c. verso il chino</i> o <i>verso la china</i>, fare male i fatti propri, avere torto: <i>mi pare che ser Bernabò disputando con Ambruogiuolo cavalcasse la c. inverso il chino</i> (Boccaccio). 2. <i>Capra delle nevi</i> o <i>c. di montagna</i>: nome di una specie di rupicaprini del genere <i>oreamno</i>, diffusa nelle regioni montuose degli Stati Uniti d'America (soprattutto nell'Alasca). 3. Nome di varî sostegni forniti di piedi: a. Sostegno di legno usato da muratori e imbianchini, formato da una</p>

	<p>traversa che poggia alle estremità sul vertice di due gambe a V rovescio. b. Struttura formata da tre travi (di legno, o di ferro per carichi piuttosto grandi) disposte a piramide e unite da una legatura al vertice, dove è attaccato un apparecchio di sollevamento: paranco, taglia, carrucola di rinvio di un verricello, ecc. c. Struttura centrale di collegamento tra la fusoliera e l'ala in un velivolo che ha un'ala alta distaccata dalla fusoliera. d. Cavalletto usato in passato come strumento di tortura: terminava in alto con una punta, su cui si faceva sedere l'imputato, tenuto fermo in quella posizione mediante un sistema di corde. 4. In astronomia, <i>Capra</i>, la stella principale della costellazione dell'Auriga. ♦ Dim. caprétta (v.), caprettina.</p>
--	---

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 30. Entrada *bigrante*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	<p>¹bri·gàn·te s.m. 1a. TS stor. uomo armato appartenente a una piccola compagnia di ventura aderente al movimento del brigantaggio meridionale 1b. CO un tempo, chi viveva di rapine nelle campagne o sui monti 1c. CO estens., poco di buono, cattivo soggetto: <i>è un avventuriero, un brigante pronto a tutto</i> 1d. CO scherz., fam., persona scaltra e scanzonata; di bambino, discolo, monello: <i>è proprio una peste, un vero brigante!</i> 2. OB uomo gioviale amante dei divertimenti e dell'allegra compagnia</p> <p>²bri·gàn·te agg., s.m. e f. TS stor. 1. agg., dei Briganti 2. agg., s.m. e f., chi apparteneva al popolo dei Briganti s.m.pl. con iniz. maiusc., antica popolazione un tempo stanziata al centro della Britannia</p>
CO (2024)	<p><i>s.m. (f. -tessa)</i> 1 Un tempo, chi assaltava e rapinava i viaggiatori SIN bandito: le strade erano infestate dai b. 2 fam. In senso scherz., briccone: <i>b., me l'hai fatta!</i>; anche, avventuriero privo di scrupoli: <i>non è un uomo d'affari ma un b. dim. brigantello pegg. brigantaccio</i> sec. XIV</p>
HOEPLI (2024)	<p><i>s.m. (pl. m. -ti; f. → brigantessa, pl. -se)</i> 1 Malvivente armato, generalm. membro di una banda, che usa violenza contro la persona o la proprietà: <i>il Passatore fu un celebre b. SIN. bandito, grassatore</i> 2 estens. Persona malvagia, disonesta: <i>in affari è un b. scherz. Birbone, birbante</i> 3 ant. Uomo gioviale, amante delle allegre brigate 4 ant. Soldato di una piccola compagnia mercenaria</p>
O (2024)	<p>brigànte 1 <i>sostantivo maschile e femminile</i> 1 storia malvivente che, stando alla macchia, compiva azioni criminose a mano armata contro la vita e la proprietà altrui, spesso inquadrato come membro di una banda organizzata; grassatore, predone le strade erano infestate dai briganti la regione era infestata dai briganti il Passatore fu un celebre brigante la regione era infestata dai briganti i briganti hanno assalito la corriera i briganti avevano dato l'assalto alla diligenza 2 storia aderente al movimento del brigantaggio meridionale negli anni immediatamente successivi all'unità d'Italia (1861-1865) 3 storia in origine: soldato mercenario di una piccola compagnia di ventura, spesso dedito coi compagni alle scorrerie e al saccheggio con sue masnade e con molti briganti a piè e fanti di volontà si puosono nel borgo [G. Villani] 4 per estensione persona malvagia, disonesta, priva di scrupoli; poco di buono, cattivo soggetto è un avventuriero, un brigante pronto a tutto in affari è un brigante non è un uomo d'affari ma un brigante 5 scherzoso familiare briccone, birbone, discolo, monello, ma non cattiva d'animo, detto specialmente a proposito di ragazzi scaltri e sbarazzini, usato anche come epiteto vezzeggiativo sei un gran brigante! è proprio una peste, un vero brigante! sei un vero brigante ah, brigante hai combinato di nuovo una delle tue! che brigante quel tuo figliolo! sei una vera brigante! brigante me l'hai fatta! è una brigante quella ragazza! 6 2 arcaico uomo gioviale amante dei divertimenti e dell'allegra compagnia, delle</p>

	allegre brigate era questo frate Cipolla... il miglior brigante del mondo [Boccaccio]
	brigànte 2 agg. e s. maschile e femminile storia che, chi apparteneva al popolo dei Briganti, un'antica popolazione un tempo stanziata al centro della Britannia
TRE (2024)	s. m. [der. di <i>briga</i> nel sign. ant. di *«compagnia»]. – 1. a. In origine, soldato avventuriero a piedi, che faceva parte di piccole compagnie mercenarie: <i>con sue masnade e con molti b. a piè e fanti di volontà si puosono nel borgo</i> (G. Villani). b. Quindi, per i danni che spesso cagionavano quei soldati, chi attenta a mano armata alle proprietà altrui e alle persone, per lo più in compagnia d'altri, riuniti in banda sotto l'autorità d'un capobrigante: <i>la regione era infestata dai b.; i b. avevano dato l'assalto alla diligenza</i> . c. Nel linguaggio fam. è usato talvolta come epiteto vezz. scherz. (cfr. <i>briccone, birbante</i>): <i>sei un vero b.; quel b. di tuo figlio; ah, b., hai combinato di nuovo una delle tue!</i> Con questo sign., anche al femm.: <i>è una b. quella ragazza!; sei una vera brigante!</i> 2. ant. Uomo amante delle allegre brigate, festoso, compagnevole: <i>era questo frate Cipolla ... il miglior b. del mondo</i> (Boccaccio). ♦ Dim. brigantèllo , per lo più scherz., come l'accr. brigantóne , poco com.; vezz. e spreg. brigantùccio ; pegg. brigantàccio .

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 31. Entrada *soggetto*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	¹ sog·gèt·to s.m. FO 1. argomento, questione su cui verte una discussione, una conversazione, una riflessione, ecc. o tema di un'opera artistica o letteraria: <i>soggetto del libro è la storia medievale, quadro di soggetto religioso, quell'uomo è il soggetto di mille pettegolezzi</i> 2. persona di cui si scrive o si narrano le vicende 3. spec. spreg., individuo che ispira sospetto o antipatia: <i>è proprio uno strano soggetto!</i> 4. TS gramm. persona o cosa che fa o subisce l'azione indicata dal verbo o che si trova nella condizione indicata dal verbo 5. TS med. individuo sottoposto a cure o a indagine clinica: <i>un soggetto anémico</i> 6. TS mus. tema fondamentale della fuga 7. TS filos. l'Io in quanto realtà pensante, spec. in opposizione all'oggetto pensato 8. TS cinem., teatr. progetto iniziale di un film o di un'opera teatrale, che può essere originale o tratto da un'opera letteraria e che distingue gli episodi e abbozza i dialoghi principali 9. TS dir. □ ente 10. TS sport nell'ippica, cavallo partecipante a una gara individuato in base alla genealogia e all'età: <i>corsa per soggetti di due anni</i> 11. TS agr. pianta o parte di essa che riceve l'innesto
	² sog·gèt·to agg. CO 1. sottoposto, sottomesso a un'autorità, a un potere, a un controllo e sim. o all'osservanza di una legge, all'adempimento di un obbligo, di un onere e sim.: <i>un popolo soggetto alla dominazione straniera, un imputato soggetto a vigilanza speciale</i> 2. di regione, territorio e sim., che, per la posizione geografica, è frequentemente interessato da fenomeni naturali quali terremoti, maree, inondazioni, ecc.: <i>una zona soggetta a molti allagamenti</i> 3. di qcn., predisposto a malattie o disturbi: <i>una ragazza soggetta a crisi depressive</i> 4. suscettibile di un'interpretazione erronea o controversa o di errori o anche di un giudizio malevolo o negativo: <i>il tuo comportamento può essere soggetto a critiche</i> 5. BU posto in basso, in una posizione meno elevata, sottostante
CO (2024)	soggetto ¹ agg. 1 Sottoposto a un'autorità, a obblighi e sim.: <i>paese s. a regime dittatoriale</i> 2 Esposto a un'azione proveniente dall'esterno: <i>zona s. a inondazioni</i> ; di persona, che soffre facilmente di determinati disturbi o malattie: <i>individuo s. a mal di testa</i> . sec. XIV
	soggetto ² s.m. 1 Tema, materia: <i>s. di una discussione</i> <i>catalogo per soggetti</i> , in una biblioteca, elenco dei libri per argomento 2 teat., cine. Canovaccio, trama: <i>il s. di un film</i> <i>recitare a s.</i> , improvvisando sulla base del canovaccio

	<p>3 mus. Tema principale della fuga 4 gramm. In molte lingue, tra cui l'it., il s. (o s. <i>sintattico</i>) è l'elemento della frase cui si riferisce primariamente il verbo, che con esso concorda: p.e. <i>i giocatori sono scesi in campo</i> s. <i>logico</i>, il principale interessato rispetto all'evento descritto, distinto dal s. <i>grammaticale</i>: p.e. nella frase <i>mi piacciono i gelati</i>, il s. <i>grammaticale</i> è <i>i gelati</i>, mentre il s. <i>logico</i> è la persona che parla (segnalata dal pron. <i>mi</i>) 5 Individuo nella sua singolarità; nel l. med., persona che presenta certe caratteristiche clinico-patologiche: s. <i>anemico</i>; in dir., persona o ente che ha diritti e doveri e può agire giuridicamente. sec. XIV. L'accordo tra soggetto e verbo riguarda la persona (p.e. <i>vado</i>, 1^a pers.; <i>rifletti</i>, 2^a pers.) e il numero (<i>Luca parte</i>, 3^a pers.sing.; <i>gli altri restano</i>, pl.); in certi casi, anche il genere (<i>le ragazze sono uscite</i>) ¶ Per lo più il soggetto precede il verbo; lo segue quando è in rilievo, in contrasto con un altro sogg. o sim.: p.e. <i>decidi tu; si noleggiavano biciclette; è successo un fatto inaspettato; che cosa farà Lucia?</i> ¶ In it., molto spesso il soggetto non è espresso, perché viene già indicato dalla desinenza verbale: p.e. <i>vado (io)</i>; può essere sottinteso anche quando risulta ricavabile dal contesto: <i>gli passerà (la collera)</i></p>
HOEPLI (2024)	<p>soggetto1 agg. 1 Che è sottoposto all'autorità, al potere di qualcuno o di qualcosa, o a determinate condizioni: <i>territori soggetti all'occupazione straniera; non mi sento s. a nessuno; li teneva soggetti alla più dura disciplina; siamo tutti soggetti alla legge; giovani soggetti agli obblighi di leva; beni soggetti a ipoteca; ente privato s. alla vigilanza dello Stato</i> 2 estens. Esposto, incline a subire influenze esterne: <i>le disposizioni sono soggette a cambiamenti</i> Esposto a calamità, danni e sim.: <i>paesi soggetti a periodiche alluvioni; territori soggetti a movimenti sismici</i> Che è facilmente preda di malattie o stati d'animo particolari: <i>era molto s. ai raffreddori; andava s. a frequenti crisi cardiache</i> 3 ant. Posto, collocato sotto; sottostante</p> <p>soggetto2 s.m. 1 Ciò che è sottoposto a trattazione, a considerazione, a giudizio: <i>il s. di un discorso, di una discussione, di un libro, di una commedia; scrivere il s.; raccontare il s. di un romanzo; quadro di s. religioso</i> Catalogo, schedario per soggetto, in biblioteconomia, che presenta i libri catalogati, schedati alfabeticamente secondo il soggetto, il contenuto 2 La cosa o la persona che viene sottoposta a esame, a considerazione: <i>un interessante s. di studio; per alcuni era s. di scherno, per altri di ammirazione; quel ragazzo è l'unico s. dei suoi pensieri</i> 3 fam. Persona, tipo considerato nelle sue qualità peculiari, caratteristiche: <i>è un cattivo, un pessimo s.; bel s. quella donna!; con un s. simile non è possibile andare d'accordo</i> 4 AGR Pianta o parte di essa su cui si pratica un innesto 5 DIR Soggetto di diritto, ogni persona fisica o persona giuridica Soggetto di diritto internazionale, ente a cui sono indirizzate le norme giuridiche internazionali 6 FILOS L'io, la persona senziente e pensante, in contrapposizione all'oggetto pensato 7 LING Persona, animale o cosa concreta o astratta che compie l'azione indicata dal predicato verbale 8 MED Individuo considerato clinicamente: <i>un s. patologico, isterico, anemico, nevropatico; certi farmaci agiscono variamente secondo i vari soggetti</i> 9 TEATR A soggetto, improvvisando liberamente, pur nel rispetto di un preciso argomento o contesto Battuta a soggetto, che non fa parte del testo scritto di una commedia, ma è improvvisata dall'attore Commedia a soggetto, in cui è tracciata solo la trama, mentre lo sviluppo dell'azione e dei dialoghi è lasciato all'improvvisazione degli attori Recitare a soggetto, recitare improvvisando su un canovaccio predisposto dim. soggettino accr. soggettone pegg. soggettaccio spreg. soggettuccio</p>
O (2024)	<p>aggettivo assoggettato, sottomesso sostantivo maschile (grammatica) colui che compie o subisce l'azione</p>
TRE (2024)	<p>soggettò¹ (ant. suggèto) agg. [dal lat. <i>subiectus</i>, part. pass. Di <i>subicere</i> «assoggettare» (comp. di <i>sub</i> «sotto» e <i>iacere</i> «gettare»); cfr. <i>subietto</i>]. – 1. a. ant. Posto sotto, sottostante; anche sostantivato, ciò che sta sotto: <i>Or come ai colpi de li caldi rai De la neve riman nudo il soggetto E dal colore e dal freddo</i></p>

primai (Dante). **b. fig.** Che è sottoposto, che deve sottostare all'autorità e al potere di altri, a istituzioni e condizioni generali o particolari: *i popoli s. a Roma; essere s. a vigilanza speciale; un giovane ancora s. agli obblighi di leva; enti s. al controllo dello stato; diocesi immediatamente s.* (alla Santa Sede), le cosiddette *diocesi esenti*, contrapp. alle *diocesi suffraganee* (v. diocesi); in senso morale: *lo spirito non deve essere s. alla materia*; in usi letter., sottomesso, che dipende o è dominato da qualcuno, da qualche forza: *Or volge, Signor mio, l'undecimo anno Ch'i' fui somnesso al dispietato giogo Che sopra i più soggetti è più feroce* (Petrarca); *Amor del quale i' son sempre soggetto* (Poliziano), suddito; *finsero gli stoici esser Giove soggetto al Fato* (Vico). **2.** estens. Di persona che ha una particolare disposizione per determinate malattie e manifestazioni patologiche o altri disturbi, che ne è spesso affetta o colpita: *è molto s. a raffreddori; va soggetta a forti mal di testa, a crisi isteriche, a improvvise amnesie*. Di cose, esposto a danni, a calamità: *zone s. a terremoti, ad alluvioni*.

soggettò² s. m. [dal lat. tardo *subiectum*, sostantivazione del part. pass. *subiectus*: v. la voce prec.]. – **1. a.** Argomento, tema: *Don Rodrigo, senza indovinar precisamente il s. di quella visita, pure ... n'avrebbe fatto di meno* (Manzoni); *il s. del discorso, della discussione* (in queste e simili espressioni, non differisce fondamentalmente da *oggetto*); *il s. di una novella, di un dramma, di un film* (nella critica letteraria *soggetto*, come fatto concreto in sé, è distinto da *trama*, che specifica lo sviluppo dinamico dei fatti); *trattare un s. difficile, scabroso; tela, dipinto, scultura di s. sacro, di s. profano*, ecc. **b.** In biblioteconomia, *catalogo per soggetti* (o *per soggetto*, o *a soggetto*), catalogo, di tipo semantico, le cui voci, ordinate alfabeticamente, esprimono sinteticamente i contenuti dei documenti. **c.** *Commedia a soggetto*, commedia dell'arte e delle maschere in cui era scritta soltanto la trama essenziale, mentre lo sviluppo dell'azione e del dialogo era affidato all'improvvisazione di attori di professione; *recitare a soggetto*, recitare improvvisando, come nella commedia a soggetto. Nel linguaggio teatrale si dava inoltre il nome di *soggetti* a quelle frasi, non scritte nel copione, cui può ricorrere l'attore che ha dimenticato una battuta, per guadagnare tempo: *ricorrere ai soggetti*. **d.** In musica, il tema che viene svolto in composizioni di stile prettamente contrappuntistico, come il *ricercare* e la *fuga*; può essere scomposto, scolasticamente, in *capo* (o *testa*), *corpo* e *coda*, corrispondenti ai motivi d'inizio, di centro, di conclusione di esso. Nello svolgimento della fuga è costantemente combinato col soggetto un *contrassoggetto* scritto in contrappunto doppio all'ottava, che può stare cioè indifferentemente sopra o sotto al soggetto e che non dista mai da esso più di un'ottava. **e.** In cinematografia, il progetto embrionale di un film, per lo più steso in modo da costituire già una guida per la realizzazione del film che se ne dovrebbe trarre, e distinguendo gli uni dagli altri gli episodi dell'intreccio, talvolta corredati dai dialoghi fondamentali. **f.** Con sign. partic., nell'uso ant. e poet., consistenza reale, realtà effettiva: *Non far idolo un nome Vano, senza soggetto* (Petrarca); *quel vano Nome senza soggetto, Quell'idolo d'errori, idol d'inganno, Quel che dal volgo insano Onor poscia fu detto* (T. Tasso). **2. a.** La persona o la cosa che viene presa in considerazione per determinati motivi: *il s. in esame, il s. di un'analisi, il s. di studio*, ecc. Nell'ippica e nelle corse dei cani, l'animale che partecipa alle gare: *un buon s.; corse per soggetti di tre anni; i s. sono ai nastri di partenza*. Nella terminologia medica, persona, individuo, con riguardo a particolari caratteri clinici, a disposizioni patologiche, ecc.: *la paziente è un s. nevropatico; intervento chirurgico eseguito in s. defedato; i sintomi delle malattie variano spesso a seconda dei soggetti*. **b.** Nell'uso com. e fam. (con il sign. generico che si dà anche a *individuo*), persona, tipo, spesso in tono scherz. o spreg., e per lo più con riferimento alle qualità morali: *questa peste ... ha spazzato via certi s., che, figliuoli miei, non ce ne liberavamo più* (Manzoni); *lo*

	<p><i>ritengono tutti un cattivo s.; va' là, che anche lui è un bel soggetto!</i> c. Nel linguaggio giur., <i>s. di diritto</i>, ogni persona titolare di diritti e di doveri: nell'esperienza giuridica moderna, radicalmente diversa, sotto questo profilo, da quella dell'antichità (che ammettendo la schiavitù negava soggettività giuridica agli schiavi), è soggetto di diritto ogni persona umana fin dalla nascita; con sign. più specifico, si dicono <i>s. di diritto</i> le persone giuridiche, cioè quegli organismi unitari, costituiti da una pluralità di individui o da un complesso di beni, ai quali l'ordinamento giuridico riconosce capacità di agire; <i>s. di diritto internazionale</i>, l'ente destinatario delle norme dell'ordinamento internazionale, cui cioè queste norme si indirizzano per imporre obblighi o attribuire diritti, facoltà e poteri giuridici. 3. In botanica, sinon. di <i>portainnesto</i>. 4. a. In linguistica, la persona o la cosa, concreta o astratta, che nella proposizione fa l'azione o si trova nella condizione espressa dal verbo. Nella pratica scolastica, si usa distinguere dal <i>s. grammaticale</i> il cosiddetto <i>s. logico</i>, quello cioè che, pur non essendo sintatticamente il soggetto della proposizione, indica tuttavia la persona che compie l'azione, come è proprio, in partic., del compl. d'agente (per es., la frase passiva «gli alunni furono rimproverati dal maestro» equivale a quella attiva «il maestro rimproverò gli alunni»; nell'una e nell'altra, chi fa l'azione è sempre il maestro). b. Nella filosofia aristotelica e nell'aristotelismo, il termine <i>soggetto</i> (in lat. <i>subiectum</i>, traduz. del gr. ὑποκείμενον) indica etimologicamente ciò che soggiace o sottostà, e può designare sia la sostanza (v. <i>sostanza</i>, n. 1 <i>a</i>), sia la materia, cioè il sostrato su cui si imprime la forma individuante; nella scolastica fino a Cartesio, è la realtà sostanziale, l'esistenza reale delle cose (in contrapp. alla loro sussistenza nel pensiero, designata dal termine <i>oggetto</i>). Nella filosofia kantiana si afferma il sign. opposto del termine, per cui indica, in contrapp. a <i>oggetto</i>, l'autocoscienza, attività di sintesi e principio della conoscenza, sviluppandosi quindi nell'idealismo e nel neoidealismo, fino al pensiero contemporaneo, come funzione fondamentale e attività creativa. ♦ Dim. e spregh. soggettino, soggettuccio; accr. scherz. soggettóne; pegg. soggettaccio.</p>
--	--

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 32. Entrada *tipo*, com destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	<p>s.m. 1. TS numism. figurazione incisa sul conio e impressa sul tondino di una moneta 2. TS tipogr. spec. al pl. □ carattere 3a. FO modello, esemplare di un oggetto, di un congegno, di un impianto, ecc. a cui si possono ricondurre tutti gli altri che ne riproducono le caratteristiche essenziali: <i>il primo tipo di macchina fotografica</i> 3b. FO insieme, raggruppamento concettuale di oggetti o individui aventi caratteristiche fondamentali comuni; genere, specie: <i>giacca di tipo sportivo, frequenta persone del suo tipo del, sul tipo di</i>, avente le stesse caratteristiche di, simile a; anche in espressioni ellittiche e con funzione aggettivogena: <i>pelle tipo coccodrillo</i> 4. FO rappresentazione convenzionale dei tratti somatici che contraddistinguono un particolare gruppo di persone o un'etnia; la persona che rappresenta concretamente tale modello: <i>tipo nordico, è un tipo mediterrâneo</i> 5. TS teatr., lett. rappresentazione convenzionale di un personaggio o di un carattere che ne evidenzia gli aspetti peculiari: <i>il tipo dell'avaro, del borghese</i> 6. FO esemplare tipico di una determinata categoria di persone: <i>il tipo della maliarda, il tipo del playboy</i> 7. FO preceduto dall'articolo indeterminativo o da un aggettivo dimostrativo, un tale, uno sconosciuto: <i>oggi un tipo ti ha cercato, chi è quel tipo?</i> persona, individuo (con l'indicazione degli aspetti peculiari che lo caratterizzano): <i>un tipo allegro, simpatico</i> persona originale, bizzarra: <i>sei proprio un bel tipo!, che tipo!</i> persona che riesce interessante o attraente pur non essendo particolarmente bella: <i>quella ragazza è un tipo</i> persona rispondente alle esigenze di qcn.: <i>sei proprio il mio tipo</i> 8. TS</p>

	<p>fisiol., psic. ciascuna delle categorie in cui è possibile raggruppare gli individui secondo caratteristiche morfologiche e psicologiche: <i>tipo isterico, ossessivo, tipo andrógino</i> 9a. OB TS bot., zool. □ phylum 9b. TS bot., zool. esemplare indicato dall'autore di un nuovo taxon come campione di riferimento 10. TS ling. insieme dei caratteri fondamentali di una lingua o gruppo di lingue, come l'essere più o meno analitica o flessiva o sintetica, polisintetica o incorporante 11. FO in funz. agg.inv., sempre posposto, che può fare da modello; esemplare, tipico, medio: <i>le vacanze tipo degli italiani, una famiglia tipo, uno spettatore tipo, utente tipo</i></p>
CO (2024)	<p><i>s.m.</i> 1 Modello caratteristico di una serie di oggetti: <i>un nuovo t. di automobile; una giacca ultimo t.</i>; esemplare caratteristico di un certo genere di persone: <i>è il t. classico dello sportivo, dello sbruffone</i> 2 estens. Qualità, specie, genere: <i>lavorazione di t. artigianale sul, del t. di qlco.</i>, che ha le stesse caratteristiche di qlco. a cui è simile: <i>una stoffa sul/del t. della seta</i>; freq. anche in espressioni ellittiche: <i>scarpa t. mocassino</i> 3 (f. -pa) Persona sconosciuta o individuata genericamente SIN tizio, tale: <i>è venuto un t. a cercarti; ho incontrato la t. del bar</i>; persona con particolari caratteristiche: <i>un t. strano, allegro essere, non essere il t. di qlcu.</i>, essere o non essere la persona adatta 4 (f. -pa) Persona molto particolare, originale, stravagante SIN soggetto, sagoma: <i>sei proprio un bel t.! è un t.</i>, si dice di persona magari non particolarmente bella, ma dotata di un fascino o di una personalità molto particolari 5 Nel teatro e nella letteratura, personaggio con caratteri e comportamenti fissi, rispondente a uno stereotipo invariabile: <i>i t. della commedia dell'arte</i> 6 In numismatica, figura e segni incisi sul conio, che vengono stampati sulle monete 7 (al pl.) Caratteri tipografici mobili. In funzione di agg. inv., in statistica, di ciò che ha caratteristiche medie e quindi può funzionare da modello SIN standard, medio: <i>famiglia t.</i>; freq. anche nel l. com. SIN tipico: <i>questi sono i tuoi discorsi t. dim. tipetto, tipinho pegg. tipaccio.</i> sec. XVIII</p>
HOEPLI (2024)	<p><i>A s.m.</i> (f. -pa nei sign. 5 e 6) 1 Modello che permette di ricavare oggetti identici fra loro: <i>il t. di una moneta, di un bottone, di una medaglia</i> spec. al pl. Caratteri mobili per la stampa: <i>un catalogo impresso con tipi bodoniani</i> 2 Esemplare, prototipo, campione: <i>stanno lavorando a un nuovo t. di televisore</i> Prodotto che ha natura comune ad altri dello stesso genere: <i>sono tutte merci dello stesso t.; una camicia di t. militare; qui passa gente di ogni t.</i> <i>estens.</i> Figura ideale, stereotipo: <i>il vero t. del gentiluomo; il t. dell'ansioso</i> <i>ell.</i> Del tipo di, simile a: <i>un maglione t. dolce vita; un tessuto t. tweed</i> 3 In campo artistico, rappresentazione di un personaggio, di un carattere, che conferisce particolare evidenza ad alcuni aspetti peculiari, spec. in relazione a vizi e difetti umani, piuttosto che tendere alla costruzione di una personalità complessa concepita organicamente: <i>il t. dell'avaro; i tipi della Commedia dell'Arte</i> 4 estens. Persona originale, bizzarra, particolare: <i>guarda che t.! spreg. Persona strana, sospetta: certi tipi non li vogliamo da queste parti</i> <i>fam.</i> Persona sconosciuta: <i>ci sono due tipi che ci stanno seguendo</i> Essere un tipo, avere un aspetto, una personalità originale, interessante, non comune Non è il mio tipo, non è il genere di persona che mi attrae fisicamente 5 ANTROP Insieme di caratteri comuni agli individui di una stessa razza: <i>un t. mediterraneo, iranico</i> Tipo costituzionale, biotipo 6 BIOL In sistematica, categoria zoologica o botanica inferiore al regno e superiore alla classe; phylum: <i>l'uomo appartiene al t. dei cordati</i> dim. → tipino; → tipétto pegg. → tipàccio B come agg. inv. (posposto al s.) Che funge da campione, da modello: <i>un contratto t.; un appartamento t.</i> Medio, tipico: <i>una famiglia t.</i></p>
O (2024)	<p><i>sostantivo maschile</i> 1 numismatica figurazione incisa sul conio e impressa sul tondino di una moneta; conio, stampo il tipo di una moneta il tipo di una medaglia 2 tipografia (specialmente al plurale) carattere tipografico mobile un'opera stampata con i tipi bodoniani un'opera stampata per i tipi di Aldo Manuzio libro stampato con tipi del Bodoni 3 modello, esemplare di un oggetto, di un congegno, di un impianto, ecc. che si prende come campione cui è</p>

conformata una produzione in serie di numerosi esemplari case d'abitazione di tipo economico | stanno lavorando a un nuovo tipo di televisore | sono tutte merci dello stesso tipo | una camicia di tipo militare | un tipo elegante di soprabito | vorrei un tipo più economico | una giacca ultimo tipo | abiti da uomo d'ogni tipo e misura | un tipo molto costoso | abbiamo vini di tutti i tipi | un nuovo tipo di automobile | mobili di tutti i tipi | il primo tipo di macchina fotografica | giacca di tipo sportivo | il primo tipo di caldaia a vapore | lavorazione di tipo artigianale | merce di tutti i tipi | un nuovo tipo di carrozzeria **4** esemplare caratteristico di un certo genere di persone a cui si possono ricondurre tutti gli altri che ne riproducono le caratteristiche essenziali un tipo curioso | gente del suo tipo | un tipo allegro | un tipo simpatico | è il tipo classico dello sportivo | un tipo da balera | il tipo perfetto del furfante | il tipo del playboy | il tipo dell'ansioso | è un tipo divertente | Marilyn Monroe è il tipo della bellezza anni '50 | il tipo della maliarda | qui passa gente di ogni tipo | è un tipo strano | il tipo del seduttore | il vero tipo del gentiluomo | quel tuo amico mi sembra il tipo del perfetto imbecille | frequenta persone del suo tipo | è un tipo buffo | tipo ideale | il tipo del seduttore | è il tipo classico dello sbruffone | un tipo da spiaggia **5 familiare** preceduto dall'articolo indeterminativo o da un aggettivo dimostrativo: persona sconosciuta, un tale, un tizio, uno sconosciuto: (in questo caso si usa anche il femminile tipa, tipe) c'era un tipo fermo nell'androne | ci sono due tipi che ci stanno seguendo | è venuto un tipo a cercarti | per strada una tipa mi ha fermato | chi è quel tipo? | oggi un tipo ti ha cercato | mi pare un tipo poco raccomandabile **6 per estensione** persona originale, singolare, bizzarra (in questo caso si usa anche il femminile tipa, tipe) sei proprio un bel tipo! | guarda che tipa! | guarda che tipo! | un bel tipo | che tipo! | un tipo strano | proprio lei ha il coraggio di farmi questa domanda! ... bel tipo! [Moravia] **7 per estensione** persona che riesce interessante o attraente pur non essendo particolarmente bella, ma essendo dotata di un fascino o di una personalità molto particolari non è né bella né brutta; insomma è un tipo **8 per estensione** persona adatta, rispondente al gusto o alle esigenze di qualcuno sei proprio il mio tipo | era il tipo che cercavo | non è il mio tipo | è il tipo adatto per quell'incarico **9 psicologia** in medicina costituzionalistica e in psicologia: ciascuna delle categorie in cui è possibile raggruppare gli individui secondo caratteristiche morfologiche e psicologiche tipo isterico | tipo longilineo | tipo ossessivo | tipo robusto | tipo androgino | tipo slanciato **10** rappresentazione convenzionale dei tratti somatici che contraddistinguono un particolare gruppo di persone o un'etnia; la persona che rappresenta concretamente tale modello i vari tipi africani | tipo nordico | il tipo fisico meridionale | il tipo fisico asiatico | tipo mediterraneo | tipo mongolo **11 teatro letteratura** rappresentazione convenzionale di un personaggio o di un carattere che conferisce particolare evidenza sugli aspetti peculiari rispondenti a uno stereotipo invariabile il tipo dell'innamorato geloso | il tipo dell'avarico | uno dei tipi fissi della commedia dell'arte | nel personaggio di Tartuffe, Molière ha incarnato il tipo dell'ipocrita | il tipo del borghese | i tipi del teatro popolare **12 botanica zoologia** arcaico nella sistematica: antica denominazione del phylum l'uomo appartiene al tipo dei Cordati **13 botanica zoologia** esemplare indicato dall'autore di un nuovo taxon come campione di riferimento **14 linguistica** insieme dei caratteri fondamentali di una lingua o gruppo di lingue, indipendentemente dalla parentela genetica lingua di tipo agglutinante | lingua di tipo analitico | lingua di tipo sintetico | lingua di tipo polisintetico | lingua di tipo flessivo | lingua di tipo incorporante **15 religione** nell'esegesi biblica: figura o fatto del Vecchio Testamento che ne rappresenta in forma emblematica una del Nuovo Testamento Adamo è il tipo di Cristo **16 diritto** forma abbreviata di «tipo contrattuale» **17** raro simbolo, figura l'agnello è tipo di Gesù **aggettivo 1** (sempre posposto al sostantivo) che funge da campione, da modello un contratto tipo | un appartamento tipo | una domanda tipo | un impianto tipo **2** (sempre posposto al

	<p>sostantivo) medio, tipico e quindi può funzionare da modello famiglia tipo cliente tipo reddito tipo le vacanze tipo degli italiani uno spettatore tipo utente tipo <i>avverbio</i> familiare del tipo di, somigliante a, sul modello di, talora posposto vorrei una penna tipo questa un maglione tipo il mio una borsa tipo pelle una cantante tipo la Callas vediamoci tipo giovedì</p>
<p>TRE (2024)</p>	<p>s. m. [dal lat. <i>typus</i>, gr. τύπος «impronta; carattere, figura, modello», dal tema di τύπτω «battere»]. – 1. Con il sign. originario di impronta, fatta battendo o premendo, si conserva in due accezioni specifiche: a. In numismatica, figurazione incisa nel conio e impressa sul tondino o disco della moneta, al dritto e al rovescio. I tipi monetari sono svariati: effigi (teste, busti, figure intere in piedi o sedute), stemmi, imprese, figurazioni a carattere religioso, allusive a eventi storici, monumenti, panorami di città, animali naturali o chimerici, piante, ornati, ecc.; da essi derivano solitamente i nomi d'uso popolare per indicare le varie monete. Il complesso del tipo e della leggenda è detto <i>impronta</i>. b. Nell'arte della stampa (per lo più al plur.), ciascuno dei caratteri mobili (v. carattere, n. 1 c): <i>un'opera stampata con i t. bodoniani, o per i t. di Aldo Manuzio; t. tondi, romani, gotici; i t. sono un po' logori</i>. In senso collettivo, la serie dei caratteri di un determinato stile o disegno: <i>i corsivi del tipo Bembo</i>. 2. a. Modello, esemplare; in partic., impianto, apparecchio, ecc., che si prende come campione, come esempio nella produzione di altri, i quali devono ripeterne le caratteristiche essenziali; in questo senso anche con valore appositivo: <i>un impianto t. di termosifone, di altoforno, ecc.; un appartamento t., di cooperative o di costruzioni di edifici in serie</i>. Con sign. più astratto, nelle locuz. <i>essere, considerare, rappresentare</i> (e sim.) <i>il t. di ...: quella greca è stata a lungo ritenuta il t. della bellezza ideale; il sillogismo può essere considerato il t. (per eccellenza) del ragionamento astratto</i>. Nelle scienze statistiche, il campione singolo che presenta le caratteristiche medie di una moltitudine di oggetti; anche con questo sign. è frequente l'uso appositivo: <i>il reddito, le spese mensili di una famiglia tipo</i>. b. Schema ideale al quale può condursi per astrazione una moltitudine di oggetti, aventi caratteri comuni: <i>t. costituzionale</i>, in medicina, e <i>t. psicologico</i>, in psicologia, ciascuna delle categorie in cui si possono raggruppare gli individui, a seconda delle loro caratteristiche morfologiche (<i>t. longilineo o longitipo, t. brachilineo o brachitipo</i>, ecc.) o psichiche (<i>t. estroverso o introverso</i>, ecc.). c. In partic., nella sociologia weberiana, <i>tipo ideale</i> o, raram., <i>idealtipo</i> (calco del ted. <i>Idealtypus</i>), locuz. che indica una costruzione mentale, uno strumento di cui lo storico si serve per operare una riduzione del molteplice empirico e che, isolando il fenomeno culturale che costituisce l'oggetto d'indagine da tutto ciò che è puramente accidentale, consente di rintracciarne la spiegazione causale e di renderlo intelligibile: <i>t. ideale di capitalismo, t. ideali di autoritarismo</i>, ecc. 3. a. Insieme di oggetti, elementi, individui conformi a un determinato schema o modello, aventi caratteri simili che li accomunano tra loro e insieme li distinguono da altri. Nel linguaggio corrente, riferito soprattutto a oggetti o beni d'uso e prodotti commerciali (spesso con lo stesso uso e sign. di <i>genere, qualità, specie</i>): <i>abiti da uomo d'ogni t. e misura, scarpe di t. sportivo, mobili di tutti i t.; un t. di fotocopiatrice molto diffuso; case d'abitazione di t. economico o signorile; lavorazioni di t. artigianale o industriale; lanciare sul mercato un nuovo t. di autovettura; produrre un t. unico, e prodotti di t. unico</i>. b. Per estens., nell'uso fam., <i>sul t. di ..., del t. di ...</i>, conforme o simile a: <i>mi piacerebbe una villetta del t. di questa; vorrei una giacca sul t. di quella che è esposta in vetrina</i>; con ulteriore estens., in frasi ellittiche, per indicare somiglianza, analogia di situazioni: <i>tendo a perdere la pazienza, tipo quando qualcuno arriva in ritardo; alle volte non sono stato abbastanza paziente con mio fratello, t. quando mi chiedeva di aiutarlo per i compiti</i> (Enrico Brizzi); anche per indicare somiglianza solo apparente: <i>un portafoglio t. pelle, una carta da parati t. stoffa</i>. c. In linguistica, schema,</p>

modulo, soprattutto sintattico, secondo il quale possono essere costruiti numerosi sintagmi o frasi simili, e che di solito viene esemplificato attraverso una *frase tipo* caratteristica: *il t. «vota socialista»*; *il t. «quel mattacchione di Giorgio»*; *il t. «donna è bello»*, ecc. **d.** Nella costruzione navale, specie e categoria del naviglio, determinata in base alle caratteristiche di costruzione, di forma, di apparato motore e d'impiego. **4.** Con usi e sign. proprî in varie scienze e discipline: **a.** In zoologia e botanica, una delle principali categorie sistematiche che, nel sistema gerarchico di classificazione, è situata immediatamente sotto il regno o il sottoregno. **b.** Con altro sign., in botanica sistematica, il termine con cui si indica la pianta secca o altro elemento figurativo che costituisce, in maniera permanente, il modello di riferimento per il nome di un taxon: per es., il tipo di una data specie è l'esemplare scelto, dall'autore che ha descritto e denominato la specie, quale tipico esemplare della specie, e che come tale viene conservato in erbario. **c.** In biologia, *t. selvatico*, il genotipo o fenotipo di un dato organismo, così come si trova in natura; in condizioni controllate può essere mantenuto, per es., in allevamenti di laboratorio. **d.** In zootecnia, la struttura dell'animale intesa come rapporto tra i diametri longitudinali e i diametri trasversali del corpo, per cui si distinguono animali di *t. longilineo* o *dolicomorfo*, di *t. brevilineo* o *brachimorfo*, e di *t. mediolineo* o *mesomorfo*. **e.** In logica matematica, *teoria dei t.*, quella elaborata a diverse riprese e con diverse denominazioni (*teoria dei t. logici*, *teoria dei t. ramificati*, *teoria semplificata dei t.* o *teoria dei t. semplici*) dal filosofo inglese B. Russell, allo scopo di evitare le contraddizioni della teoria intuitiva degli insiemi (in partic., quelle che nascono dall'uso di *definizioni predicative*: v. *impredicativo*); si basa sul principio che la relazione di appartenenza tra un elemento e un insieme deve essere regolata da una classificazione, in tipi gerarchicamente distinti delle variabili (*tipo 0*, quello delle variabili che servono a designare gli elementi dell'universo base del discorso; *tipo 1*, quello delle variabili che stanno per insiemi di elementi dell'universo base; *tipo 2*, quello delle variabili che denotano insiemi di insiemi; e così via): perché un insieme possa essere elemento di un altro insieme, il primo deve essere del tipo immediatamente precedente a quello del secondo (per es., se *a* è una variabile di tipo 1 e *b* una variabile di tipo 2, è lecito scrivere $a \in b$, mentre la scrittura $b \in a$ è senz'altro scorretta). **f.** Nel diritto, *t. contrattuale*, schema di negozio giuridico che, in partic., può avere valenza *legale* se disciplinato dalla legge, o *sociale* se strutturato dalla consuetudine o dalla prassi: il sistema giuridico italiano lascia libere le parti di aderire a tipi negoziali prefissati o di crearne di nuovi. **5.** Personaggio reale o figura ideale di opere letterarie, teatrali, cinematografiche o anche figurative, in cui sono rappresentati con particolare evidenza, e quasi esaltati, gli aspetti, i comportamenti, le manifestazioni peculiari di un determinato carattere o di una qualità determinata, così da divenirne quasi il simbolo o l'astrazione: *nel personaggio di Tartuffe, Molière ha incarnato il t. dell'ipocrita*; *il t. alfieriano dell'eroe, del tiranno*; *nella scultura greca, Venere e Apollo idealizzano il t. della bellezza femminile e maschile*; anche riferito a persone della vita reale: *quel tuo amico mi sembra il t. del perfetto imbecille*; e con uso più generico, che dal sign. di personaggio caratteristico e singolare scende a quello più neutro di individuo: *un t. allegro, curioso, divertente, un t. strano* (fam. scherz., con sign. sim., *un t. da spiaggia*); *ma sai che sei un bel t.!*; anche assol., in frasi di tono esclam.: *è proprio un t.!, ma guarda che t.!*, di persona che si distingue per qualche singolarità fisica o morale. In senso positivo, è *un t.*, soprattutto di donna che nell'aspetto fisico, nell'eleganza del vestire e nel portamento dimostra originalità e personalità; è *il mio t.*, di persona che corrisponde ai proprî gusti; *non è il mio t.*, non mi piace, non fa per me; *fare t.*, avere caratteristiche particolari di originalità, tali da attirare l'attenzione, da affascinare. Talvolta, nell'uso fam., serve a indicare una persona qualsiasi che non si determina altrimenti: è *venuto*

	<p><i>un t. a cercarti; e con connotazione marcatamente negativa: è un t. che non mi piace; mi pare un t. poco raccomandabile. 6. Nell'esegesi biblica, persona, fatto o oggetto dell'Antico Testamento che, secondo il senso tipico, ne rappresenta altra del Nuovo Testamento: Adamo è il t. di Cristo (v. tipico¹). v Dim. tipétto, tipino, solo riferiti a persona (di sesso maschile o femminile), tipo strano, originale e stravagante (ma spesso anche, se detto di donna giovane, in senso positivo e ammirativo per il temperamento, la fermezza di carattere, o per l'aspetto fisico): è un <i>tipetto</i>; che <i>tipino</i>, quella ragazza; pegg. tipàccio, sempre riferito a persona, tipo strano e poco raccomandabile, cattivo soggetto: è un <i>tipaccio</i>, quello: cerca di starne alla larga.</i></p>
--	---

Fonte: Dicionários do corpus.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *dolore* (equivalente tradutório para “dororidade”).

Quadro 33. Entrada *dolore*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	<p>s.m. 1a. FO sensazione di sofferenza fisica: <i>dolore lieve, forte, lancinante, insopportabile, passeggero; provare, lamentare dolore, dolore a un braccio, alla testa; lenire, sopportare il dolore; dolori reumatici, addominali, mestruali, i dolori del parto</i> al pl., pop., acciacchi: <i>essere pieno di dolori</i> al pl., doglie 1b. TS med., neurol. sensazione sgradevole, dovuta alla stimolazione di specifiche fibre sensoriali che funziona come meccanismo di protezione e avvertimento individuale di situazioni che possono rivelarsi dannose o pericolose 2. FO fig., sofferenza interiore che provoca strazio, angoscia: <i>morire di dolore, essere sconvolto dal dolore, dolore straziante, inconsolabile</i> infelicità: <i>la gioia e il dolore</i> 3. CO cosa o persona che causa afflizione: <i>quel ragazzo è il dolore dei suoi genitori</i> 4a. CO infelicità, sventura, avversità: <i>ahi serva Italia, di dolore ostello</i> (Dante) LE intrinseca infelicità delle cose, di ogni forma di vita: <i>il dolore del mondo</i> 4b. CO fig., fam., fastidio: <i>se non do l'esame questo mese son dolori!</i> 5. TS relig. pentimento, contrizione</p>
CO (2024)	<p>s.m. 1 Sensazione fisica che dà pena, che provoca malessere SIN male, sofferenza: <i>d. diffuso; sentire d. a un braccio</i> 2 Stato d'animo di profonda tristezza, d'angoscia, di disperazione SIN afflizione, pena: <i>grande d.</i>; (al pl.), cose che arrecano sofferenza: <i>la vita è un seguito di dolori</i> 3 Persona, cosa che è causa di dolore SIN cruccio: <i>il suo d. è di non averlo potuto aiutare</i> dim. dolorino, doloretto, doloruccio pegg. doloraccio. sec. XIII</p>
HOEPLI (2024)	<p>s.m. (pl. -ri) 1 Sensazione di sofferenza fisica: <i>sentire, provare, aver d., un d.; calmare, mitigare, sopire, togliere il d.; d. di denti, di capo, di pancia; soffrire di dolori reumatici; è tutto un d.; è pieno di dolori; la ferita gli dà d.</i> Letto di dolore, in cui si è costretti per molto tempo da una malattia grave SIN. <i>male</i> CON. <i>piacere, godimento</i> 2 Sensazione di sofferenza morale, afflizione dell'animo; dispiacere, affanno: <i>se ne sta chiuso nel suo d.; non devi dargli questo d.; i dolori della vita</i> <i>estens.</i> Guaio, fastidio: <i>se qualcuno scopre questo pasticcio, son dolori</i> SIN. <i>pena, tormento</i> CON. <i>felicità, gioia</i> 3 Persona, cosa o fatto che reca dolore: <i>è un d. per me la sua lontananza</i> dim. <i>dolorétto; doloròno; dolorùccio</i> pegg. doloràccio</p>
O (2024)	<p><i>sostantivo maschile</i> 1 sensazione di sofferenza, di molestia, di pena, causata da un male fisico o morale 2 contrizione, pentimento</p>
TRE (2024)	<p>dolóre s. m. [lat. <i>dolor -ōris</i>, der. di <i>dolere</i> «sentir dolore»]. – 1. Qualunque sensazione soggettiva di sofferenza provocata da un male fisico: <i>dolor di testa, di denti; avere un d. in un fianco, in una spalla; essere pieno di</i></p>

	<p>dolori; <i>d. reumatici, artritici, articolari; avere dolori di corpo</i> (cioè dolori addominali, connessi in genere con contrazioni spastiche intestinali); <i>i d. del parto; d. acuto, insopportabile, spasmodico, lancinante; sentire, provare d.; arrecare, dare, provocare d.; calmare, mitigare, sopire il d.; letto di dolore</i>, il letto a cui si è costretti da lunga e grave malattia. <i>D. da fame</i>, il dolore dell'ulcera duodenale che si manifesta a digiuno e cessa con l'ingestione di cibo. 2. Patimento dell'animo, strazio, sofferenza morale: <i>grande, profondo, acerbo d.; essere oppresso dal d.; chiudersi nel proprio d.; non ha avuto che dolori dalla vita; potevi risparmiarmi questo d.; nessun maggior dolore Che ricordarsi del tempo felice Ne la miseria</i> (Dante); <i>iperb., morire dal d.</i> (a cui si contrappone il detto: <i>di d. non si muore</i>). <i>I sette d.</i>, quelli di Maria Vergine, detta perciò in uno dei suoi attributi <i>la Madonna dei sette d.; pare la Madonna dei sette d.</i>, di donna che ha sempre il volto afflitto. Nella partic. accezione di pentimento, contrizione: <i>atto di d.</i>, l'orazione che si recita nel sacramento della penitenza dopo la confessione dei peccati. Con valore astratto: <i>la gioia e il d.; la vita umana, per modo di dire, è composta e intessuta, parte di dolore, parte di noia</i> (Leopardi). 3. In funzione di predicato, persona o cosa che reca dolore, che è causa di afflizioni, di sofferenze: <i>quel figlio è stato sempre un gran d. per la sua povera mamma.</i> ♦ Dim. dolorino, dolorétto, dolorùccio; pegg. doloràccio (tutti per lo più riferiti a dolore fisico).</p>
--	---

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *schiaivù* (equivalente tradutório para “escravidão”).

Quadro 34. Entrada *schiaivù*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	s.f.inv. CO 1. l'essere schiavo, la condizione di chi è schiavo: <i>essere ridotto in schiaivù 2.</i> estens., mancanza di libertà e d'indipendenza politica, sottomissione, asservimento: <i>la schiaivù di un popolo 3.</i> fig., <i>iperb., condizione di chi è soggetto a persone o vincoli; forte dipendenza da passioni, vizi, abitudini e sim.: schiaivù della droga 4. BU cattività: <i>allevare un cucciolo di tigre in schiaivù</i></i>
CO (2024)	s.f. <i>inv.</i> 1 Condizione di chi è schiavo: <i>ridurre in s. 2 estens.</i> Assoggettamento politico di un popolo a un tiranno o a un altro popolo: <i>liberarsi dalla s. dello straniero 3 fig.</i> Condizione di asservimento materiale o psicologico; dipendenza da un vizio, da un'abitudine, da una situazione vincolante: <i>s. economica; la s. della droga.</i> sec. XVII
HOEPLI (2024)	s.f. <i>inv.</i> 1 Condizione sociale e giuridica di chi è schiavo: <i>cadere in s.; ridurre in s.; liberare dalla s.; abolire la s.</i> ‖ <i>non com.</i> Cattività 2 estens. Condizione di soggezione politica e sociale; mancanza di libertà: <i>popoli vinti ridotti in stato di s.</i> ‖ SIN. <i>servaggio 3 fig., iperb.</i> Soggezione a consuetudini, a persone, a norme, a vizi: <i>la s. del matrimonio, dell'etichetta, delle abitudini, del fumo</i>
O (2024)	<i>sostantivo femminile</i> 1 l'essere schiavo; la condizione di chi è schiavo 2 mancanza di libertà politica 3 in senso figurato l'essere soggetto ad altre persone o a passioni, vizi, consuetudini
TRE (2024)	s. f. [der. di <i>schiaivo</i> , sul modello di <i>servitù</i>]. – L'essere schiavo; condizione di schiavo: <i>ridurre in s.</i> , e <i>riduzione in s.</i> (anche, in diritto penale, come delitto commesso da chi riduca una persona in schiaivù o in una condizione analoga); <i>liberarsi dalla s.; l'istituto della s. era ammesso da quasi tutti i popoli dell'antichità; la lotta per l'abolizione della s. si concluse con la guerra di secessione americana;</i> per estens., soggezione, mancanza di libertà e

d'indipendenza politica: <i>la lunga s. dell'Italia sotto la Spagna e l'Austria.</i> In senso fig. , condizione di chi è schiavo di altre persone, di passioni, vizî, consuetudini o norme: <i>la s. della droga; la s. del fumo, dell'alcol; la s. di una convivenza forzata.</i>

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *scimmia* (equivalente tradutório para “macaco”).

Quadro 35. Entrada “macaco”.

<p>macaco substantivo masculino 1 MASTZOO design. Comum aos primatas, com exceção do homem e dos prossímios; símio 2 fig.; pej. indivíduo de pouca personalidade, dado a copiar o procedimento de outras pessoas; imitador 3 p.ana.(da acp. 1); pej. indivíduo feio, caricato 4 fig. Indivíduo astucioso, finório 5 B contrapeso que é colocado em monjolos (no sentido de 'engenhos rudimentares') defeituosos para dar-lhes o necessário equilíbrio 6 (1789) aparelho para levantar cargas pesadas a pequena altura, constituído de uma cremalheira e um sistema de rodas dentadas ou de roscas, que é acionado por manivela ou alavanca, ou mecanismo hidráulico <m. de automóvel> 7 aparelho que, com um pilão ou peso, bate na cabeça das estacas para fincá-las no terreno; bate-estacas 8 p.met. esse pilão ou peso 9 MAR aparelho com que se aperta ou folga a tensão em cabo fixo ou corrente 10 (1889) CONSTR; B pilar quadrado em cuja construção são us. apenas dois tijolos por camada 11 (1890) PE paralelepípedo de granito para calçamento de ruas e estradas cf. <i>pé de moleque</i> ('calçamento') 12 ENT; B m.q. grilo-toupeira (no sentido de 'designação comum') 13 ICT; B design. Comum a algumas spp. De peixes perciformes da fam. dos bleniídeos, encontrados ger. junto a rochas 13.1 ICT peixe da fam. Dos bleniídeos (<i>Parablennius pilicornis</i>), que ocorre no Mediterrâneo e Atlântico tropical; con cerca de 15 cm de comprimento, corpo pardo uniforme ou com manchas sépias e tentáculo acima do olho em forma de tufo 14 ICT m.q. dourado-do-mar (<i>Coryphaena hippurus</i>) 15 ICT m.q. ²babosa (<i>Bathygobius soporator</i>) 16 LUD; B no jogo de bicho, o grupo 17 a que correspondem as dezenas 65, 66, 67 e 68 17 LUD; B m.q. ²amarelinha 18 BA casa de penhor; prego 19 (1937) B, N.E.; pej.; obsl. policial das milícias estaduais 20 BA ajudante de vaqueiro 21 (1911) MG, RS galho seco; galho que cai da árvore e atravessa o caminho, impedindo a passagem 22 P muco ressecado do nariz; meleca <tirar m. do nariz> adjetivo 23 m.q. macacal 24 que aborrece, entedia; cansativo, enfadonho, monótono <adormeci com sua voz m., repisando sempre na mesma tecla> 25 HIP que tem a cor escura (diz-se de cavalo) 26 que ocorre em circunstâncias terríveis (diz-se de morte) <o infeliz teve uma morte m.></p>

Fonte: HOv.

Quadro 36. Entrada *scimmia*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	s.f. 1. AU mamífero di aspetto simile all'uomo, con quattro o due estremità prensili e arti anteriori più lunghi di quelli posteriori, che vive prevalentemente sugli alberi; <i>essere dispettoso, agile, brutto come una scimmia</i> , essere molto dispettoso, agile, brutto 2a. TS zool.com. nome comunemente dato alle specie dell'ordine dei Primati 2b. TS zool. mamífero del genere <i>Scimmia</i> o del sottordine delle Scimmie con iniz. maiusc., genere della sottofamiglia dei Colobini cui appartiene l'unica specie <i>Simias concolor</i> , dal corpo massiccio, muso schiacciato, coda corta terminante in un ciuffo, pelliccia di colore bruno scuro ed estremità particolarmente lunghe pl. con iniz. maiusc., sottordine dell'ordine dei Primati 3. CO fig., persona che tende a imitare gesti e atteggiamenti altrui; fare la scimmia a qualcuno , imitarlo, fargli il verso spreg., persona dispettosa e maligna 4a. CO gerg., ubriacatura, sbronza: <i>smaltire la</i>

	scimmia 4b. CO gerg., tossicodipendenza; <i>avere la scimmia sulle spalle</i> , essere in crisi d'astinenza 5. TS st.milit. strumento inventato nel XVIII sec. dai costruttori di artiglierie per verificare il diametro interno dell'anima delle bocche da fuoco
CO (2024)	<i>s.f.</i> 1 Denominazione generica di mammiferi con corpo coperto di peli, mani e piedi prensili (di cui il primo dito è opponibile), dentatura simile a quella dell'uomo 2 gerg. Sbornia: <i>prendersi delle s. terribili</i> ; nel gergo della droga, <i>crisi di astinenza</i> <i>dim.</i> scimmietta, scimmiotto m. <i>accr.</i> scimmione m. sec. XIII; a. 1977 (2)
HOEPLI (2024)	<i>s.f.</i> (pl. <i>-mie</i>) 1 ZOOLOGIA Mammifero appartenente all'ordine dei Primati, comprendente numerose specie diffuse spec. in Asia, Africa e America Scimmia leonina, leontocebo Scimmia nasuta, scimmia della famiglia dei Clobi (<i>Nasalis larvatus</i>), caratteristica per il naso molto prominente Scimmia urlatrice, diffusa nelle foreste americane, arboricola, caratteristica per la potente modulazione della voce (<i>Alouatta seniculus</i>) 2 fig. Persona che per agilità, bruttezza, malignità e sim., ricorda questo animale: <i>non essere così dispettoso, non fare la s.!</i> ; <i>si è arrampicato in cima all'albero in un secondo: è una vera s.!</i> Con riferimento alle capacità imitatrici delle scimmie, chi imita, plagia o ripete gli atteggiamenti di altri Fare la scimmia a qualcuno, copiarlo, imitarlo, contraffarlo 3 fig., gerg. Sbornia: <i>prendere una s.; che s.!</i> Avere la scimmia sulla spalla, essere sotto l'effetto della droga <i>dim.</i> scimmietta; scimmietina (<i>accr.</i> → scimmiotto m.; → scimmione m.)
O (2024)	<i>sostantivo femminile zoologia</i> nome generico dei mammiferi superiori, per lo più arboricoli, con mani e piedi prensili, dentatura completa, occhi frontali, arti anteriori più lunghi dei posteriori, orecchie simili a quelle dell'uomo
TRE (2024)	scimmia (ant. scimia e simia) s. f. [lat. <i>sīmia</i> , der. di <i>simus</i> , gr. <i>σῆμός</i> «dal naso schiacciato»]. – 1. Nome comune della maggior parte dei mammiferi appartenenti all'ordine primati (v.), diffusi principalmente nelle foreste tropicali e subtropicali dell'Africa, Asia (sottordine catarrine, o scimmie del vecchio mondo) e America (sottordine plattirrine, o scimmie del nuovo mondo). <i>S. leonina</i> , scimmia plattirrina della famiglia callitricidi (lat. scient. <i>Leontopithecus rosalia</i>), presente in alcune aree della foresta tropicale del Brasile, di piccole dimensioni (il corpo, esclusa la coda, è lungo 30-40 cm), con mantello di colore arancione fulvo, a volte con chiazze nere, e lunga criniera di peli eretti che circonda il capo (da cui il nome); <i>s. nasuta</i> , scimmia catarrina della famiglia cercopitecidi (lat. scient. <i>Nasalis larvatus</i>), diffusa nelle foreste ripariali di mangrovie del Borneo, di medie dimensioni, così chiamata per la particolare forma del naso, allungato a formare una sorta di proboscide piatta e pendula, particolarmente sviluppata nei maschi adulti; <i>s. urlatrice</i> , nome delle varie specie di scimmie appartenenti al genere <i>Alouatta</i> , della famiglia cebidi, diffuse nelle foreste e nelle praterie dell'America Centr. e Merid., di abitudini diurne e gregarie, il cui nome deriva dalla capacità di emettere forti grida, considerate fra i suoni più potenti emessi da un animale, utilizzate per la comunicazione tra i diversi gruppi sociali che occupano un territorio; <i>s. ragno</i> , nome delle varie specie di scimmie del genere <i>Ateles</i> , della famiglia cebidi, diffuse nelle foreste pluviali dell'America Centr. e Merid., dal livello del mare fino a 2000 m di altitudine, di piccole dimensioni (il corpo, esclusa la coda, è lungo 40-50 cm), che vivono quasi esclusivamente sulle chiome degli alberi, dove si spostano utilizzando la coda prensile e le lunghe e sottili zampe (da cui il nome); <i>s. scoiattolo</i> , scimmia plattirrina della famiglia cebidi (lat. scient. <i>Saimiri sciureus</i>), diurna e gregaria, di piccole dimensioni (il corpo è lungo 25-40 cm esclusa la coda), diffusa nelle foreste umide dell'America Centr. e Merid.: i giovani presentano un comportamento esplorativo e ludico molto accentuato, e trascorrono gran parte del tempo in esercizi e interazioni sociali, il che richiama il comportamento che si osserva spesso negli scoiattoli (da cui il nome). 2. Con

	<p>riferimento alla bruttezza, all'indole dispettosa o maligna, o alla agilità considerate tipiche di quest'animale, il suo nome è frequente in similitudini: <i>essere brutto come una sc.</i>; <i>sembrare una sc.</i>; <i>essere dispettoso, maligno, curioso come una sc.</i>; <i>arrampicarsi sugli alberi come una scimmia</i> (anche, con i varî sign.: <i>è una sc.</i>, <i>è proprio una scimmia</i>). In senso fig., persona che contraffà o imita altri: <i>E te dee ricordar, se ben t'adocchio, Com'io fui di natura buona scimia</i> (Dante); spec. nell'espressione <i>fare la sc. a qualcuno</i>, riprodurre i gesti, il modo di fare e di parlare, imitarne lo stile, la tecnica, i modi (cfr. anche il più frequente <i>scimmiottare</i>). 3. fig., region. Sbornia, sbronzia: <i>prendersi la sc.</i>, <i>una sc.</i>; <i>ti è passata la sc. di ieri sera?</i> 4. Nel gergo dei tossicodipendenti indica lo stato di dipendenza dalla droga, o la crisi di astinenza, in frasi quali: <i>avere la sc.</i>, <i>essere in sc.</i>; <i>avere la sc. sulle spalle</i> (calco dell'ingl. <i>to have a monkey on back</i>), e <i>togliersi di dosso la sc.</i>, cioè il peso della droga. ♦ Dim. scimmiétta, scimmiettina, e scimmiòtto m. (v.), spesso anche come vezzeggiativi; pegg. scimmiàccia; accr. scimmióne m. (raro il femm. scimmióna): <i>male dello scimmione</i>, nome pop. dell'atrespia, perché conferisce ai bambini colpiti un aspetto scimmiesco. TAV.</p>
--	--

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *mulatto* (equivalente tradutório para “mulato”).

Quadro 37: Acepções referentes à entrada “mulato”.

Dicionário	Acepções
MI (1998)	4 cor de pêlo do gado, laranja no dorso e preto no resto
DUPC (2004)	Sm 1 mestiço de branco com negro: <i>O diretor contratou um mulato para a sua segurança pessoal.</i> Adj. 2 de pele escura: <i>Juvenal apresentou aos pais sua namorada mulata.</i> (p. 946) [Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)]
AU (2010)	6. Bras. PA Diz-se da rês cujo pelo é alaranjado no dorso e preto no restante
HO (2009)	2 <i>infrm.</i> cabra ('indivíduo') valente, desabusado, esperto 3 <i>infrm.</i> Indivíduo cheio de manhas; inzoneiro, sonso 6 que ou o que apresenta pelagem negra misturada com tons alaranjados (diz-se de gado)
CAv (2024)	a. 1. Que apresenta traços físicos (cor da pele, tipo de cabelo, formato do nariz etc.) característicos da miscigenação entre negros e brancos; PARDO: <i>Eu tenho primos mulatos, negros e brancos.</i> 2. Diz-se de indivíduo trigueiro, de cor acastanhada sm. 3. Indivíduo mulato: <i>Não havia mulatos nessa escola de samba.</i> 4. Min. Minério pardacento, de prata ou cobre. [Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)]
HOv (2024)	2 <i>infrm.</i> cabra (no sentido de 'indivíduo') valente, desabusado, esperto 3 <i>infrm., pej.</i> indivíduo cheio de manhas; inzoneiro, sonso 7 que ou o que apresenta pelagem negra misturada com tons alaranjados (diz-se de gado)
DHPB (2021)	mulato ¹ adj. variantes: mullato, molato. Nascido de um negro e uma branca, ou vice-versa. [...] e se acha encorporada no 1.º apenso ás suas perguntas de n.º 18, ele diz — temos escapado do grandissimo deazastre da rebelião dos escravos mulatos e negros: ainda o sangue de todo se não esqueceo, [...]. desconhecido (1931) [1798], A INCONFIDENCIA DA BAHIA EM 1798 - DEVASSAS E SEQUESTROS (CONCLUSÃO) [A00_2263 p. 227]. Expressão sintagmática

	<p>mulato² s.m. Filho de branco com negra ou de branca com negro. [...] junto a Nossa Senhora da Ajuda averá quatro ou sinquo annos pouco mais ou menos cometera o peccado nefando de sodomia com hum mulato forro por nome Joseph que o serve que será hoje de ydade de vinte e dous annos pouco mais ou menos. MANOEL MARINHO (1936) [1618], LIVRO DAS DENUNCIÇÕES QUE SE FIZERÃO NA VISITAÇÃO DO SANTO OFFICIO Á CIDADE DO SALVADOR DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS DO ESTADO DO BRASIL, NO ANNO DE 1618 - PAULO AFFONSO CONTRA PERO GARCIA E DIOGO DE ALBUQUERQUE [A00_0936 p. 112]. [...] do rendim.^{to} q. me tocou do d.^o officio he o seg.^{te} pello, q. mandei o anno paçado a minha mulher p.^a meus filhos se vestirem 24.000 p. 1 molato q. paguei a meu irmão o s.^r João Alves [...]. FRAN.co DA CRUZ (1973) [1728], CARTAS REMETIDAS PARA LISBOA-MINAS GERAIS [A00_0440 p. 304]. [...] seguiraó viagem para baixo oito homens a saber Manoel Felis Lima com um escravo de Guine e hum Indio; Ioaquim Ferreira chaves com dous mullatos seos escravos vicente de Asumpção e Manoel de Freitas Machado. JOSEPH BARBOZA DE SÁ (1904) [1775], I- JOSEPH BARBOZA DE SÁ. RELAÇÃO DAS POVOAÇOENS DO CUYABÁ EM MATO GROSO DE SEOS PRINCIPIOS THÉ OS PREZENTES TEMPOS [A00_1119 p. 42].</p> <p>[Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)]</p>
Dicio (2024)	<p>[Informal] Que expressa esperteza, astúcia e valentia. [Pejorativo] Pessoa cuja ascendência provém da mistura entre brancos e negros; quem tem o pai negro e a mãe branca, ou vice-versa.</p>
MIv (2024)	Não há registro dessa unidade lexical

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 38. Entrada *mulatto*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	agg., s.m. CO che, chi è nato da genitori uno di razza bianca e uno di razza negra
CO (2024)	<i>s.m. (f. -ta)</i> Figlio di genitori di pelle diversa, uno bianco e l'altro nero <i>Anche in funzione di agg.: ragazzo m. sec. XVI</i>
HOEPLI (2024)	<i>A s.m. (f. -ta)</i> Persona nata da un genitore bianco e uno nero <i>B anche agg. un ragazzo m.</i>
O (2024)	<i>aggettivo e sostantivo maschile</i> tiglio di un genitore di razza bianca e di uno di razza negra
TRE (2024)	s. m. (f. -a) [dallo spagn. <i>mulato</i> , der. di <i>mulo</i> «mulo», in quanto ibrido]. – Chi è nato da un genitore di pelle bianca e uno di pelle nera. <i>Anche come agg.: un bambino m.; una donna mulatta.</i>

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *scuro* (equivalente tradutório para “pardo”).

Quadro 39. Entrada *scuro*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	¹ scù-ro agg., s.m., avv. I agg. AU I 1 . poco o male illuminato: <i>stanze scure; immagini, fotografie scure</i> ; privo di luce, buio: <i>notte scura cupo, nuvoloso: cielo, tempo scuro I 2a</i> . di colore, che ha tonalità cupa: <i>rosso, verde, blu scuro I</i>

	<p>2b. di colore bruno tendente al nero, spec. in contrapposizione a tinte più chiare: <i>birra scura, tabacco scuro; capelli, occhi scuri pelle scura, olivastra o abbronzata occhiali scuri</i>, con lenti di tale colore I 3. fig., torvo, accigliato, corrucciato: <i>essere, farsi scuro in volto; volto scuro, faccia scura</i> I 4. CO fig., funesto, sventurato: <i>anni, tempi scuri</i> I 5. BU fig., incomprendibile I 6. LE ignoto, misconosciuto: <i>la fama di colui è scura</i> (Dante) I 7. TS mus. non com., di voce, di suono, che ha un timbro basso I 8. TS fon. non com. □ posteriore II. s.m. II 1a. CO buio, oscurità: <i>lo scuro della cella, del pozzo</i> II 1b. CO TS pitt. in un dipinto o in un disegno, zona tratteggiata o dipinta in ombra, tendente al nero o al bruno: <i>i chiari e gli scuri</i> particolare di un dipinto in cui è applicata tale tecnica II 1c. TS arte in un'opera scultorea o architettonica, ombreggiatura più o meno marcata II 2. CO ciascuno dei colori, delle tonalità che tendono al nero: <i>ama vestirsi di scuro, lo scuro ti dona moltissimo</i> III. avv. LE oscuramente, in modo poco comprensibile: <i>più non dirò, e scuro so che parlo</i> (Dante)</p> <p>²scù-ro s.m. 1. CO ciascuna delle imposte cieche che si applicano all'interno di porte o finestre per ottenere la completa oscurità del vano 2. RE sett., persiana</p>
CO (2024)	<p>agg. 1 Privo di luce, poco illuminato: <i>notte s. cielo s.</i>, nuvoloso 2 Di colore o tonalità cupa: <i>abito s.; verde s.; in musica</i>, di timbro grave: <i>nota s. vocali s., in fonetica</i>, le vocali posteriori, come la <i>o</i> e la <i>u</i> 3 fig. Corrucciato, accigliato; anche, preoccupato: <i>farsi s. in volto</i>; funesto, avverso: <i>anni, tempi s.</i> 4 fig. lett. Astruso, incomprendibile: <i>linguaggio s. s.m.</i> 1 Oscurità, mancanza di luce: <i>lo s. di una cantina; estens.</i> buio, sera, notte fig. essere allo s. di qlco., ignorare qlco. 2 Cupezza di colore: <i>vestire di s.</i> 3 Zona in ombra, spec. di un quadro o di un'immagine: <i>chiari e s. di un dipinto</i> 4 Anta di legno applicata a finestre e porte a vetro per fare buio negli interni: <i>accostare, aprire gli s.</i> sec. XIII</p>
HOEPLI (2024)	<p>scuro1 A agg. 1 Privo, in parte o completamente, di luce; poco illuminato, buio, oscuro: <i>una stanza, una giornata scura; cielo s.</i> A notte scura, a notte fonda, inoltrata 2 Di colore, non chiaro, o che tende al nero: <i>occhi scuri; carnagione scura; un abito s.</i> Posposto a un nome di colore, forma una loc. agg. inv. che indica una tonalità carica, cupa, intensa: <i>colore rosso s.; stoffa verde s.</i> 3 fig. Cupo, torvo, accigliato: <i>mi apparve s. in volto; aveva la faccia scura</i> Triste, funesto: <i>tempi, secoli scuri; un periodo s. della vita; gli anni scuri della guerra</i> 4 fig. Poco chiaro, poco comprensibile, astruso: <i>questo passo mi sembra alquanto s.</i> 5 fig. Privo di notorietà, non conosciuto, ignoto 6 ant., fig. Infelice 7 LING Di vocale, posteriore B come avv. In modo poco chiaro, incomprendibile: <i>parlare s. C s.m. 1</i> Oscurità, buio, tenebra: <i>in questa stanza c'è troppo s.; con questo s. non posso leggere; restammo allo s.</i> Fa scuro, annotta: <i>d'inverno fa s. presto</i> fig. Essere allo scuro di qualcosa, ignorarla, non averne informazione: <i>è sempre allo s. di tutto; lo lasciano allo s. di quello che accade nell'azienda</i> 2 Parte scura, in ombra di un dipinto o di un disegno: <i>lo s. del fondo dà risalto alla figura</i> 3 Colore scuro: <i>vestire di s.; lo s. va bene per la sera</i> dim. <i>scurétto</i></p> <p>scuro2 s.m. Ciascuna delle imposte cieche, in legno, applicate all'interno di una finestra o di una porta-finestra in modo da ottenere, chiudendole, la completa oscurità nella stanza: <i>chiudere, accostare gli scuri</i> dim. → <i>scurétto</i></p>
O (2024)	<p>scùro 1 aggettivo 1 privo di luce, poco o male illuminato; buio, oscuro prigionia scura stanze scure una giornata scura fotografie scure un antro scuro e tenebroso immagini scure una notte molto scura notte scura un luogo scuro 2 cupo, nuvoloso cielo scuro bora scura tempo scuro tramontana scura 3 detto di colore, che ha tonalità molto intensa, cupa, che tende al nero occhiali scuri un quadro molto bello, ma un po' scuro birra scura rosso scuro tabacco scuro occhi scuri un vestito scuro blu scuro capelli scuri azzurro scuro verde scuro questo vestito è un po' troppo scuro marrone scuro carnagione scura ma il vento sibila, / ma l'onda è scura, / ma tutta in tenebre / è la</p>

	<p>natura [Fusinato] 4 posposto a un aggettivo qualificativo di colore, indica una tonalità più cupa, più carica, più intensa di quella espressa dall'aggettivo di colore da solo verde scuro stoffa blu scuro rosso scuro 5 figurato di persona, dall'aspetto visibilmente contrariato, torvo, accigliato, corruciato aveva la faccia scura essere scuro in volto volto scuro farsi scuro in volto apparve scuro in volto 6 figurato triste, funesto, sventurato gli anni scuri della guerra anni scuri secoli scuri tempi scuri un periodo scuro della vita figlio de mamma scura [I. da Todì] 7 figurato raro incomprensibile, difficile a comprendersi, poco chiaro, astruso parole scure questo passo mi sembra alquanto scuro linguaggio scuro 8 letterario ignoto, misconosciuto credette Cimabue ne la pittura / tener lo campo, e ora ha Giotto il grido, / sì che la fama di colui è scura [Dante] millecent'anni e più dispetta e scura / fino a costui si stette [Dante] 9 musicale raro di voce, di suono: che ha un timbro basso, molto grave note chiare e note scure voce scura 10 linguistica raro in fonetica, detto di vocale: posteriore, di timbro vicino a quello di /o/ e di /u/; si contrappongono alle vocali chiare, cioè le vocali acusticamente acute, vicine al timbro di /i/ e di /e/ sostantivo maschile 1 buio, oscurità (anche in senso figurato) nello scuro della stanza non si vedeva nulla lo scuro della cella d'inverno fa scuro presto è sempre allo scuro di tutto in questa stanza c'è troppo scuro stare allo scuro lo scuro del pozzo lo scuro della strada mi mette paura restammo allo scuro lo lasciano allo scuro di quello che accade ho paura di stare allo scuro lo scuro di una cantina con questo scuro non posso leggere lo scuro della stanza 2 arte in un quadro, dipinto o disegno: zona tratteggiata o dipinta in ombra, tendente al nero o al bruno il chiaro e lo scuro di un disegno i chiari e gli scuri i chiari e gli scuro di un bozzetto 3 arte per estensione particolare di un dipinto in cui è applicata tale tecnica lo scuro del fondo dà risalto alla figura trattar bene gli scuri 4 arte in un'opera scultorea o architettonica: ombreggiatura più o meno marcata 5 ciascuno dei colori, delle tonalità che tendono al nero; intensità, cupezza di colore preferire lo scuro ama vestirsi di scuro vestire di scuro lo scuro va bene per la sera lo scuro ti dona moltissimo essere vestito di scuro lo scuro ti sta bene è bionda, e lo scuro le sta bene. avverbio letterario oscuramente, in modo poco chiaro, in modo poco comprensibile parlare scuro più non dirò, e scuro so che parlo [Dante] el vostro parlare è scuro e chi parla scuro è vizioso [Bernardino]</p> <p>scùro 2 sostantivo maschile 1 ciascuna delle imposte cieche che si applicano all'interno di porte o finestre per ottenere la completa oscurità del vano e migliorano la sicurezza contro le effrazioni; si dice anche scurino e scuretto chiudere gli scuri aprire gli scuri accostare gli scuri i vetri delle finestre, senza persiane ma con gli scurini chiusi di dentro [Deledda] 2 regionale nell'uso settentrionale: serramento esterno alla finestra a vetri; persiana, imposta</p>
TRE (2024)	<p>scuro¹ agg. e s. m. [lat. <i>obscurus</i>, con aferesi della sillaba iniziale]. – 1. agg. a. Oscuro, poco illuminato; che è privo, parzialmente o del tutto, di luce: <i>un luogo s.; un antro s. e tenebroso; una notte molto s.; a notte s.</i>, a notte inoltrata. b. Riferito a colori, di tonalità intensa, tendente al nero: <i>rosso s.; blu s.; verde s.</i>; più genericam., di colore non chiaro: <i>occhi s.; carnagione s.; birra s.; tabacco s.; questo vestito, per la mattina, è un po' troppo s.; un quadro molto bello, ma un po' s. e screpolato; Ma il vento sibila, Ma l'onda è scura, Ma tutta in tenebre È la natura</i> (Fusinato). c. Per estens., in musica, di timbro molto grave: <i>note chiare e note scure</i>. In fonetica, si definiscono talora <i>vocali s.</i> o <i>sorde</i> le vocali di timbro vicino a quello di <i>o</i> e di <i>u</i> (in contrapp. alle vocali <i>chiare</i>, cioè le vocali acusticamente acute, vicine al timbro di <i>i</i> e di <i>e</i>). 2. s. m. Oscurità, tenebra: <i>lo s. della strada mi mette paura; nello s. della stanza non si vedeva nulla</i>; o in quella di intensità, cupezza di colore: <i>vestire di s.; è bionda, e lo s. le sta bene</i>; e, con riferimento a quadro, dipinto, disegno, zona tratteggiata o dipinta in ombra: <i>i chiari e gli s. di un bozzetto</i> (v. anche chiaroscuro). 3. agg., estens. Fosco, torvo, corruciato: <i>avere la faccia s., il</i></p>

	<p><i>viso s.</i>, o <i>essere s. in viso</i>, essere accigliato, preocupato o irritato. 4. agg., fig., letter. a. Difficile a compreenderi, di significato non chiaro: <i>linguaggio s.</i>; <i>parole s.</i>; <i>significati s.</i>; anche con valore avverbiale: <i>Più non dirò, e scuro so che parlo</i> (Dante); <i>el vostro parlare è s., e chi parla s. è vizioso</i> (s. Bernardino). b. Sconosciuto, caduto in dimenticanza, non apprezzato (cfr. il molto più com. <i>oscuro</i>): <i>Credette Cimabue ne la pittura Tener lo campo, e ora ha Giotto il grido, Sì che la fama di colui è scura</i> (Dante). c. Triste, funesto: <i>tempi s.</i>; <i>gli anni s. della guerra</i>; ant., infelice: <i>figlio de mamma s.</i> (Iacopone da Todi, nel pianto della Vergine per la morte di Cristo). V. anche <i>oscuro</i>, che nei varî valori fig. (come del resto in quelli propri) ha usi e sign. molto simili. ♦ Dim. scurétto.</p> <p>scuro² s. m. [voce settentr., soprattutto veneta, dal longob. *<i>skūr</i> «riparo, protezione»]. – 1. Ciascuno dei battenti di legno applicati, soprattutto nel passato, alla parte interna di finestre e porte-finestre per impedire, una volta che siano chiusi, che entri luce nelle stanze; per lo più al plur.: <i>aprire, chiudere gli scuri</i>; è però usato talvolta anche al sing.: <i>chiuse la finestra: lasciò aperto appena appena uno s.</i> (Pirandello). 2. In dialetti settentr., sinon. di <i>imposta</i>¹, come serramento esterno alla finestra a vetri. ♦ Dim. scurétto, usato senza valore diminutivo, per indicare gli scuri interni, come il più raro scurino: <i>i vetri delle finestre, senza persiane ma con gli scurini chiusi di dentro</i> (Deledda).</p>
--	--

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Passemos a refletir acerca de palavras que se refiram a pessoas que se deslocam para outras regiões ou países e deixam sua terra natal.

Iniciemos por *bahiano* (equivalente tradutório para “baiano”).

Quadro 40. Acepções referentes à entrada “baiano”.

Dicionário	Acepções
MI (1998)	3 Indivíduo que não sabe montar a cavalo ou que, para os gaúchos, comete baianadas.
DUPC (2004)	Adj 1 natural ou habitante da Bahia: <i>um estudante baiano</i> 2 próprio ou típico da Bahia: <i>Acarajé é um bolinho baiano</i> . 3 localizado ou pertencente à Bahia: <i>O São Francisco não é um rio totalmente baiano</i> . Sm 4 pessoa natural ou habitante da Bahia: <i>Os baianos são muito hospitaleiros</i> . (p. 153) [Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)]
AU (2010)	5. <i>Bras. Pej.</i> Indivíduo fanfarrão, pachola, dado a contar vantagens. 7. <i>Bras. S.</i> Indivíduo que não sabe montar a cavalo.
HO (2009)	3 <i>pej.</i> m.q. caipira (no sentido de 'roceiro') 5 <i>B, S.</i> nortista 6 <i>infrm. pej.</i> us. tb. como palavra-ônibus disfêmica e preconceituosa, fora do Estado da Bahia, com significados como 'tolo', 'negro', 'mulato', 'ignorante', 'fanfarrão' etc. 7 <i>B</i> indivíduo que monta mal a cavalo
CAv (2024)	3. <i>Bras. S.</i> Aquele que nasceu ou vive em qualquer dos estados brasileiros, salvo a região Sul; NORTISTA 5. MA Gado vindo do sertão 6. PI Pej. Indivíduo simples de modos rústicos que ger. mora na roça; CAIPIRA; ROCEIRO 7. Bras. S. Pej. Pop. Indivíduo que é mau cavaleiro 9. Bras. S. Mau cavaleiro. 13. MA Diz-se do gado vindo do sertão. 15. PI Pej. Diz-se de quem é caipira, roceiro.
HOv (2024)	3 <i>MA</i> que ou o que veio do sertão (diz-se de gado levado por sertanejos para as feiras de gado do Maranhão) 4 <i>pej.</i> m.q. caipira (no sentido de 'roceiro') 6 <i>B, S.</i> ; <i>pej.</i> indivíduo originário ou habitante de qualquer dos estados brasileiros, excetuando-se a região Sul; nortista 6.1 <i>pej. empr. tb.</i> como palavra-ônibus disfêmica e preconceituosa, fora do Estado da Bahia, com significados como 'tolo', 'negro', 'mulato', 'ignorante', 'fanfarrão' etc. 7 (1898) <i>B, S.</i> ; <i>pej.</i> indivíduo

	que monta mal a cavalo.
DHPB (2021)	Não há registro.
Dicio (2024)	[Brasil: Sul] Nortista. [Brasil: Sul] Mau cavaleiro.
MIv (2024)	3 PEJ Indivíduo que conta vantagem; fanfarrão, farofeiro. 5 REG (S.) Indivíduo que não sabe montar a cavalo. 7 REG (MA) Gado que chega do sertão.

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 41. Entrada *bahiano*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	Não consta na nomenclatura desse dicionário.
ZI (2013) p. 1421	Não consta na nomenclatura desse dicionário.
CO (2024)	Parola non trovata.
HOEPLI (2024)	Não consta na nomenclatura desse dicionário.
O (2024)	<i>aggettivo</i> di Bahia (Brasile)
TRE (2024)	⟨ <i>baì-</i> ⟩ (o baiano) agg. e s. m. (f. <i>-a</i>). – Di Baía ⟨ <i>baìq</i> ⟩ (già Bahia), stato del Brasile nord-orientale. Come sost., abitante, originario di Bahia.

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *nullità* (equivalente tradutório para “gentinha”).

Quadro 42. Entrada *nullità*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	s.f.inv. CO 1. l'essere nullo, l'essere privo di valore, di importanza, di qualità, di efficacia: <i>nullità delle cose umane; nullità di una teoria, di una prova 2a.</i> persona di nessun valore, priva di capacità, di qualità positive: <i>sentirsi una nullità 2b.</i> inezia, cosa di nessun valore o importanza: <i>i suoi problemi sono nullità rispetto ai nostri 3. TS</i> dir. stato di un negozio o di un atto giuridico che sia privo di uno dei suoi requisiti basilari per essere produttivo di effetti
CO (2024)	<i>s.f. inv. 1</i> Mancanza di validità, soprattutto nel l. giur. SIN inefficacia: <i>la n. di un matrimonio; la n. di un testamento 2</i> Riferito a persona, mancanza di valore, di capacità SIN inettitudine: <i>essere di una n. assoluta;</i> in senso concreto, persona senza alcun valore SIN zero: <i>come pittore è una vera n. sec. XIV</i>
HOEPLI (2024)	<i>s.f. inv. 1</i> L'essere nullo, inefficace: <i>la n. di un argomento, di ragioni 2</i> Persona o cosa priva di valore: <i>il nuovo direttore è una vera n. 3 DIR</i> Mancanza di validità di un atto giuridico: <i>n. di prova</i>
O (2024)	<i>sostantivo femminile 1</i> assenza o mancanza di qualità positive, l'essere nullo, privo di valore, di importanza, di qualità, di efficacia, di validità; inettitudine una persona di una nullità sconcertante la nullità di un argomento essere cosciente della propria nullità dimostrare la nullità di qualcuno la nullità intellettuale la nullità delle cose umane la nullità delle sue ragioni 2 persona priva di valore, di capacità, di qualità positive essere una nullità mostrarsi una nullità s'è rivelato una nullità il mio capo è una nullità sentirsi una nullità quella persona è una vera nullità 3 inezia, cosa di poco conto, di nessun valore o importanza 4 diritto mancanza di validità di un negozio o di un atto giuridico e che pertanto non produce effetti nullità di prova la nullità di un testamento la nullità di un matrimonio

TRE (2024)	<p>nullità s. f. [dal lat. mediev. <i>nullitas -atis</i>, der. del lat. <i>nullus</i> «nessuno»]. –</p> <p>1. L'essere nullo, privo cioè di valore o di validità, di efficacia: <i>riflettere sulla n. della vita, della propria esistenza; la n. di un argomento, delle ragioni addotte, di una prova</i>. In partic., in diritto, la situazione di invalidità del negozio giuridico, determinata da un vizio che rende il negozio stesso inidoneo a produrre i suoi effetti e quindi non solo inefficace, ma come se fosse giuridicamente inesistente: <i>n. assoluta</i>, quella che la legge considera insanabile e che può essere rilevata anche d'ufficio; <i>n. parziale</i>, quella che riguarda solo alcune clausole o parte del contenuto di un negozio; <i>n. relativa</i>, lo stesso che <i>annullabilità; dichiarazione di n.</i> (di un contratto, di un testamento, di un matrimonio), lo stesso che <i>annullamento</i>. Nel diritto processuale, l'invalidità di atti processuali che siano o viziati da inosservanza di forme tassativamente prescritte dalla legge (per es., registrazioni telefoniche non autorizzate) o privi dei requisiti essenziali di forma ritenuti indispensabili per il raggiungimento del loro scopo (per es., un'incertezza nella notificazione che renda ardua l'identificabilità del destinatario). Nel diritto canonico, <i>querela di n.</i> (lat. <i>querela nullitatis</i>), opposizione con cui si chiede che una sentenza giudiziale invalida sia dichiarata nulla. 2. Con riferimento a persona, mancanza di valore, di capacità positive, inettitudine: <i>essere cosciente della propria n.; riconoscere, dimostrare la n. di qualcuno</i> (e, precisando, <i>la n. intellettuale, la n. nel campo degli studî, della politica</i>, ecc.). Frequente in senso concr., persona che non vale nulla: <i>essere, mostrarsi una n.; si è rivelato una n. assoluta</i>.</p>
---------------	---

Fonte: Dicionários do corpus.

Vejamos acepções relacionadas às entradas *ebreo* e *giudeo* (equivalentes tradutórios para “hebreu”).

Quadro 43. Entrada *ebreo*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	agg., s.m. AU 1a. agg., s.m., che, chi appartiene al popolo ebraico: <i>ebreo sefardita, askenazita; l'esodo degli ebrei</i> che, chi professa la religione ebraica 1b. agg., s.m., ster., spreg., secondo un antico pregiudizio antisemita, che, chi è avido di guadagno 2. s.m. BU ebraico
CO (2024)	<i>s.m. (f. -a)</i> 1 Appartenente all'antico popolo che abitò la Palestina dalla metà del secondo millennio a.C. al I secolo d.C. SIN giudeo 2 A seguito di vecchi e riprovevoli pregiudizi, persona avara, usuraio <i>Anche in funzione di agg.: popolo e. sec. XIII</i>
HOEPLI (2024)	<i>agg. e s.m.</i> (pl. m. <i>-brèi</i> ; f. <i>-brèa</i> , pl. <i>-brèe</i>) Che, chi discende da o appartiene a un raggruppamento di tribù semitiche stanziatesi originariamente in Palestina e in seguito costituitesi in nazione: <i>popolo e.</i> L'Ebreo errante, personaggio leggendario condannato a vagare sulla terra fino alla fine del mondo per aver schernito Cristo sul Calvario; <i>fig.</i> persona irrequieta, agitata <i>non com.</i> Confondere gli Ebrei con i Samaritani, mettere insieme cose di diversa natura, simili solo in apparenza
O (2024)	<i>aggettivo e sostantivo maschile</i> appartenente al popolo ebraico
TRE (2024)	ebreo agg. e s. m. (f. <i>-a</i>) [dal lat. <i>hebraeus</i> , gr. tardo ἑβραῖος, adattam. della voce aramaica corrispondente all'ebra. 'ibrī (pl. 'ibrīm), dal nome del supposto capostipite 'Ēber]. – 1. a. Appartenente o relativo all'antico popolo semitico degli Ebrei, che occupò la Palestina sin dalla seconda metà del 2° millennio a. C., costituendosi in unità nazionale e religiosa, e distinguendosi dai popoli confinanti soprattutto per il carattere monoteistico della sua religione;

	<p>discendente dagli Ebrei antichi, professante o no la religione mosaica: <i>l'esodo degli E.</i>; <i>essere di stirpe e., di origini e.</i>; <i>Tanto piacque al Signor di porre in cima Questa fanciulla e.</i> (Manzoni, con riferimento alla Madonna); <i>un e. polacco</i>; <i>un e. osservante, non osservante. E. errante</i>, persona irrequieta, che non trova mai pace e si sposta continuamente (dal personaggio dell' <i>e. errante</i>, leggendario ebreo, di nome Buttadeo o Aasvero, condannato a errare senza tregua sino alla fine del mondo, per avere schernito Gesù sulla via del Calvario, assunto poi dalle leggende popolari nelle letterature europee con varî significati simbolici). Gli Ebrei sono stati anche chiamati <i>Giudei</i> (v. giudeo) o <i>Israeliti</i>, cioè figli d'Israele, mentre i cittadini dell'odierno stato d'Israele sono chiamati <i>Israeliani</i>. b. Come s. m., <i>l'ebreo</i>, la lingua ebraica (ma più com. <i>l'ebraico</i>). c. Nella prima tradizione cristiana, erano detti <i>Ebrei</i> gli appartenenti alle comunità aramaico-cristiane: <i>Vangelo degli E.</i>, antico vangelo apocrifo, vicino per valore e forma ai vangeli canonici. 2. fig. Nel linguaggio com., epiteto ingiurioso, diffuso spec. in passato in base a riprovevoli pregiudizî e stereotipi, per indicare persona che all'abilità e mancanza di scrupoli negli affari unisce attaccamento al denaro, avidità di guadagno e propensione all'usura, con riferimento ad alcune qualità che la tradizione antisemita attribuisce agli Ebrei (e che la notorietà di personaggi letterarî, come l'usuraio ebreo Shylock nel «Mercante di Venezia» di Shakespeare, ha contribuito a consolidare nell'opinione popolare). ♦ Dim. ebreino; spreg. ebreuccio, ebreuzzo; pegg. ebreaccio.</p>
--	---

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 44. Entrada *giudeo*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	agg., s.m. 1a. agg. CO ebraico: <i>tradizioni giudee</i> agg., s.m., ebreo: <i>il popolo giudeo, i Giudei</i> 1b. agg., s.m. TS stor. nativo o abitante dell'antica Giudea 2. s.m. CO fig., ster., spreg., secondo un antico pregiudizio antisemita, chi è avido di denaro; usuraio persona infida; traditore
CO (2024)	<i>agg., s. agg.</i> Della tribù di Giuda e, <i>per estens.</i> , ebreo, israelita: <i>popolo g. carciofi alla giudea</i> , cotti in olio molto caldo e a foglie divaricate <i>s.m.</i> (f. -a) Nel sign. dell'agg. sec. XIII
HOEPLI (2024)	<i>A s.m.</i> (f. -dèa) 1 ST Chi faceva parte del regno di Giudea <i>estens.</i> Ebreo, israelita 2 spreg. Secondo il pregiudizio antisemita, strozzino, usuraio Traditore, persona infida B <i>agg.</i> Dei giudei Gergo giudeo , dialetto parlato nel ghetto ebraico di Roma <i>ell.</i> Alla giudea, alla maniera degli Ebrei: <i>pollo alla giudea</i>
O (2024)	<i>aggettivo e sostantivo</i> maschile dei giudei
TRE (2024)	giudèo (ant. o pop. giudio) agg. e s. m. (f. -a) [dal lat. <i>Iudaeus</i> , gr. Ἰουδαῖος, propr. «appartenente alla tribù di Giuda (personaggio biblico, quarto figlio del patriarca Giacobbe)»]. – 1. In senso stretto, denominazione con cui sono stati indicati gli Ebrei rimasti dopo la distruzione del regno d'Israele (722 a. C.), quando l'intero popolo ebraico fu ridotto alla sola tribù di Giuda; nell'uso com., sinon. generico di <i>ebreo</i> , soprattutto al plur. (ma con valore spesso spreg.): <i>la religione, la comunità dei Giudei</i> . Come agg. (meno com. di <i>giudaico</i>), appartenente, relativo ai Giudei, ossia agli Ebrei: <i>le tradizioni g.; il dialetto giudeo-romanesco</i> (o <i>il giudaico-romanesco</i>), <i>la parlata giudeo-veneziana</i> , caratteristici delle comunità ebraiche delle rispettive città (e analogam., <i>voce o parola giudeo-romanesca</i> , e sim.): v. anche giudeo-spagnolo. 2. Come sost., e con valore spreg. , la parola è usata, in senso fig., con lo stesso sign. attribuito dalla tradizione antisemita a <i>ebreo</i> (v.); meno spesso, per riferimento alla condotta tenuta dai Giudei relativamente alla morte di Cristo

	(e anche, per un più o meno consapevole accostamento al nome dell’apostolo Giuda), con il sign. di uomo perfido, traditore.
--	---

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamus acepções relacionadas à entrada *parassita* (equivalente tradutório para “parasita”).

Quadro 45. Entrada *parassita*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	agg., s.m. e f. TS stor. 1a. s.m., nell'antica Grecia, funzionario del culto di alcune divinità ateniesi che partecipava alla divisione delle vittime sacrificate 1b. s.m., personaggio caratteristico della società ellenistico-romana che viveva a scrocco dei ricchi signori, spesso allietando con buffonerie gli invitati ai banchetti 2a. agg., s.m. e f. CO estens., spreg., che, chi vive alle spalle degli altri senza lavorare: <i>essere un parassita della società; individuo parassita</i> 2b. agg. CO parassitario: <i>organizzazione, istituzione, ente parassita</i> 3a. s.m. TS biol. organismo animale o vegetale che vive a spese di un altro essere vivente senza arrecargli vantaggio e, spesso, danneggiandolo; anche agg.: <i>pianta, insetto parassita</i> 3b. s.m. CO estens., insetto che infesta l'uomo, come il pidocchio, la pulce, la cimice e sim.: <i>avere la testa piena di parassiti, materasso infestato dai parassiti</i> 4. s.m. TS embriol. in un feto malformato bigemino, il gemello incompleto che si nutre a spese di quello completamente sviluppato, a cui è collegato tramite la testa, il torace o l'addome 5. agg. TS aer. di velivolo con propulsione a getto, che viene trasportato sotto la fusoliera di un altro aereo, da cui viene sganciato per particolari missioni e a cui può eventualmente riagganciarsi tramite opportune manovre 6. agg. TS telecom. di disturbo di varia natura, che perturba la ricezione dei segnali; anche s.m. 7. agg. TS ling. di elemento, inserito in una parola o in una frase in virtù di un accostamento paretimologico; anche s.m.
CO (2024)	<i>agg., s. (pl.m. -ti) agg.</i> 1 biol. Di organismo che vive parzialmente o totalmente a spese di un altro individuo (detto <i>ospite</i>): <i>insetti p.; piante p.</i> 2 fig. Che non produce e vive alle spalle di altri SIN sfruttatore: parenti p.; improduttivo, socialmente inutile: enti p. <i>s.m.</i> 1 biol. Organismo parassita <i>p. domestici, cimici, pulci, pidocchi ecc.</i> 2 fig. (anche f.) Persona che vive a spese altrui, sfruttando gli altri; più in generale, persona oziosa, che vive a carico della società 3 telecom. Disturbo nelle radiocomunicazioni. sec. XV
HOEPLI (2024)	<i>A agg.</i> 1 BIOL Di animale o vegetale che vive a spese di un altro organismo vivente assorbendone le sostanze necessarie alla propria nutrizione 2 fig. Di persona o ente che esiste a spese altrui: <i>gente p.; istituzione p.</i> 3 FIS Di corrente che si produce in un materiale conduttore a causa delle variazioni di un flusso magnetico che lo investe 4 TELECOM Di disturbo della trasmissione dovuto a cause estranee alla trasmissione stessa e all'apparecchio ricevente: <i>rumore p.</i> <i>B s.m.</i> (anche f. nel sign. 2) 1 Organismo parassita spec. al pl. Insetto parassita dell'uomo: <i>aveva il letto pieno di parassiti</i> 2 fig. Chi vive alle spalle di qualcuno, facendosi mantenere: <i>ha intorno uno stuolo di parassiti; è un p. della società</i> SIN. sanguisuga accr. parassitónē spreg. parassitaccio
O (2024)	<i>agg. e s. maschile e femminile</i> essere che vive sopra o all'interno di un altro essere vivente dal quale trae il necessario per la sopravvivenza
TRE (2024)	s. m. e agg. (raro parassito , ant. parasito , come s. m.) [dal lat. <i>Parasita</i> o <i>parasitus</i> , gr. παράσιτος, comp. di παρά «presso» e σίτος «alimento, sostentamento»] (pl. m. -i). – 1. a. In origine, denominazione in uso nell'antica Atene per designare funzionari culturali di alcune divinità, con attribuzioni non

ben chiare, che avevano come caratteristica di partecipare alla divisione della vittima sacrificata alle divinità stesse; più tardi (almeno dal sec. 4° a. C.) il termine assunse il significato di scroccone sfrontato, amante della buona cucina, spesso incaricato di allietare con buffonerie gli invitati a un banchetto. **b.** Nell'uso odierno, anche come s. f., chi mangia e vive alle spalle altrui: *attornarsi di adulatori e parassiti*. Più genericam., persona che vive senza lavorare, sfruttando le fatiche altrui, o che vive alle spalle degli altri, senza alcun contributo personale sul piano del lavoro e della produttività: *è un p. della società; vivere da p., fare il parassita*. Come agg.: *un individuo p.; un ente parassita*. **2.** In biologia, ogni animale o vegetale il cui metabolismo dipende, per tutto o parte del ciclo vitale, da un altro organismo vivente, detto *ospite*, con il quale è associato più o meno intimamente, e sul quale ha effetti dannosi; frequente come agg.: *insetti p., organismi p.; piante parassite*. Si distinguono *ectoparassiti*, che vivono sulla superficie esterna dell'ospite (come pidocchi, zecche, pulci per gli animali, e funghi, cocciniglie per le piante), e *endoparassiti*, che vivono all'interno del corpo dell'ospite, dove possono avere le più diverse localizzazioni (sangue, cavità interne, organi varî); sono detti *endofagi* i parassiti le cui larve vivono e si nutrono a spese del tessuto dell'ospite; *p. obbligati* (o *oloparassiti*) gli organismi che possono vivere esclusivam. come parassiti (per es., la tenia, e, tra gli organismi vegetali, le angiosperme parassite); *p. facoltativi* quelli che possono sia condurre vita libera sia vivere come parassiti di altri organismi (per es., le larve di alcuni insetti ditteri) e, tra gli organismi vegetali, quelli capaci di nutrirsi anche saprofiticamente (come, per es., i batterî del tetano); in botanica, si distinguono inoltre come piante *oloparassite* quelle prive di clorofilla (per es., le specie dei generi *Cuscuta* e *Orobanche*), e *emiparassite* quelle con clorofilla (per es., il vischio), perché capaci di una parziale nutrizione autotrofa. I principali parassiti del corpo umano sono microrganismi (batterî, protozoi, virus), vermi, insetti, acari, ma in medicina si designano come *parassiti* solo quelli di origine animale; nell'uso com., invece, il termine indica soprattutto gli insetti (pidocchi, cimici, pulci), talora con leggero valore eufemistico: *aveva la testa, la camicia piena di parassiti; letto, muri infestati da parassiti*. **3.** In teratologia, nel caso di anomalie fetali doppie asimmetriche, è così detto il gemello incompleto portato dall'individuo bene sviluppato (*autosita*), al quale è unito nella regione cefalica, o cervicale, o toracica o addominale. **4.** In aeronautica, *velivolo p.*, il velivolo dotato di propulsione a getto, portato da altro velivolo di mole maggiore sotto la fusoliera, che può essere rilasciato, dopo la messa in funzione del propulsore, per la missione da compiere, e che può, eventualmente, tornare ad agganciarsi al velivolo con una manovra opportuna. **5. a.** In radiotecnica, *disturbi p.* (anche *parassiti* s. m.), i disturbi di diversa natura e origine (*p. atmosferici, p. industriali*, ecc.) che possono perturbare la ricezione dei radiosegnali. Con altro sign., *antenna p.*, antenna che non viene direttamente alimentata, ma è eccitata dai campi prodotti da altre antenne o elementi del sistema di antenne, concorrendo a determinare le caratteristiche del sistema stesso. **b.** In elettrotecnica, *correnti p.*, correnti elettriche, generate nelle parti conduttrici di un apparecchio dalle forze elettromotrici indotte da campi magnetici variabili, che in genere costituiscono una inutile dissipazione di energia; si parla anche di *capacità p., resistenze p., induttanze p.* con riferimento a effetti capacitivi, resistivi o induttivi non desiderati in apparecchi, strumenti, elementi circuitali (resistenze, induttori, condensatori, diodi, transistori, ecc.). **c.** In metrologia, *coefficiente p.*, il coefficiente che compare nelle relazioni tra grandezze fisiche quando si usano unità di misura incoerenti tra loro (per es., se si misurano le lunghezze in metri e le aree in ettari, occorrerebbe introdurre nella formula per il calcolo delle aree il coefficiente parassita 10^{-4}).

Vejamus acepções relacionadas à entrada *vagabondo* (equivalente tradutório para “vagabundo”).

Quadro 46. Entrada *vagabondo*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	agg., s.m. AU 1a. agg., che vive spostandosi da un luogo all'altro, senza fissa dimora: <i>gente vagabonda</i> proprio di chi tiene un tale comportamento: <i>vita vagabonda</i> 1b. agg., che è in continuo movimento: <i>nuvole vagabonde</i> mutevole; fantasioso: <i>pensieri vagabondi</i> 2. s.m., chi non ha una casa né un lavoro fisso 3. s.m., chi non ha molta voglia di lavorare e ama bighellonare oziosamente 4. s.m., fig., chi viaggia frequentemente, restando per lungo tempo lontano da casa
CO (2024)	agg. 1 Che si sposta in continuazione, che vaga da un luogo all'altro: <i>gente v.</i> 2 fig. Disordinato, libero di passare da un argomento all'altro: <i>pensieri v.</i> 3 fig. Ozioso, poco impegnato nel lavoro o nello studio: <i>studente v. s.m. (f. -da)</i> 1 spreg. Chi vive di espedienti aggirandosi qua e là, privo di fissa dimora e senza lavoro: <i>stazione popolata di v.</i> 2 fig. Chi mostra di non avere voglia di dedicarsi seriamente al lavoro o allo studio 3 fig. Chi viaggia molto. sec. XIV
HOEPLI (2024)	A agg. 1 Di persona senza fissa dimora che vive spostandosi da un luogo all'altro: <i>gente vagabonda</i> Condurre vita vagabonda, raminga, randagia, o caratterizzata da frequenti viaggi, per diporto o per necessità 2 estens. Che vaga qua e là, da luogo a luogo: <i>nuvolette bianche vagabonde nel cielo</i> Ozioso, fannullone, scioperato, sfaccendato: <i>ha un figlio v.</i> 3 fig. Che evade con la fantasia, che vaga da un'idea a un'altra: <i>vagabondi pensieri; immaginazione vagabonda</i> B s.m. (f. -da) 1 Chi non ha fissa dimora e vaga continuamente da un luogo all'altro, spec. vivendo di espedienti: <i>le strade sono piene di vagabondi</i> 2 estens. Chi fa vita da scioperato, spec. andando in giro qua e là, senza lavorare; fannullone: <i>sei una buona a nulla, una gran vagabonda</i> 3 scherz. Chi, per lavoro o per diporto, si allontana spesso da casa e viaggia continuamente spostandosi da un luogo all'altro pegg. vagabondaccio
O (2024)	aggettivo e sostantivo maschile che va errando qua e là
TRE (2024)	agg. e s. m. (f. -a) [dal lat. <i>vagabundus</i> , der. di <i>vagari</i> «vagare»]. – 1. agg., letter. Che va errando in qua e là; errante, ramingo: <i>quasi della fortuna disperato, vagabundo andando, pervenne in Lunigiana</i> (Boccaccio); anche di animali: <i>lupi, cani v.; quanto le sue pecore remote E vagabunde più da esso vanno, Più tornano a l'ovile di latte vôte</i> (Dante: qui in senso fig., con allusione ai domenicani, quasi pecore dell'ovile di san Domenico); e di cose: <i>nuvole v.; come un turbine vasto, incalzante, vagabondo, scoscendendo e sbarbando alberi</i> (Manzoni). In usi fig.: <i>inseg ire i proprî pensieri vagabondi</i> . 2. Di persona che, priva per lo più di una sede o dimora fissa, va errando di luogo in luogo, o gira oziosamente per le strade, vivendo di espedienti, talora di accattonaggio e di piccoli furti: <i>gente v.</i> ; spesso come sost.: <i>un'accozzaglia di vagabondi; sarà bene tenere gli occhi bene aperti, ci sono troppi v. in giro; è un v.</i> , anche, in genere, di uno scioperato, di un fannullone, che non ha voglia di lavorare e ama girellare oziosamente per le vie; <i>malattia dei v.</i> , sinon. di <i>pediculosi</i> (v.); <i>fare il v.</i> , spesso scherz. , di chi ama la vita all'aperto, e non sta mai in casa; iron., <i>fare il mestiere del vagabondo</i> . Per estens., <i>vita v.</i> , da <i>vagabondo</i> (anche in senso attenuato, la vita di chi, per diporto o per necessità, è sempre in giro). ♦ Pegg. vagabondaccio , solo come sost. (f. -a).

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejam os aceções relacionadas às entradas *fannullone* e *pigrone* (equivalente tradutório para “mandrião”).

Quadro 47. Entrada *fannullone*, destaque para aceção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	s.m. CO chi è pigro, indolente, chi non fa e non ha voglia di fare nulla: <i>non mi aiuta mai nei lavori domestici, è un grande fannullone!</i> ; anche agg.
CO (2024)	s.m. (f. -na) Chi non vuole fare nulla SIN poltrone, scansafatiche . a. 1847
HOEPLI (2024)	s.m. (pl. m. -ni; f. -na, pl. -ne) Chi non fa mai nulla; ozioso, perdigiorno, infingardo: <i>sei un f.</i>
O (2024)	<i>sostantivo maschile</i> persona oziosa, che non vorrebbe mai lavorare
TRE (2024)	fannullóne s. m. (f. -a) [comp. di <i>fa</i> (da <i>fare</i>) e <i>nulla</i>]. – Persona oziosa, che non fa e non vuole fare nulla: <i>è un gran f.; sveglia, f.!</i> ; <i>i re fannulloni</i> , appellativo dato comunem. agli ultimi re Merovingi (<i>rois fainéants</i> nella storiografia francese), in quanto l’esercizio effettivo del regno era nelle mani dei loro maggiordomi.

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 48. Entrada *pigrone*, destaque para aceção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	s.m. CO fam., scherz., persona particolarmente pigra: <i>a quest'ora è ancora a letto il pigrone!</i>
CO (2024)	Parola non trovata.
HOEPLI (2024)	Não consta na nomenclatura desse dicionário.
O (2024)	<i>sostantivo maschile familiare scherzoso</i> persona particolarmente pigra
TRE (2024)	Não consta na nomenclatura desse dicionário.

Fonte: Dicionários do *corpus*.

A entrada “idiota” nos serve como exemplo de unidade referente ao grupo minorizado de pessoas com deficiência (Quadro 49).

Quadro 49. Aceções referentes à entrada “idiota”.

Dicionário	Aceções
MI (1998)	2 estúpido, parvo, pateta 3 ignorante
DUPC (2004)	1 pouco inteligente; estúpido, imbecil: <i>É preconceito ver o surfista como um sujeito idiota.</i> 2 tolo; ingênuo: <i>Sentiu-se idiota ao ver que uma vigarista o enganava.</i> 7 pessoa idiota; imbecil; tolo: <i>Um bando de idiotas se matava por causa de uma bola.</i>
AU (2010)	1. Pouco inteligente; estúpido, ignorante, imbecil. 5. <i>P. ext.</i> Próprio de idiota; estúpido, amalucado, imbecil. 6. Pessoa idiota.
HO (2009)	1 diz-se de ou pessoa que carece de inteligência, de discernimento; tolo, ignorante, estúpido 4 que denota falta de inteligência, de discernimento; estúpido, imbecilizado <i><no seu rosto, havia uma expressão i.></i>

CAv (2024)	a2g. 1. Diz-se de quem diz ou faz tolice; de que sugere ou constitui idiotice (comportamento <u>idiota</u> , resposta <u>idiota</u>) [Antôn.: esperto] 2. Psiq. Diz-se de quem sofre de idiotia. s2g. 3. Aquele que diz ou faz tolice 4. Psiq. Aquele que sofre de idiotia. [Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)]
HOv (2024)	1 diz-se de ou pessoa que carece de inteligência, de discernimento; tolo, ignorante, estúpido 4 que denota falta de inteligência, de discernimento; estúpido, imbecilizado <no seu rosto, havia uma expressão i.>
DHPB (2021)	Não há registro dessa unidade lexical.
Dicio (2024)	Quem diz tolices ou coisas sem nexos; tolo, estúpido. Pessoa sem inteligência, discernimento nem bom senso; ignorante. Sem inteligência; parvo, burro: sujeito idiota.
MIv (2024)	1 Diz-se de ou o que demonstra falta de inteligência, de discernimento ou de bom senso; estúpido, imbecil, tanso, tantã, tolo, zote. <i>adj</i> Que não desperta interesse ou que não tem valor; raca.

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Ao analisarmos as acepções referentes a “idiota”, bem como suas frases-exemplo, o que se evidencia é o baixo apreço e a forma intolerante que essa unidade possui em sociedade, sendo necessário, portanto, que seja rotulada por <pejorativo/xingamento>. Excetuando-se MIv, todos os outros dicionários de nosso *corpus* registram a falta de inteligência e destacam a ignorância que está contida no significado dessa unidade; MIv também o faz, porém, como adjetivo e parece-nos que seria necessária uma marcação diferente, visto que se refere à nulidade de uma pessoa, quer dizer, à ausência de valor ou a não importância da existência de uma pessoa; com isso, sugerimos a marcação com <pejorativo/tóxico>.

Passemos a refletir acerca de palavras que se refiram a pessoas que apresentam algum tipo de deficiência.

Iniciemos por *storpio* e *sciancato* (equivalente tradutório para “aleijado”).

Quadro 50. Entrada *storpio*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	1. p.pass. OB □ storpiare, storpiarsi 2. agg., s.m. CO che, chi ha braccia o gambe deformate o storte, spec. per malformazioni congenite o in seguito a traumi: è <i>storpio dalla nascita</i> 3. s.m. LE impedimento, indugio: <i>ora era onde 'l salir non volea storpio</i> (Dante)
CO (2024)	<i>agg.</i> Impedito o deforme negli arti SIN sciancato <i>s.m.</i> (f. -pia) Nel sign. dell'agg. sec. XVII
HOEPLI (2024)	storpio 1 <i>agg. e s.m.</i> (pl. m. -pi; f. -pia, pl. -pie) Che, chi è deforme negli arti inferiori o superiori: <i>la guerra lo rese s. l'fig.</i> Raddrizzare le gambe agli storpi, cimentarsi in un'impresa irrealizzabile storpio 2 † <i>s.m.</i> (pl. -pi) Impedimento, indugio: ora era onde 'l salir non volea s. Dante
O	storpio 1 <i>participio passato e aggettivo participio passato arcaico</i>

(2024)	di storpiare nei significati del verbo aggettivo e sostantivo maschile che, chi ha braccia o gambe deformi o storte, specialmente per malformazioni congenite o in seguito a traumi; sciancato è storpio sin dalla nascita la guerra lo rese storpio è un uomo storpio uno storpio che chiede l'elemosina
	storpio 2 <i>sostantivo maschile letterario</i> impedimento, contrarietà, indugio ora era onde 'l salir non volea storpio [Dante] s'Amore o Morte non dà qualche stroppio / a la tela novella ch'ora ordisco [Petrarca]
TRE (2024)	stòrpio ¹ (pop. stròppio) agg. e s. m. (f. -a) [part. pass. di <i>storpiare</i> , senza suffisso]. – Di persona con le membra rattappite, deformate, e spec. minorata negli arti, per malformazione congenita o acquisita in seguito a traumi: è s. <i>dalla nascita; la guerra l'ha reso s.</i> ; come sost.: <i>uno s., una s. che chiede l'elemosina all'angolo della strada</i> ; con uso fig. nella frase <i>voler raddrizzare le gambe agli s.</i> , tentare di modificare cose o situazioni che non possono essere mutate, cimentarsi in imprese impossibili.
	stòrpio ² (o stròppio) s. m. [der. di <i>storpiare</i> , nel sign. 1], ant. – Impedimento, indugio: <i>Ora era onde 'l salir non volea storpio</i> (Dante), era un'ora che non ammetteva indugio al nostro salire; <i>S'Amore o Morte non dà qualche stroppio A la tela novella ch'ora ordisco</i> (Petrarca).

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 51. Entrada *sciancato*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	¹ scian·cà·to agg., s.m. CO che, chi cammina male per una malformazione dell'anca o degli arti inferiori, storpio ² scian·cà·to p.pass. □ sciancare.
CO (2024)	agg. 1 Storpio, zoppo: <i>vecchieta s. 2 estens.</i> Di cosa, malridotto, instabile: <i>tavolo s. s.m. (f. -ta) Persona che cammina zoppicando</i> sec. XIV
HOEPLI (2024)	A agg. Che ha l'anca o le anche lussate; storpio, zoppo <i>estens.</i> Sbilenco, storto, sgangherato: <i>una sedia tutta sciancata B s.m. (f. -ta) Persona sciancata: un povero s.</i> dim. sciancatèllo; sciancatino
O (2024)	<i>aggettivo e sostantivo maschile</i> storpio
TRE (2024)	agg. [der. di <i>anca</i> , con prefisso negativo e peggiorativo]. – Di persona che, per malformazione congenita dell'anca o di altre articolazioni degli arti inferiori, o in seguito a rottura, a ferita, a malattia, cammina storto, con una deambulazione visibilmente molto difettosa: <i>un contadino mezzo sc. per le fetiche o l'artrosi; una mendicante vecchia e sc.; aveva questa donna una sua fante, la quale ... era sc. e un poco monca dal lato destro</i> (Boccaccio); spesso sostantivato: <i>tanto cammina lo zoppo quanto lo sc.</i> , antico proverbio tosc.; spec. come soprannome: <i>Non poter quei fuggirsi tanto chiusi, Ch'i' non scorgessi ben Puccio Sciancato</i> (Dante); <i>Zio Mommu lo sciancato</i> (Verga). Con uso fig., letter., malandato, malformato e sim.: <i>oltre quello che si poteva aspettare dal bolso gonfio e sc. uso moderno</i> (Carducci).

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas às entradas *pazzo* e *pazzerello* (equivalentes tradutórios para “biruta”).

Quadro 52. Entrada *pazzo*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	agg., s.m. FO 1a. agg., s.m., che, chi ha perduto la ragione: <i>diventare pazzo, morire pazzo, un pazzo pericoloso</i> ; in espressioni rafforzative: <i>pazzo furioso, scatenato, pazzo da legare urlare, agitarsi come un pazzo</i> , in modo eccessivo, forsennatamente <i>ma sei pazzo?</i> , rivolgendosi a chi si comporta in modo dissennato, pericoloso o assurdo; <i>ma siamo pazzi?</i> , per esprimere stupore e forte contrarietà nei confronti di una situazione, un comportamento, una considerazione giudicati privi di qualunque senso 1b. agg., che si comporta come se avesse perduto la ragione e agisce sconsideratamente, spec. in seguito a una forte emozione: <i>essere pazzo di dolore, di gioia, di terrore</i> con valore rafforzativo: <i>innamorato pazzo</i> , molto innamorato 2. agg., s.m., che, chi adotta atteggiamenti bizzarri e stravaganti: <i>è un po' pazzo, ma simpático</i> 3. agg., che nasce o è dettato da irragionevolezza, da sconsideratezza, insensato: <i>non fare i tuoi soliti discorsi pazzi; spesa pazza</i> , eccessiva, al di sopra delle proprie possibilità 4. agg., caratterizzato da condizioni atmosferiche variabili: <i>che primavera pazza!</i>
CO (2024)	agg. 1 Che ha perso la ragione; malato di mente SIN folle, matto : <i>essere, diventare p.</i> 2 estens. Proprio di un pazzo, quindi folle, insensato, eccessivo: <i>guidare a p. velocità; sei p. a buttar via i tuoi soldi in questo modo darsi alla p. gioia</i> , ai divertimenti più sfrenati 3 Che è o sembra fuori di sé: <i>essere p. di gioia andare p. per qlco.</i> , esserne molto appassionato, goloso s.m. (f. -za) Malato di mente, folle, squilibrato: <i>un p. pericoloso; freq. in similitudini: urlare come un p.; sguardo da p. cose da pazzi, cose strane, insensate o incredibili dim. pazzerello avv. pazzamente</i> 1. Da p.: <i>comportarsi pazzamente</i> 2. Straordinariamente, moltissimo: <i>divertirsi pazzamente.</i> sec. XIII
HOEPLI (2024)	A agg. 1 Che è malato di mente; matto: <i>ha la madre pazza; è diventato p. all'improvviso</i> SIN. <i>alienato, mentecatto</i> 2 iperb. Che è fuori di sé, tanto da sembrare pazzo: <i>è diventato p. per la rabbia; era p. di dolore, di gioia; pazza di gelosia, ha tentato di uccidersi</i> In funzione rafforzativa, posposto al s.: <i>innamorato p.; ci prova un gusto p. a beffarlo</i> Essere, andar pazzo per qualcuno, o per qualcosa, provare un forte desiderio, amare: <i>è pazza per quel ragazzo; va p. per la musica</i> 3 estens. Dissennato, sconsiderato, imprudente: <i>sei stato p. ad accettare; è p. a correre in quel modo!</i> schertz. Stravagante, bizzarro : <i>idee pazze; gli artisti sono tutti un po' pazzi</i> Che tempo pazzo!, incostante, continuamente variabile 4 fig. Esagerato, eccessivo: <i>si gettò in una corsa pazza</i> Darsi alla pazza gioia, ai divertimenti sfrenati B s.m. (f. -za) 1 Persona pazza : <i>è un povero p.; sguardo da p.; urlare come un p.</i> 2 estens. Persona sconsiderata, imprudente: <i>p. che sei!</i> schertz. Persona stravagante : <i>è un p. ma è simpático</i> Cose da pazzi, incredibili dim. → pazzerello; → pazziccio
O (2024)	aggettivo e sostantivo maschile 1 malato di mente 2 persona bizzarra
TRE (2024)	agg. e s. m. (f. -a) [forse alteraz. del lat. <i>patiens</i> «paziente, che patisce» (v. paziente)]. – 1. agg. e s. m. a. Malato di mente; è, come <i>pazzia</i> , termine generico e non tecnico, e ha come sinon. (molto più com.) <i>matto</i> , con cui in alcune frasi e locuz. si può scambiare, mentre in altre è preferita o l'una o l'altra parola: <i>essere, diventare</i> (merid. <i>uscire</i>) <i>p.</i> ; <i>p. furioso, p. da legare, p. da catena; è una povera p.; un vecchio p.; ma che, sei p.?</i> , a chi fa stranezze, o agisce avventatamente, o mostra comunque poco senno in ciò che fa o dice. In similitudini: <i>rideva, si agitava, urlava come un p.; occhi, sguardo, espressione da p.; ma questi sono discorsi da p.; cose da pazzi!</i> , esclam. di stupore sdegnoso di fronte a cose che sembrano insensate, assurde o anche degne di riprovazione. b. Per estens., di chi è o sembra fuori di sé: <i>diventare p. per il dolore, per la disperazione</i> ; anche riferito all'espressione: <i>fissando sul fratello gli occhi p. di</i>

	<p><i>terrore e d'angoscia</i> (Verga). In partic., di persona stravagante, bizzarra, non perfettamente equilibrata, o anche soltanto spensierata, amante dell'allegria e degli scherzi: <i>p. che sei!</i>; <i>è sempre stata un po' pazza</i>; prov., <i>ne sa più un p. a casa sua che un savio a casa d'altri</i>. Come rafforzativo: <i>essere innamorato pazzo</i>. Iperb., <i>essere, andare p. per qualcuno, per qualche cosa</i>, esserne invaghito, sentirne grande attrazione o desiderio: <i>è p. per quella donna</i>; <i>va p. per la musica, per il ballo</i>. 2. agg. Riferito a cosa: a. Degno di un pazzo (di solito con valore estens.): <i>ogni gesto che dalla gente comune e sobria viene considerato p. coinvolge il mistero di una inaudita sofferenza che non è stata colta dagli uomini</i> (Alda Merini); <i>fare discorsi p.</i>, stravaganti, poco savî; <i>correre a una velocità p.</i>, eccessiva e pericolosa; <i>fare spese p.</i>, non solo eccessive ma anche, in più casi, inutili, superflue: <i>un lusso smoderato e pazzo</i> (Genovesi); <i>darsi alla p. gioia</i>, abbandonarsi a un godimento sfrenato, a manifestazioni di spensierata allegria (l'espressione contiene spesso una nota di biasimo per la poca assennatezza o moralità di tali manifestazioni, o per la loro inopportunità). b. Riferito alle condizioni atmosferiche, capriccioso, incostante, mutevole: <i>che tempo p.!</i>; <i>questa è un'estate veramente pazzo</i>. c. non com. <i>Acqua p.</i>, brodo troppo lungo, o anche vino o latte annacquato. ♦ Dim. pazzerèllo (o <i>pazzarèllo</i>), da cui pazzerellino e pazzerellóne: v. <i>pazzerello</i>. ♦ Avv. pazzaménte, in modo degno di un pazzo: <i>rischiare pazzamente la vita</i>; <i>correre, urlare pazzamente</i>; per estens., grandemente, enormemente, in sommo grado: <i>divertirsi pazzamente</i>; <i>amare pazzamente</i>; <i>essere pazzamente innamorato</i>.</p>
--	---

Fonte: Dicionários do corpus.

Quadro 53. Entrada *pazzerello*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definición
DM (2000)	agg., s.m. CO 1. che, chi si comporta in modo alquanto sventato, sconsiderato o, anche, simpaticamente capriccioso e bizzarro 2. di stagione, caratterizzata da tempo instabile: <i>marzo pazzerello</i>
CO (2024)	agg. 1 Che si comporta in modo capriccioso e bizzarro oppure avventato: <i>un tipo p.</i> ; <i>carattere p. 2 estens.</i> Riferito al clima, imprevedibile, mutevole: <i>marzo p. s.m. (f. -la) Persona estrosa, un po' pazza: sei un bel p. accr. pazzerellone</i> sec. XV
HOEPLI (2024)	A agg. 1 Dim. di "pazzo" 2 Alquanto pazzo 3 estens. Capriccioso, imprevedibile: <i>è un tipo p., che cambia sempre idea</i> Di tempo continuamente variabile: <i>marzo p. B s.m. (f. -la) Persona pazzerella</i> dim. <i>pazzerellino</i> accr. → <i>pazzerellóne</i>
O (2024)	<i>aggettivo e sostantivo maschile</i> spensierato, capriccioso
TRE (2024)	pazzerèllo (region. pazzarèllo) agg. e s. m. (f. -a) [dim. di <i>pazzo</i>]. – Un po' pazzo, alquanto pazzo; riferito per lo più a chi rivela un temperamento o ha un comportamento bizzarro, capriccioso, stravagante, o anche soltanto spensieratamente allegro, o in altri casi leggero, sventato, sconsiderato: <i>una ragazza un po' p.</i> ; <i>fare il p.</i> ; e come vocativo indulgente o affettuoso: <i>vieni qui, pazzerello</i> ; <i>stai un po' tranquilla, pazzerella!</i> ; al plur., in passato, <i>mettere ai p.</i> , <i>mandare ai p.</i> , <i>finire ai p.</i> , al manicomio: <i>non osai tuttavia dire ad alcuno il pensiero mio, certissimo essendo che, se fatto l'avessi, m'avrebbero lapidato o messo a' pazzarelli</i> (L. Da Ponte). Per estens., riferito a condizioni climatiche mutevoli: <i>marzo pazzerello</i> . ♦ Dim. pazzerellino ; accr., scherz. , pazzerellóne .

Fonte: Dicionários do corpus.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *stupido* (equivalente tradutório para “burro”).

Quadro 54. Entrada “burro”.

¹**burro substantivo masculino** 1 **MASTZOO** m.q. jumento (no sentido de 'designação comum', *Equus asinus*) 2 **ZOOT**; **B** animal híbrido, estéril, produto do cruzamento do cavalo com a jumenta, ou da égua com o jumento; besta, macho, mu, muar, mulo 3 **ZOOT**; **ACR** bovídeo alvação 4 cavalete de madeira sobre o qual trabalham caiadores etc. 5 (1844) **B** espécie de barrote que sustenta na horizontal o cabeçalho do carro de tração animal 6 **CNT** m.q. burriquete 7 **CARP**; **B** armação de serrador, de forma e elementos variáveis, us. para fixar a madeira no ato de serrá-la; burra 8 **GIN**; **P**; **obsl.** cavalo de pau us. na ginástica dita sueca 9 **MAR** talha (no sentido de 'aparelho de força') que vai do lais da retranca até o canto da alheta [Us. em dupla para impedir que a retranca se parta com os embates da vela de ré.] 10 **MAR**; **P** talha que aguenta a extremidade da verga grande do caíque (no sentido de 'embarcação'), quando este está fundeado 11 **P** (reg.) banco feito de tronco de árvore 12 **P** banco rústico, de pernas de azinheira, que se usa ao pé da chaminé 13 **TRM** espécie de banco de cardador 14 **P** banco ligado ao cepo no qual o ferrador atarraca o cravo 15 **P** espécie de cama de campanha us. na África 16 **B** aparelho com que se torce o fumo em corda 17 **B** m.q. burra (no sentido de 'engenho de extrair água') 18 **SP** variedade de prensa de mandioca 19 tradução, palavra por palavra, de um clássico, us. por estudantes como auxiliar no estudo de línguas, esp. as antigas; ³chicha 20 **P**; **cr.** Cofre de grande porte ou de parede 21 **P** instrumento cortante us. pelos corticeiros para aparar as arestas da cortiça 22 **P** (reg.) divisória de leiras 23 **TRM**, **BEI** acha mais grossa na qual se encostam as menores, na lareira; trasfogueiro 24 **ALT** (*Sesimbra*) espécie de bote 25 (sXVI) **MET**; **ant.** certa borrasca de sudoeste que atinge a costa de São Tomé 26 **AGR**; **P** variedade cultivada de figueira (*Ficus carica*), comum em Portugal 26.1 **AGR** m.q. cachopeiro-preto 27 (1899) **CARC**; **P**, **N.** m.q. caranguejola (*Cancer pagurus*) 28 **CARC**; **P** m.q. santola (*Maja squinado*) 29 **ENG.MEC** pequeno motor auxiliar; burrinho 30 **LUD** espécie de jogo carteadado simples, de dois ou mais jogadores, em que vence o primeiro que conseguir descartar toda a sua mão; burro deitado 30.1 **p.met.**; **LUD** o perdedor nesse jogo 31 **LUD**; **B** no jogo do bicho, o terceiro grupo, que corresponde ao número três e que inclui as dezenas nove, dez, onze, doze 32 **REL**; **B** na quimbanda e na umbanda popular, termo us. Pelos exus encarnados para designar o seu médium 33 **VITIC**; **P** (reg.) ramo de videira que se enterra para criar raízes **adjetivo e substantivo masculino** 34 **fig.**; **pej.** que ou aquele que é falto de inteligência; estúpido, tolo 35 **fig.**; **pej.** que ou o que é ignorante, falto de informação, de cultura 36 **fig.** Que ou aquele que é teimoso; obstinado 37 **AGR**; **P** diz-se de ou certa variedade de maçã esbranquiçada 38 **AGR**; **P** diz-se de ou certa variedade de maçã (pero) que amadurece de setembro a janeiro no hemisfério norte **adjetivo** (1877) 39 **ALT** não cozido em forno (diz-se de certo tipo de tijolo).

Fonte: HOv.

Quadro 55. Entrada *stupido*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	agg., s.m. 1. agg. LE sbalordito, attonito: <i>io stava stupido tutto</i> (Dante) 2. agg. FO che denota stupidità, scarsa intelligenza: <i>discorsi stupidi, risposte stupide, scherzi stupidi</i> 3. agg., s.m. FO che, chi è tardo nel comprendere, ottuso di mente, poco intelligente: <i>una ragazza stupida che non capisce niente, è stupido o finge di esserlo?, sei proprio uno stupido, non fare lo stupido!; non essere uno stupido, essere intelligente, avveduto fam., iperb., ingenuo, sprovveduto: sei stato stupido a farti imbrogliare così!</i>
CO (2024)	agg. 1 Che ha scarsa intelligenza, che è piuttosto tardo nel capire: <i>un ragazzo s.</i> ; che si comporta stoltamente SIN sciocco, ingenuo : <i>sei stato s. a fidarti di lui</i> 2 Che denota poca intelligenza: <i>gesto, scherzo s.</i> ; riferito a opera, insulso: <i>un film s. s.m. (f. -da)</i> Nell'accezz. 1 dell'agg., spesso come epiteto ingiurioso: <i>non fare lo s. dim. stupidino accr. stupidone avv. stupidamente</i> , con stupidità; per errore involontario. sec. XIV

HOEPLI (2024)	<i>A</i> agg. <i>1</i> lett. Stupito, attonito, sbalordito <i>2</i> Scarsamente intelligente; lento a comprendere: <i>è s. o finge di esserlo?</i> <i>3</i> Che denota poca intelligenza: <i>un gioco s.; un atteggiamento s.</i> SIN. <i>sciocco</i> <i>4</i> fam. Poco avveduto, ingenuo: <i>quello s. si è fatto imbrogliare; che s. sono stato a non parlargli prima!</i> B s.m. (f. -da) Persona stupida: smetti di fare lo s.! ; ci è cascato come uno s. dim. stupidino; stupidello accr. stupidone pegg. Stupidaccio
O (2024)	<i>aggettivo e sostantivo maschile</i> che è ottuso, dotato di scarsa intelligenza
TRE (2024)	stùpido agg. [dal lat. <i>stupīdus</i> , der. di <i>stupēre</i> «stupire»]. – 1. letter. a. Preso da stupore, attonito, sbalordito; che è in una condizione d’incapacità o insensibilità indotta da meraviglia, sorpresa, o da altre cause fisiche o morali: <i>Non altrimenti stupido si turba Lo montanaro, e rimirando ammuta, Quando rozzo e salvatico s’inurba</i> (Dante); <i>sopportiamo non rassegnati ma s., il colmo di ciò che da principio avevamo chiamato insopportabile</i> (Manzoni). b. Torpido, ottuso, o che induce uno stato di torpore, di ottundimento dei sensi o dell’intelletto: <i>Non più serti di rose ... Ma s. papavero, grondante Di crassa onda letea</i> (Parini); <i>succedeva al sopore s. la quiete naturale del sonno</i> (D’Annunzio). 2. Nell’uso com., che ha, o mostra, scarsissima intelligenza, lentezza e fatica nell’apprendere, ottusità di mente, usato spesso come insulto: <i>ma che hai combinato, sei proprio uno stupido!</i> ; con uso sostantivato: <i>comportarsi da stupido, da stupida; smettila di fare lo s.; due stupidi sono due stupidi. Diecimila stupidi sono una forza storica</i> (Leo Longanesi); anche riferito a cose: <i>un discorso s., una risposta s.; una risoluzione s. e crudele</i> ; con valore neutro: <i>è assai s. pretendere di aver sempre ragione</i> . Con uso iperb., in tono di leggero rimprovero o di rammarico e con sign. attenuato equivalente a «sciocco, ingenuo» e sim.: <i>sono stata s. a credere alle sue promesse; sei stato uno s. a non accettare</i> . ♦ Dim. stupidello, stupidetto, stupidino ; accr. stupidone ; pegg. stupidaccio (tutti con le corrispondenti forme femminili). ♦ Avv. stupidamente , da stupido, in modo che rivela stupidità: <i>sono uscita da casa lasciando stupidamente acceso il gas</i> ; spesso in tono di rimprovero o di rammarico: <i>mi ha ingannata con le sue chiacchiere e io, stupidamente, ci sono cascata</i> ; letter. o ant. , in modo che denota stupore e sbalordimento: <i>traendo i tremanti ginocchi Stupidamente per la muta stanza</i> (Leopardi).

Fonte: Dicionários do corpus.

Vejamos acepções relacionadas às entradas *pazzo* e *matto* (equivalentes tradutórios para “doido”).

Quadro 56. Entrada *matto*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definição
DM (2000)	¹ màt-to agg., s.m. FO 1. agg., s.m. , che, chi è più o meno gravemente menomato nelle facoltà intellettuali; malato di mente, pazzo, folle: <i>essere, diventare matto; gridare, urlare come un matto</i> , forsennatamente 2a. agg., s.m. , che, chi agisce in modo sconsiderato, irragionevole, assurdo: <i>sei matto a buttarti in un’impresa del genere; ma sei matto?, ma siamo matti?</i> : per esprimere stupore o forte contrarietà nei confronti di una situazione, un comportamento, una considerazione giudicati privi di qualunque senso; <i>non sono mica matto!, fossi matto!</i> : per esprimere un energico rifiuto a proposte o richieste giudicate assurde che, chi si comporta in modo temerario e spericolato: <i>alla guida è sempre stato un matto</i> 2b. agg. FO di un sentimento, un pensiero, un discorso e sim., che denota irrazionalità e sconsideratezza, irragionevole, folle: <i>idea matto</i> 3. agg., s.m. FO estens. , che, chi si comporta in modo stravagante, originale, bizzarro: <i>quel matto di mio nipote, smettila di fare il matto</i> 4. agg. FO posseduto da un sentimento particolarmente

	<p>intenso e violento, profondamente turbato nell'animo: <i>matto di dolore, matto d'amore</i>: follemente innamorato 5. agg. FO di sentimento, stato d'animo, ecc., molto intenso, grandissimo, incontenibile: <i>ho una voglia matta di andare in vacanza, ho una paura matta del buio</i> 6. agg. CO del tempo, caratterizzato da estrema variabilità: <i>un aprile matto</i> 7. agg. BU di una parte del corpo, funzionante in modo imperfetto: <i>braccio matto</i> 8. s.m. TS giochi nei tarocchi, uno degli arcani maggiori, recante la figura del buffone</p> <p>²màt-to agg., s.m. TS giochi 1. agg., negli scacchi, di re che non può più essere sottratto all'offesa dei pezzi avversari 2. s.m. □ scacco matto</p> <p>³màt-to agg. BU 1. opaco, privo di brillantezza e lucentezza: <i>metallo matto; carta matta</i>: quella non lucida usata per la stampa fotografica 2. estens., privo di valore, falso: <i>denaro matto</i></p>
CO (2024)	<p>matto ¹ agg. 1 Pazzo, sconsiderato, ma perlopiù in senso scherz., in riferimento ad atteggiamenti strani, stati d'animo euforici: <i>comportarsi da persona m.; mezzo m.; tutto m.</i> <i>sei m.?</i>, si dice a chi si azzarda a compiere un'impresa assurda o si comporta in modo avventato e sconveniente <i>fossi m.!</i>, espressione usata quando non si vuole assolutamente fare qlcu. <i>essere, diventare, andare m. per qlcu. o qlco.</i>, essere completamente preso da qlcu. o qlco., amarlo in modo straordinario, apprezzarlo oltre modo <i>m. da legare</i>, completamente fuori senno 2 fig. Bizzarro, stravagante: <i>essere una testa m.</i> <i>avere una voglia m. di qlco.</i>, incontenibile <i>fare spese m.</i>, esagerate 3 Detto di metallo, opaco; detto di denaro, che è falso: <i>oro m.; soldi m. s.m.</i> (f. -ta) 1 Persona che è fuori di ragione, pazza SIN squilibrato, demente, folle: <i>un reparto di m.</i> <i>figg. dare di m., andare fuori di m.</i>, dare in escandescenze <i>come un m.</i>, con impeto, con agitazione, precipitosamente o con molta allegria <i>gabbia di matti, nel l. fam.</i>, luogo in cui regnano disordine e confusione <i>da matti</i>, moltissimo: <i>mi piace da m. cose, roba da m.</i>, assurde, straordinarie 2 fig. Specialmente in senso scherz., chi ha un comportamento eccentrico e fuori dal comune SIN pazzoide: <i>guidare da m. dim. matterello accr. matterellone pegg. mattaccio.</i> sec. XIII</p> <p>matto ² agg. Usato solo nella loc. <i>scacco m.</i>, nel gioco degli scacchi, mossa che immobilizza il re concludendo la partita a vantaggio di chi l'ha fatta <i>fig. dare scacco m. a qlcu.</i>, avere la meglio su di lui <i>s.m.</i> Nel sign. dell'agg.: <i>dare il m.</i> sec. XIII</p>
HOEPLI (2024)	<p>matto ¹ A agg. 1 Che ha perso l'uso della ragione: <i>è diventato m.!</i>; <i>iperb. è diventato m. per la gioia</i> Andare matto per qualcosa, esserne appassionato Essere matto da legare, completamente pazzo <i>Fossi matto!</i>, espressione con cui si dichiara che non si ha alcuna intenzione di fare qualcosa <i>Ma sei matto?</i>, espressione che si rivolge a chi si comporta in maniera avventata, illogica, assurda SIN. <i>folle, pazzo</i> 2 estens. Bizzarro, eccentrico: <i>quel ragazzo è un po' m.</i> Privo di buonsenso, assurdo: <i>atteggiamento m.</i> Essere una testa matta, una persona stravagante e molto volubile Tempo matto, estremamente variabile SIN. <i>balzano</i> CON. <i>assennato, posato</i> 3 fig. Molto grande, esagerato: <i>avere un desiderio m. di qualcosa; avere una paura matta</i> Bene matto, affetto sviscerato, intenso Spesa matta, eccessiva 4 fig. Falso: <i>gioiello m.</i> Opaco: <i>argento m.</i> Carta matta, per la stampa di fotografie non lucide 5 pop., fig. Di parte del corpo inferma, che ha subito una lesione traumatica: <i>una gamba matta</i> 6 ant. Stanco, spossato B avv. raro Da matto, pazzamente C s.m. (f. -ta) 1 Chi è impazzito; chi è privo dell'uso della ragione: <i>agisce come un m.</i> <i>Roba da matti!</i>, commento riferito a ciò che si ritiene inaccettabile SIN. <i>folle, pazzo</i> 2 estens. Chi agisce in maniera anomala, stravagante; usato in tono vagamente affettuoso: <i>che ha fatto di nuovo quel m.?</i> <i>Da matti</i>, moltissimo: <i>mi piace da matti</i> <i>Dare di, nel matto</i>, compiere stravaganze, assurdità <i>Gabbia di matti</i>, posto in cui sono concentrate persone rumorose, allegre e strambe CON. <i>assennato, savio</i> dim. <i>matticcio; mattòzzo; matterùllo</i> <i>accr. matterellone</i> <i>pegg. mattaccio</i></p>

	matto ² <i>agg.</i> Solo nella loc. Scacco matto, nel gioco degli scacchi, mossa risolutiva della partita, con cui si impedisce al re avversario ogni possibile movimento <i>fig.</i> Dare scacco matto a qualcuno, batterlo lasciandolo nell'impossibilità di reagire
O (2024)	aggettivo e sostantivo maschile che è privo della ragione
TRE (2024)	matto ¹ <i>agg. e s. m.</i> (f. <i>-a</i>) [forse lat. tardo <i>mattus, matus</i> «ubriaco»]. – 1. a. ant. Stupido, stolto: <i>così m. come egli è, senza alcuna cagione è ... fuori d'ogni misura geloso di me</i> (Boccaccio). Privo di discernimento: <i>Uomini siate, e non pecore matte</i> (Dante); <i>Dell'ombra propria, come bestia matta, Ti fai paura</i> (Giusti). b. Nell'uso mod., di persona che non possiede, o non possiede interamente, l'uso della ragione: <i>parere, diventare, essere m. o mezzo m.</i> ; come sost., <i>un povero m., una povera m.</i> ; <i>urlare, precipitarsi, comportarsi come un m., come matti</i> ; anche di persona eccessivamente impulsiva o violenta: <i>è m., è un m., pareva diventato m.</i> ; ormai disusato, o pop., <i>l'ospedale dei m., l'ospizio dei m.</i> , il manicomio. È sinon. più pop. di <i>pazzo</i> e di <i>folle</i> , dai quali non è però sostituibile in alcuni proverbî, quali: <i>chi canta a tavola e a letto è m. perfetto; ne sa più un m. in casa propria che un savio in casa d'altri; chi è al coperto quando piove è ben m. se si muove; del m., del medico e del cuoco, ognuno ne ha un poco; non tutti i m. stanno al manicomio.</i> È più com. di <i>pazzo</i> (spec. nelle regioni settentr.) in frasi del linguaggio fam. come: <i>c'è da diventar matti</i> , per indicare una situazione insopportabile (e analogam.: <i>se va avanti così, io divento m.</i> , e sim.); <i>sei m.?, ma siete m.?</i> , a chi si comporta in modo anormale, o fa discorsi irragionevoli, assurdi, o annuncia propositi poco saggi (e con sign. affini: <i>ma tu sei m., sei proprio m., sei m. nel cervello!</i>); <i>fossi m.!, mi credi m.?, non sono mica m.!, neanche se fossi m.!</i> , frasi di energico o risentito rifiuto a fare o ad accettare quanto è stato richiesto o proposto; <i>essere m. da legare, m. da catena</i> , di chi fa o dice cose strane e irragionevoli; <i>roba da matti, cose da matti</i> , incredibili, assurde; e come locuz. avv., per significare impeto, violenza: <i>gridare da matto, correre da matti</i> (meno com., <i>correre alla matta</i> , precipitosamente, all'impazzata; <i>agire alla matta</i> , sconsideratamente). c. estens. Persona bizzarra, stravagante, o spensieratamente allegra: <i>è una gabbia di matti</i> , di un insieme di persone allegre, rumorose, estrose; <i>fare il m., i m.</i> , darsi alla più sfrenata allegria; <i>A conti fatti beati i matti</i> (Giusti); <i>i signori, chi più, chi meno, chi per un verso, chi per un altro, han tutti un po' del matto</i> (Manzoni). Anche come <i>agg.</i> : <i>testa m., teste m.</i> , sempre con riferimento a persone; e implicando per lo più un giudizio di simpatia: <i>che matto!, che matti!</i> (v. anche <i>mattacchione</i>). d. In senso fig., come agg. , di persone che, per un qualsiasi motivo, si comportano in modo simile a chi non ha l'uso della ragione (in questo sign. è frequente anche <i>pazzo</i>): <i>essere, sembrare m. dalla gioia, dalla disperazione, o per il dolore, per la rabbia; andare m. per una persona, per una cosa</i> , amarla, desiderarla grandemente (quasi da perdere la ragione), esserne fortemente invaghito: <i>andava m. per quella sua compagna</i> (con sign. analogo, <i>volere un bene m.</i>); <i>va matta per le canzoni folk</i> . Più raram. riferito a nomi di cosa, per indicare discorsi, modi, comportamenti incontrollati, proprî di un matto più che di persona che ha il cervello sano (si dice quindi <i>idee pazze, propositi pazzi, spese pazze</i> , non <i>matte</i> o <i>matti</i>); ma è più com. <i>matto</i> , per il suo tono più fam., in espressioni nelle quali ha un valore intensivo o iperbolico: <i>ne ho, ne avrei un gusto m.</i> , ne sono o ne sarei proprio contento (spesso con una connotazione di malignità); <i>ne ho una voglia m.</i> ; <i>si fece le più m. risate</i> . 2. agg. In altri usi estens. o <i>fig.</i> : a. Di parte del corpo, e in partic. di un arto, che, per non essere del tutto sano, non assolve come dovrebbe la sua funzione: <i>avere una gamba m.</i> , zoppicante. b. Falso, e perciò privo di valore: <i>orecchini di oro m.</i> (per un diverso sign. di <i>oro matto</i> , v. <i>matto</i> ³). c. Con accezioni partic.: <i>cavallo m.</i> , bizzarro; <i>pecora m.</i> , affetta da capostorno; <i>razzo m.</i> , locuz. con cui sono stati

	<p>talvolta indicati i razzi pirotecnici che esplodono in più momenti successivi: <i>l'inesauribile verve di Shakespeare ... fa pensare ai razzi m. che ricadono, dopo lo scoppio, spappolandosi in mille fuochi, d'ogni colore</i> (Cardarelli); <i>terra m.</i>, espressione talora riferita alle regioni dell'Italia meridionale, con allusione ai frequenti terremoti (per cui si usa anche accoppiare le due locuz. <i>terra matta, terra ballerina</i>); <i>penna m.</i>, ant., la piuma minuta degli uccelli: <i>avendol già tutto unto di mele [= miele] e empiuto di sopra di penna matta ...</i> (Boccaccio); <i>carne m.</i>, locuz. con cui si indicano popolarmente escrescenze carnose varie, come porri, verruche, nèi (e analogam., <i>peli m.</i>, i peli che talvolta crescono su alcune di tali escrescenze); <i>carro m.</i> o <i>carromatto</i>, v. <i>carro</i>, n. 3 b; <i>casa m.</i>, v. <i>casamatta</i>. 3. s. m. Nel gioco dei tarocchi, denominazione della carta corrispondente al numero zero e recante la figura del buffone; <i>essere il m. nei tarocchi</i>, o <i>stare come il m. nei tarocchi</i>, sentirsi a proprio agio in una compagnia. ♦ Dim. matterèllo, con l'accr. matterellóne (f. - a); pegg., non com., mattaccio. ♦ Avv. mattaménte, nel modo proprio di un matto o dei matti, o in modo stolto, stravagante: <i>comportarsi mattamente; affrontare mattamente un'impresa senza possibile esito</i>.</p> <p>matto² agg. e s. m. [dall'arabo-persiano (<i>shāh</i>) <i>māt</i> «(il re) è morto», negli scacchi]. – Nel gioco degli scacchi, si dice che il re è <i>matto</i>, o che ha ricevuto <i>scacco matto</i>, quando non è possibile sottrarlo all'offesa di un pezzo avversario, prendendo questo o rendendone inefficace l'azione con l'interposizione di un pezzo proprio, e non è possibile muoverlo senza esporlo all'offesa di un altro o dello stesso pezzo avversario; la partita ha termine ed è vinta dal giocatore che dà il <i>matto</i>, qualunque sia il numero dei pezzi sulla scacchiera; v. <i>scaccomatto</i>.</p> <p>matto³ agg. [affine a <i>matto</i>¹]. – Opaco, non lucido. È voce dell'uso ant., rimasta viva nell'espressione <i>oro m.</i> (<i>Sul divano di scarlatto ... Il bel capo sonnolento Forma un tono d'oro m.</i>, D'Annunzio), e ripresa modernamente nell'ottica (sull'esempio dell'ingl. <i>mat</i> o <i>matt</i>) per indicare, in contrapp. a <i>lucido</i>, una superficie che diffonde la luce anziché rifletterla: si dice, per es., di carta non lucida per la stampa fotografica.</p>
--	--

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *idiota* (equivalente tradutório para “idiota”).

Quadro 57. Acepções referentes à entrada “idiota”.

Dicionário	Acepções
MI (1998)	2 estúpido, parvo, pateta 3 ignorante
DUPC (2004)	1 pouco inteligente; estúpido, imbecil: <i>É preconceito ver o surfista como um sujeito idiota.</i> 2 tolo; ingênuo: <i>Sentiu-se idiota ao ver que uma vigarista o enganava.</i> 7 pessoa idiota; imbecil; tolo: <i>Um bando de idiotas se matava por causa de uma bola.</i>
AU (2010)	1. Pouco inteligente; estúpido, ignorante, imbecil. 5. <i>P. ext.</i> Próprio de idiota; estúpido, amalucado, imbecil. 6. Pessoa idiota.
HO (2009)	1 diz-se de ou pessoa que carece de inteligência, de discernimento; tolo, ignorante, estúpido 4 que denota falta de inteligência, de discernimento; estúpido, imbecilizado <i><no seu rosto, havia uma expressão i.></i>
CAv (2024)	a2g. 1. Diz-se de quem diz ou faz tolice; de que sugere ou constitui idiotice (comportamento <u>idiota</u> , resposta <u>idiotia</u>) [Antôn.: esperto] 2. Psic. Diz-se de quem sofre de idiotia. s2g. 3. Aquele que diz ou faz tolice 4. Psic. Aquele que sofre de idiotia.

	[Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)]
HOv (2024)	1 diz-se de ou pessoa que carece de inteligência, de discernimento; tolo, ignorante, estúpido 4 que denota falta de inteligência, de discernimento; estúpido, imbecilizado <i><no seu rosto, havia uma expressão i.></i>
DHPB (2021)	Não há registro dessa unidade lexical.
Dicio (2024)	Quem diz tolices ou coisas sem nexos; tolo, estúpido. Pessoa sem inteligência, discernimento nem bom senso; ignorante. Sem inteligência; parvo, burro: sujeito idiota.
MIv (2024)	1 Diz-se de ou o que demonstra falta de inteligência, de discernimento ou de bom senso; estúpido, imbecil, tanso, tantã, tolo, zote. <i>adj</i> Que não desperta interesse ou que não tem valor; raca.

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 58. Entrada *idiota*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	1a. agg., s.m. e f. AU che, chi è molto poco intelligente: <i>essere un perfetto, un povero idiota, una ragazza idiota, quell'idiota ha rovinato tutto</i> ; anche come insulto: <i>guarda cosa hai combinato, idiota!</i> 1b. agg., s.m. e f. TS med. che, chi è affetto da idiozia 2. agg. AU di qcs., che rivela idiozia: <i>risposta idiota; sorriso, sguardo idiota; scherzo idiota</i> 3. s.m. e f. OB persona rozza
CO (2024)	<i>s.m. e f. (pl.m. -ti)</i> Persona di scarsa intelligenza SIN stupido: comportarsi da i. utile i. , chi non capisce o fa finta di non capire una situazione e può perciò essere strumentalizzato. <i>In funzione di agg.</i> , che denota stupidità: <i>scherzi i. sec. XIV</i>
HOEPLI (2024)	A agg. 1 Stupido, corto di mente: <i>gente i. Che rivela stupidità: scherzo, discorso i. 2 MED</i> Che è affetto da idiozia B s.m. e f. 1 Persona stupida, corta di mente: <i>comportarsi come un i.; è proprio un i. 2 MED</i> Chi è affetto da idiozia 3 ant. Persona rozza e senza istruzione
O (2024)	<i>agg. e s. maschile e femminile</i> 1 affetto da idiozia 2 deficiente, demente
TRE (2024)	agg. e s. m. e f. [dal lat. <i>idiota</i> , gr. ἰδιώτης «individuo privato, senza cariche pubbliche; inabile, rozzo, ecc.» (der. di ἴδιος «particolare, che sta a sé»)] (pl. m. -i). – 1. ant. Uomo semplice; persona rozza, priva d'istruzione: <i>molto più conosce Iddio un santo idiota che un savio peccatore</i> (Cavalca); <i>come tu sai, io non ho la grazia del predicare, e sono semplice e idiota</i> (Fior. di s. Franc.); <i>parole le quali lo Spirito santo sopra la lingua dell'uomo idiota poneva</i> (Boccaccio); <i>noi laici ed idioti</i> (Della Casa). 2. Persona di scarsa intelligenza, stupido, deficiente: <i>è un povero i.; comportarsi come un i.; guarda, piccolo stupido, un pupazzino così, con la cera, l'ho fatto stanotte, non spalancare la bocca come un i., è solo un animaletto, non è somigliante?</i> (Antonio Tabucchi); spesso titolo d'ingiuria: <i>è un perfetto i.; ha una faccia da i.</i> ; per estens., solo come agg., di atto o parole che rivelano idiozia: <i>espressione i.; una risposta idiota</i> . Nel linguaggio politico e giornalistico è stata usata talvolta la locuz. <i>utile i.</i> per indicare chi assume posizioni che fanno, anche indirettamente, il gioco degli avversari (di partito o d'ideologia) favorendone le manovre. 3. In medicina, persona affetta da idiozia. ♦ Avv. idiotamente , in modo stupido, da idiota: <i>comportarsi, rispondere, sorridere idiotamente</i> .

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas às entradas *pazzo*, *matto* e *folle* (equivalentes tradutórios para “louco”).

Quadro 59. Entrada *folle*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dizionario italiano	Definizione
DM (2000)	<p>¹fòl·le agg., s.m. e f. AU 1a. agg., s.m. e f., che, chi è privo di senno, pazzo: <i>il dolore l'ha reso folle, il delitto è indubbiamente il gesto di un folle</i> 1b. agg., s.m. e f., estens., che, chi agisce in modo sconsiderato, irrazionale, temerario e sim.: <i>sei stato folle a comportarti così, un'impresa simile è da folli</i> 1c. agg., ossessionato, spec. seguito da un complemento di causa retto dalla prep. <i>di: folle d'amore, di rabbia, d'odio, d'ira essere folle di qcn.</i>, esserne pazzamente innamorato 2a. agg., che denota dissennatezza, sconsideratezza, temerarietà e sim.: <i>gesto folle, idea, comportamento folle, folle speranza</i> 2b. agg., di sentimento, tanto intenso da impedire di comportarsi razionalmente: <i>un amore, una passione folle; paura, timore folle</i> 3. agg. CO colloq., molto grande o intenso: <i>ho una fame folle corsa folle</i>, velocissima, rischiosamente sfrenata: <i>ho fatto una corsa folle per arrivare in tempo</i> 4. agg. CO colloq., eccessivamente alto, troppo costoso, proibitivo: <i>quel negozio ha dei prezzi folle, spendere una cifra folle</i> 5. agg. TS mecc. di organo o ingranaggio normalmente accoppiato a un altro, che gira a vuoto, venendo a mancare l'accoppiamento</p> <p>²fòl·le s.m. 1. OB mantice 2. TS numism. nella Roma tardo-imperiale e in età bizantina, unità monetaria di bronzo o d'argento, di valore oscillante a seconda dell'epoca</p> <p>³fòl·le s.f. CO solo nella loc. □ folle bianca</p>
CO (2024)	<p>agg. 1 Totalmente incapace di intendere e di volere SIN pazzo, matto; che agisce in modo temerario: <i>sei stato f. a volerlo sfidare</i>; sconsiderato: <i>una f. impresa</i> <i>essere f. di qlcu.</i>, esserne molto innamorato. 2 mecc. Che gira a vuoto, usato solo nella loc. <i>in f.</i>, con riferimento al cambio di un autoveicolo senza la marcia inserita; per estens. è riferito anche alla leva del cambio in quella determinata posizione: <i>essere, mettere in f. s.m. e f.</i> Nell'accezz. 1 dell'agg. avv. follemente, enormemente, moltissimo: <i>essere follemente innamorato</i></p>
HOEPLI (2024)	<p>folle1 † <i>s.m.</i> (pl. -li) 1 Mantice 2 Borsa, sacco</p> <p>folle2 (pl. -li) A agg. 1 Di persona priva di buon senso, incosciente, avventata: <i>sei stato f. a buttarti in questa impresa; sei proprio f. se spera di vincere; essere f. d'amore, di rabbia</i> SIN. <i>pazzo, sconsiderato</i> CON. <i>saggio, avveduto</i> 2 estens. Di cosa concepita sconsideratamente, temerariamente: <i>buttarsi in un'impresa f.; un f. sorpasso; ha fatto spese folli</i> Esagerato, eccessivo: velocità f.; un prezzo f. 3 MECC Di organo rotante disinnestato da un altro organo al quale trasmette il movimento, in modo che uno dei due giri a vuoto: <i>ruota f.; albero f.</i> In folle, di un cambio di velocità in cui nessuna marcia è ingranata: <i>mettere in f.; il motore gira in f.</i> FIS Bussola folle, in cui l'ago si agita senza arrestarsi, per la prossimità del polo magnetico B s.m. e f. Pazzo: non è che un f.; ha uno sguardo da f. dim. follétto</p>
O (2024)	<p>agg. e s. maschile e femminile 1 dissennato, pazzo 2 inconsulto 3 senza limiti 4 di un congegno che gira a vuoto, senza produrre lavoro utile</p>
TRE (2024)	<p>fòlle¹ agg. [lat. <i>fòllis</i> (v. <i>fòlle2</i>), che ha assunto per traslato il sign. di «testa vuota»]. – 1. a. Pazzo, privo di senno, malato nelle funzioni mentali e abnorme per quanto riguarda gli atteggiamenti e i comportamenti che ne derivano; si dice comunem. di chi concepisce cose non vere o irrealizzabili, o di chi si accinge sconsideratamente, senza una vera necessità, a impresa molto rischiosa: <i>un individuo f.; una f. impresa; il dolore l'ha reso f.; sei stato f. a pensare, a sperare una cosa simile; sarebbero stati f. a continuare la scalata della parete con la tormenta</i>. Spesso sostantivato: <i>siete dei f.; soltanto un f. poteva mettersi in mare con quel tempaccio</i>. b. estens. Di cosa concepita o tentata o fatta sconsideratamente, mostrando poco senno o temerarietà: <i>f. pensiero, speranze f.; f. ardimento; un'impresa f.; spese f.; De' remi facemmo ali al f. volo</i> (Dante); e</p>

	<p>con valore iperb.: <i>un amore f., una f. passione</i>. 2. fig. a. <i>Bussola f.</i>, quando l'ago, in prossimità del polo magnetico, si agita senza posa. b. ant. <i>Cannone f.</i>, cannone con anima non perfettamente rettilinea per difetto di fusione o di trapanatura. In meccanica, di organo (ruota, albero, ecc.) normalmente accoppiato ad altro organo, quando, interrotto l'accoppiamento, gira a vuoto, senza produrre lavoro utile: <i>ingranaggio f.</i>; per lo più nelle locuz. <i>essere in f., girare in f.</i> (o a <i>folle</i>), <i>mettere in f.</i>, riferite in partic. a motore di autoveicolo o di motoveicolo quando gira senza essere accoppiato all'albero di trasmissione, perché nessuna marcia si trova ingranata. ♦ Avv. folleménte, da <i>folle</i>, in maniera folle: <i>agire follemente</i>; più spesso con uso estens.: <i>amare follemente, essere follemente innamorato, smisuratamente, appassionatamente</i>.</p>
	<p>fòlle² s. m. [lat. <i>föllis</i> «sacchetto di cuoio, borsa gonfia d'aria, mantice»], ant. – Mantice: <i>folli, ovvero mantici, con li quali s'accende il fuoco</i> (Cavalca).</p>
	<p>fòlle³ s. m. [dal lat. <i>föllis</i> (v. la voce prec.), atrav. il sign. di «borsa, sacchetto dei soldi»]. – Unità monetaria che compare nella Roma antica alla fine del sec. 3° d. C. e continua in età bizantina, di metallo vario (bronzo, bronzo argentato, argento) e di valore oscillante secondo le varie epoche: in età bizantina equivaleva a 40 nummi.</p>

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas às entradas *impazzitto* e *ammattito* (equivalentes tradutórios para “pirado”).

Quadro 60. Entrada *impazzitto*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	Não consta na nomenclatura desse dicionário.
CO (2024)	Parola non trovata.
HOEPLI (2024)	Não consta na nomenclatura desse dicionário.
O (2024)	La ricerca di IMPAZZITTO non ha prodotto alcun risultato.
TER (2024)	Nessun risultato trovato.

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Quadro 61. Entrada *ammattito*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	p.pass., agg. □ <i>ammattire, ammattirsi</i>
ZI (2013)	Não consta na nomenclatura desse dicionário.
CO (2024)	Parola non trovata.
HOEPLI (2024)	Não consta na nomenclatura desse dicionário.
O (2024)	<i>participio passato e aggettivo</i> participio passato di <i>ammattire</i> nei significati del verbo
TER (2024)	Nessun risultato trovato.

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos acepções relacionadas à entrada *ritardato* (equivalente tradutório para “retardado”).

Quadro 62. Entrada *ritardato*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	p.pass., agg., s.m. 1. p.pass. □ ritardare 2. agg. CO che ha subito un rallentamento: <i>andatura ritardata, moto ritardato</i> 3. agg. CO che avviene o inizia in ritardo: <i>uno spettacolo ritardato di quasi un'ora</i> 4. agg. CO differito, posticipato: <i>una partenza ritardata di qualche giorno</i> 5. agg. TS chim. di processo, reazione o sim., rallentato mediante apposite sostanze 6a. agg., s.m. CO TS psic. che, chi presenta ritardo mentale: <i>ragazzo ritardato, ritardato psichico</i> 6b. agg., s.m. CO ster., spreg., come insulto, stupido, sciocco
CO (2024)	agg. 1 Che avviene in ritardo: <i>partenza r. fis. moto r.</i> , rallentato <i>a scoppio r.</i> , il cui scoppio non si verifica al momento dell'urto ma successivamente: <i>bomba a scoppio r.</i> ; fig. non immediato, tardivo: <i>capire a scoppio r.</i> 2 psicol. Che presenta un ritardo mentale s.m. (f. -ta) psicol. Chi presenta un ritardo mentale (l'agg. è freq. espresso): <i>un centro per r. mentali.</i> sec. XVI
HOEPLI (2024)	A agg. 1 Rallentato, frenato: <i>moto r. </i> Giunto in ritardo Posticipato A scoppio ritardato, di proiettile il cui scoppio, regolabile, avviene dopo l'urto contro il bersaglio; fig. di reazioni che si manifestano in ritardo rispetto alla causa da cui hanno origine: <i>risata a scoppio r.</i> 2 tosc. Di persona, che presenta ritardo mentale B s.m. (f. -ta) PSICOL Chi presenta ritardo mentale
O (2024)	aggettivo e sostantivo maschile 1 che retarda 2 di cosa che è fatta ritardare 3 detto di persona con uno sviluppo psichico non consono all'età
TRE (2024)	agg. [part. pass. di <i>ritardare</i>]. – Che ha, presenta o ha subito un ritardo; che avviene o si determina con ritardo: <i>arrivo, spettacolo r.</i> ; <i>proiettili, bombe, mine a scoppio r.</i> , in cui la spoletta è regolata in modo che lo scoppio avvenga qualche secondo dopo l'urto (e in usi fig., iron.: <i>capire una barzelletta o ridere a scoppio r.</i> , in ritardo); <i>moto r.</i> , in fisica, moto nel quale la velocità diminuisce all'aumentare del tempo; <i>reazioni r., processi r.</i> , in chimica, rallentati; <i>relè r.</i> , in elettrotecnica, che entra in funzione un po' di tempo dopo l'applicazione della corrente di eccitazione; <i>nota r.</i> , su cui si risolve un ritardo; <i>numeri r.</i> , nel gioco del lotto, che non escono da varie settimane su una determinata ruota. Nella psicologia dell'età evolutiva, <i>soggetti r. o bambini, ragazzi r.</i> (e assol., come sost., <i>un r., una r., i ritardati</i>), che presentano ritardo mentale (v. ritardo, n. 2 d); ormai usato solo in espressioni offensive: <i>certe volte mi sembri un r. mentale!</i>

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Passemos a refletir acerca de palavras que se refiram a pessoas com sobrepeso. Vejamos *grasso* (equivalente tradutório para “gordo”).

Quadro 63. Acepções referentes à entrada “gordo”.

Dicionário	Acepções
MI (1998)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)
DUPC (2004)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)
AU (2010)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)
HO (2009)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)
CAv (2024)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)
HOv (2024)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)
DHPB (2021)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)
Dicio (2024)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)
MIv (2024)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)

Fonte: Elaborado pelos autores.

Apesar de não termos ressaltado nenhum sentido referente à unidade “gordo”, gostaríamos de mencionar que não havia o registro de nenhuma acepção que evidenciasse o significado de se ofender alguém em razão de sua massa corporal. Esse ponto nos causou estranhamento porque, no Brasil, a gordofobia se mostra cada vez mais presente, visto que somos um país com índices extremos de pessoas que passam fome e aquelas obesas. Recentemente, temos acompanhado uma série de reportagens (LOUREIRO, 2024) sobre esses extremos e, nesse aspecto entre aparência e doença, vem à tona o preconceito contra pessoas que possuem elevados índices de massa corporal (IMC). Em vista disso, ressaltamos que os dicionários precisam estar atentos a essa movimentação na sociedade, principalmente as obras virtuais, as quais possibilitam uma atualização muito mais rápida do que aquelas impressas.

Quadro 64. Entrada *grasso*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	<p>agg., s.m. AU I. agg. I 1. di persona o animale, dal tessuto adiposo molto superiore a quello normale a causa di un'alimentazione eccessiva o di una disfunzione organica: <i>un bambino grasso, una signora grassa, com'è grasso quel cane!</i> anche s.m.: <i>i grassi soffrono spesso di pressione alta</i> I 2. che contiene grasso: <i>quella del maiale è una carne grassa, il medico mi ha proibito i formaggi grassi</i> I 3. di terreno, fertile, ricco di sostanze nutritive I 4. fig., lauto, abbondante: <i>annata grassa di guadagni</i> allettante, vantaggioso: <i>promesse grasse, proposta grassa</i> di qcn., ricco, facoltoso: <i>un grasso mercante, la borghesia grassa</i> I 5. di consistenza viscosa e densa: <i>oli minerali grassi</i> dell'aria, densa, pesante I 6. unto, oleoso: <i>uno shampoo per capelli grassi</i> I 7. CO fig., di modo di fare e di parlare, grossolano, volgare di risata, irrefrenabile e sguaiaata II. s.m. II 1. AU sostanza di origine animale o vegetale, untuosa, non solubile in acqua, che si presenta sotto forma liquida, solida o semisolida, utilizzata per l'alimentazione o per usi industriali TS chim., biochim. □ lipide CO per anton., sostanza grassa alimentare: <i>devo mangiare senza grassi</i> II 2. AU tessuto adiposo umano o animale: <i>con la ginnastica si smaltisce il grasso superfluo</i> II 3. CO sostanza untuosa: <i>sporcarsi di grasso, macchia di grasso</i> II 4. TS mar. concavità della vela sottoposta al soffio del vento</p>
CO (2024)	<p>agg. 1 Che presenta abbondanza di tessuto adiposo, per eccesso di nutrizione o per disfunzione organica SIN obeso: <i>uomo g.; braccia g.; vitello g.</i> <i>piante g.</i>, quelle che immagazzinano acqua perché crescono in luoghi aridi 2 Che contiene molti grassi animali o vegetali, spec. di cibi <i>formaggio g.</i>, ottenuto con latte intero e quindi ricco di grassi <i>terreno g.</i>, ricco di sostanze organiche 3 Untuoso, oleoso: <i>capelli g.; pelle g.</i>; viscoso, denso: <i>fumo g.</i> edil. calce g., ottenuta da calcari puri chim. acidi g., acidi organici monobasici derivanti da un idrocarburo alifatico 4 fig. Abbondante, lauto, ricco: <i>annata g.; guadagni g.</i> <i>popolo g.</i>, nella Firenze comunale, coloro che appartenevano alle arti maggiori <i>vacche g.</i>, con riferimento al racconto biblico, periodo di prosperità, in contrapposizione alle <i>vacche magre</i>, periodo di carestia 5 fig. Licenzioso, spinto, volgare, soprattutto in riferimento al modo di esprimersi: <i>storielle g.</i> <i>risate g.</i>, smodate, rumorose s.m. 1 Tessuto adiposo di persone o animali: <i>avere del g. sui fianchi; il g. della carne</i> 2 (f. -sa) Persona grassa 3 Sostanza untuosa o viscosa: <i>macchia di</i></p>

	<p>g. 4 chim. Prodotto dell'esterificazione della glicerina con gli acidi grassi, usato soprattutto nell'industria del sapone g. lubrificanti, derivati perlopiù da idrocarburi g. animale, vegetale, di origine animale o vegetale dim. grassottello accr. grassoccio. sec. XIV</p>
HOEPLI (2024)	<p>A agg. 1 Che presenta abbondanza di tessuto adiposo: <i>è un uomo g.; ha il viso g.; un pollo g.</i> CON. magro 2 Che contiene grassi: <i>cibi grassi; carne grassa; formaggio g.</i> Cucina grassa, in cui si fa uso di molti condimenti estens. Settimana grassa, l'ultima di Carnevale, nella quale la tradizione cristiana consente di mangiare carne prima della Quaresima, che prevede invece l'astinenza da tale vivanda Giovedì, Sabato, Martedì grasso, della settimana grassa 3 Untuoso, oleoso: <i>pelle grassa; capelli grassi</i> Vapore grasso, denso 4 estens. Ricco, abbondante: <i>grassi guadagni; grassi utili</i> Vantaggioso: <i>grasse proposte; accordi grassi</i> A farla grassa, nella migliore delle ipotesi Annata grassa, in cui il raccolto è stato ricco Fare i conti grassi, largheggiare ST Popolo grasso, i ricchi borghesi di Firenze, nel periodo comunale 5 estens. Ricco di sostanze: <i>carbone g.; argilla grassa</i> Malta grassa, con alta percentuale di calce o cemento Terreno grasso, ricco di umori e sostanze nutritive Vino grasso, corposo 6 fig. Licenzioso, volgare: discorsi grassi; barzellette grasse Grasse risate, sonore, piene, fatte di gusto oppure provocate da argomenti volgari 7 BOT Piante grasse, xerofile, che immagazzinano molta acqua e hanno foglie e fusto carnosi B s.m. (f. -sa nel sign. 1) 1 Persona pingue: i grassi e i magri 2 Tessuto adiposo dell'uomo e dell'animale: <i>il g. del prosciutto</i> Mangiare di grasso, mangiare carne, spec. di maiale 3 Sostanza oleosa, untuosa: <i>una macchia di g.; ungere di g. un ingranaggio per lubrificarlo 4 CHIM</i> Estere di glicerina con acidi grassi o alcoli, composto di carbonio, idrogeno e ossigeno, non solubile in acqua Grasso animale, che si accumula in varie parti del corpo dell'animale, e in cui è presente il colesterolo Grasso idrogenato, grasso liquido, solidificato per idrogenazione Grasso vegetale, che si estrae da varie parti delle piante, e si caratterizza per la presenza di fitosterolo 5 MINER Grasso di montone, qualità rara di giada dim. grassétto; grassiccio; grassùccio; → grassèllo accr. grassòccio; grassòtto; → grassóne pegg. grassàccio</p>
O (2024)	<p>aggettivo e sostantivo maschile 1 che ha molto tessuto adiposo 2 ricco di grassi 3 untuoso 4 copioso, nutrito 5 fertile, fecondo 6 sboccato, spinto</p>
TRE (2024)	<p>agg. e s. m. [lat. <i>crassus, grassus</i>]. – 1. agg. a. Di persona o animale che, per effetto di una troppo ricca alimentazione, o talora per qualche disfunzione organica, ha il tessuto adiposo abbondante; di persona: <i>un giovanotto g. e rubicondo; una donna molto g.; un omone g.</i>; sostantivo: <i>i g. e i magri; scherz., g. come un tordo, come una quaglia, come un beccafico; spreg., g. come un porco</i>; di animali: <i>pollo, maiale, vitello g.; le sette vacche g. e le sette vacche magre</i> (v. vacca, n. 1); <i>avendo ... una gru ammazzata, trovandola g. e giovane, quella mandò a un suo buon cuoco</i> (Boccaccio). Anche di singole parti del corpo: <i>avere le mani g., il collo g.; ha un bel faccione g. e tondo.</i> b. Che contiene del grasso: <i>le parti g. del corpo dell'uomo, degli animali</i> (con sign. specifico, in zoologia, <i>corpi g.</i>, degli insetti, v. corpo, n. 1 e); <i>carne g.</i> (di animali macellati), taglio di carne nel quale il tessuto interstiziale tra fasci e fibre muscolari è abbondantemente infiltrato di grasso; <i>brodo g.</i>, fatto con carne grassa, nel quale il grasso liquefatto compare alla superficie in forma di bolle oleose; <i>formaggi g.</i>, fatti con latte intero, non scremato; <i>cucina g.</i>, ricca di condimenti e perciò di lenta e difficoltosa digestione, differente da <i>g. cucina</i> (v. oltre); <i>cibi g.</i>, la carne e in genere gli alimenti confezionati con carne o conditi con grasso animale, dei quali la Chiesa cattolica vietava in passato l'uso nei giorni di astinenza; <i>giorni di grasso</i>, quelli in cui la Chiesa permetteva i cibi grassi (contrapp. ai <i>giorni di magro</i>); <i>mangiare di grasso</i>, mangiare carne e altri cibi grassi; <i>giovedì g.</i>, l'ultimo giovedì di carnevale, che normalmente si festeggia con un pranzo più abbondante; <i>martedì g.</i>, l'ultimo martedì di carnevale, cioè il giorno che precede</p>

il mercoledì delle ceneri. **c.** Per analogia, *piante g.*, piante che, per adattamento ai climi aridi, hanno il fusto e le foglie ingrossati e succulenti in seguito alla presenza di abbondante tessuto acquifero; tipiche piante grasse sono le cactacee. In agraria, *terra g.*, *terreno g.*, fertile, ricco delle sostanze necessarie alla nutrizione delle piante; *superficie g.*, pascolo concimato con la stabbiatura. **2.** agg., fig. **a.** Ricco, lauto, abbondante: *un'annata g.*; *guadagni g.*; *un viver g.*, tenore di vita di chi mangia abbondantemente e si concede molti agi; *g. cucina*, consuetudine ai cibi ghiotti e abbondanti (proverbî: *a g. cucina povertà vicina*; *g. cucina, magro testamento*); *conti g.*, non com., fatti con larghezza di calcolo; *a farla grassa*, a dir molto, supponendo il meglio: *a farla g.*, *ci guadagneremo mezzo milione*; *far g. risate* (e più espressivamente, *farsi le g. risate*), ridere smodatamente e di gusto. **b.** Utile, vantaggioso: *proposta g.*, *patti g.*, *promesse grasse*. **c.** Di persona, agiato, abbondante in averi: *essendo la città di Firenze in grande e possente stato ...*, e *i cittadini di quella g. e ricchi* (G. Villani); *un g. possidente*; *un g. borghese* (per lo più spreg.); *farsi g.*, arricchire guadagnando: *Così facieno i padri di coloro Che, sempre che la vostra chiesa vaca, Si fanno grassi stando a consistoro* (Dante); *popolo g.*, nella Firenze comunale, gli ascritti alle arti maggiori: *la nobiltà, il popolo g.*, e *il popolo minuto* (I. Nardi). **3.** agg. **a.** Che ha consistenza untuosa, viscosa, densa: *olî g.*; *residui g. della distillazione degli olî minerali*. Per estens., denso, detto dell'aria: *Dal volto removea quell'aere grasso, Menando la sinistra innanzi spesso* (Dante). **b.** Che ha superficie untuosa: *pelle g.*; *capelli grassi*. **c.** Con accezioni specifiche: *calce g.*, quella ottenuta da calcari piuttosto puri e che dà una buona resa in grassello; *malta g.*, *calcestruzzo g.*, con elevata dosatura di calce o cemento; *carbone g.*, litantrace o altro carbon fossile che nella distillazione lasci un residuo (coke) agglomerato, contrapp. a *carbone magro*, quello che, nelle stesse condizioni, dà un coke incoerente. **d.** In chimica, *acidi g.*, acidi organici monobasici derivati da un idrocarburo alifatico per sostituzione di un gruppo metilico terminale con un carbossile, insolubili in acqua e solubili nei solventi organici, eccettuato l'alcole; sono presenti come gliceridi negli olî vegetali, nei grassi, nelle cere, da cui si ricavano per scissione idrolitica (saponificazione); altri vengono prodotti sinteticamente e trovano largo impiego come plastificanti, profumi, ecc. Gli acidi grassi vengono denominati aggiungendo la terminazione *-oico* al nome dell'idrocarburo corrispondente (per es., *acido esadecanoico* da *esadecano*), o hanno nomi diversi, derivati, per es., dal vegetale in cui si trovano. **4.** agg. fig. Riferito al modo di parlare, licenzioso, spinto, con frequente uso di espressioni libere e volgari: *discorsi g.*; *storielle g.*, *barzellette g.*, d'argomento piccante e raccontate con scarso ritegno di linguaggio; come avv., *parlar grasso*, fare discorsi sboccati. **5.** s. m. **a.** Nome generico di sostanze di origine animale o vegetale, untuose e insolubili in acqua, costituite da un miscuglio di trigliceridi contenenti acidi grassi con numero pari di atomi di carbonio, compreso in genere tra 12 e 18, oltre a piccole quantità di fosfatidi, pigmenti, steroli, vitamine, ecc. Gli acidi grassi possono essere saturi (per es., acidi palmitico e stearico), monoinsaturi (cioè con un doppio legame nella molecola, per es. acido oleico) e poliinsaturi (per es., acido linoleico). Dal più o meno elevato rapporto fra acidi saturi e insaturi dipende la maggiore o minore consistenza del grasso, che può essere solida (grassi propr. detti, per es. il sego), semisolida (burro, strutto) o liquida (olî) a temperatura ordinaria. Il grado di insaturazione ha importanza sia per i grassi alimentari (in quanto conferisce loro proprietà nutrizionali) sia per quelli industriali, in relazione al loro uso: per es., l'impiego delle vernici a olio richiede olî, come quello di lino, molto siccativi, cioè capaci, quando vengano spalmati in strato sottile, di essiccare rapidamente dando luogo a pellicole sottili, impermeabili, trasparenti. I grassi si ricavano dalle parti animali o vegetali che li contengono per spremitura o fusione, o per estrazione con solventi; hanno grande importanza biologica in quanto

	<p>presenti negli organismi come materiale di riserva, rappresentano nell'alimentazione un'importante componente energetica (forniscono 9 kcal per grammo), il veicolo per l'introduzione delle vitamine liposolubili e la fonte degli acidi grassi essenziali, mentre nell'industria costituiscono la materia prima di numerose lavorazioni, per es. quella dei saponi. <i>Grassi lubrificanti</i> (detti anche <i>g. minerali</i>), lubrificanti a consistenza pomatosa, costituiti da miscele di idrocarburi minerali con punto di fusione più o meno elevato (vaseline, petrolati, ecc.), da sospensioni di saponi di calcio, sodio, litio, alluminio in oli minerali, o, anche, da grassi animali puri. b. Nell'uso com., il tessuto adiposo dell'organismo umano e animale: <i>un'oca ricca di grasso; un maiale che aveva tre dita di grasso sotto la cotenna; il g. e il magro del prosciutto</i>; fam., <i>il g. gli schizza dagli occhi</i>, di persona che ha il viso molto grasso e pieno. c. Il grasso animale disciolto al fuoco, detto anche <i>unto</i> e più comunem. <i>strutto</i>: <i>g. di maiale, g. d'oca</i>. d. estens. Qualunque sostanza untuosa: <i>macchiarsi di grasso; levare il g. dal bavero della giacca, dal cappello</i>. e. <i>G. cadaverico</i> (ant. <i>g. cimiteriale</i>), locuz. del linguaggio corrente per indicare l'<i>adipocera</i>. f. In fitopatologia, <i>grasso dei fagioli</i>, sinon. meno com. di <i>grassume (del fagiolo)</i>. 6. s. m. Nelle imbarcazioni a vela, concavità della vela sotto l'azione del vento; <i>dosare il g.</i>, diminuire o aumentare, agendo opportunamente sulle manovre correnti della vela o sull'inclinazione dell'albero, l'effetto sbandante causato dal vento sulla vela, mantenendo invariata la direzione della prora. ♦ Dim. grassétto (v.), grassino, grassettino, grassùccio (per lo più di persona giovane, e di complessione non molto robusta, ma che ha messo un po' di carne); accr. grassòccio (piuttosto grasso, detto spec. di persona fresca e sana; anche, fig., di discorsi alquanto licenziosi), e grassòtto (anche come sost.: <i>quel grassotto, che stava ritto sulla soglia della sua bottega</i>, Manzoni), con i dim. grassottino, grassottèllo; più decisamente accr. grassóne (solo sostantivato: <i>un grassone, quella grassona</i>); pegg. grassàccio. ♦ Avv. grassaménte, con abbondanza, lautamente: <i>pagare, guadagnare, vivere grassamente</i>; con altra accezione, <i>ridere grassamente</i>, di gusto, o in modo sguaiaito; <i>parlare grassamente</i>, in modo licenzioso, volgare.</p>
--	---

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Sugerimos os acréscimos de uma informação geopolítica a “baiano” e biológica para “baleia”, pois, por se tratar de um público escolar, consequentemente, contribui para a interdisciplinaridade estudada. Essa proposição não é exclusiva para essas duas unidades, na verdade, servem como exemplo a ser empregado em todos os casos em que ocorram sentidos que causem ofensa por meio de grosserias, como vimos em “baleia” e “gordo”. Acreditamos que a explicação das marcas entre colchetes possa contribuir para a compreensão dos sentidos por parte do público-alvo escolar.

Além disso, é necessário adverti-los sobre a existência de outros sentidos, sendo que, para “baiano”, há aquele que desagrada parte da população brasileira e para “baleia” há uma desqualificação referente ao corpo humano. A respeito do verbete “gordo”, entendemos que o aprendiz precisa saber sobre as nuances, por exemplo, que envolvem os graus do substantivo, uma vez que revelam uma significação valorizada ou atenuada afetivamente.

O que nos leva a sugerir essa marcação está no fato de que são sentidos utilizados para atacar verbalmente pessoas, quer pela origem ou pelo sexo, que levanta estigmas sociais, os quais servem para subjugar publicamente indivíduos que não pertençam ao eixo econômico Rio-São Paulo e que não se enquadrem em um padrão estético que corresponda àqueles ostentados na atual sociedade brasileira. Em razão disso, “pejorativo” e “ofensa” podem funcionar como advertência aos consulentes.

Quadro 65. Entrada “baleia”.

<p>baleia substantivo feminino 1 MASTZOO design. Comum às várias spp. De grandes mamíferos cetáceos, marinhos, principalmente as das fam. dos balenídeos e dos balenopterídeos 2 p.ana.; infm.; pej indivíduo muito gordo; obeso 3 (1911) p.ana.(da <i>acp.</i> 1); B; infm. coisa de dimensões avultadas 4 ASTR constelação de vasta área, austral na maior parte, situada a oeste de Erídano, a leste de Aquário e ao sul de Áries e de Peixes inicial maiúsc. 5 p.met.; COST; p.us. m.q. barbatana (no sentido de 'haste flexível')</p>

Fonte: HOv.

Quadro 66. Entrada *balena*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	1a. AD gigantesco mammifero marino dal corpo pisciforme e capo sormontato da sfiatatoi 1b. TS zool. cetaceo del genere Balena con iniz. maiusc., genere della famiglia dei Balenidi 2. AD fig., persona, spec. donna, molto grassa 3. TS ing.civ. nelle costruzioni stradali, ponteggio mobile provvisorio per lo scarico delle terre nella parte frontale di un rilevato
CO (2024)	1 Cetaceo di grande mole, privo di denti; si nutre di microrganismi che si impigliano tra le lamine (fanoni) della bocca <i>stecche di b.</i> , ricavate dai fanoni, venivano usate per irrigidire i busti femminili o per l'intelaiatura degli ombrelli 2 fig. Persona, spec. donna, eccessivamente grassa SIN donnone: sembrare una b. 3 (<i>iniziale maiusc., solo sing.</i>) Costellazione dell'emisfero australe dim. balenottero m., balenotto m. sec. XIII
HOEPLI (2024)	1 ZOOL Genere di grandi Mammiferi marini dell'ordine dei Cetacei (<i>Balaena</i>), con corpo pisciforme, arti anteriori a forma di pinna, arti posteriori rudimentali e lunghe lamine cornee, dette fanoni, alla mascella superiore: <i>olio di b.</i> ; <i>caccia alla b.</i> <i>Stecche di balena</i> , lamine ricavate dai fanoni, usate come stecche di corsetteria femminile e per l'intelaiatura degli ombrelli 2 fig. Persona molto grassa, di corporatura enorme 3 ASTRON Balena, costellazione dell'emisfero australe, sotto i Pesci, vicina all'Acquario POLIT, GIORN La balena bianca, la Democrazia Cristiana, con riferimento al colore simbolo del partito, alla consistenza del suo elettorato e alla sua longevità politica (dim. → balenotto m.)
O (2024)	1 ZOOLOGIA grande cetaceo marino, lungo dai 18 ai 20 m, dal corpo pisciforme con arti anteriori a forma di pinne, e quelli posteriori rudimentali, capo sormontato da sfiatatoi, mascella superiore munita di lunghe lamine cornee dette fanoni; diffuso nelle regioni artiche, si nutre di minuti organismi planctonici che restano impigliati nelle frange dei fanoni <i>olio di balena</i> <i>caccia alla balena</i> <i>stecche di balena</i> 2 figurato persona, specialmente donna, molto grassa, di corporatura enorme <i>sembrare una balena</i> <i>la vedi, quella balena?</i> 3 edilizia nelle costruzioni stradali: ponteggio mobile provvisorio mobile per lo scarico delle terre nella parte frontale di un rilevato
TRE	1. Gigantesco mammifero cetaceo (lat. scient. <i>Balaena</i>), della famiglia balenidi,

(2024)	dal corpo enorme e tozzo, lungo oltre 20 m, che si nutre, nonostante il grosso capo, di minuti organismi planctonici che restano impigliati nelle frange dei fanoni. Le balene vivono negli oceani freddi (Mare Artico, oceani Atlantico, Pacifico settentr. e merid.), e oggi, a causa della caccia, ancora intensissima seppur regolamentata, di cui sono oggetto, si spostano sempre più verso i mari contornanti le calotte polari. Da esse si ricavano: l' <i>olio di b.</i> , estratto dall'adipe, che si usa nell'industria dei saponi, nella filatura della iuta, e per preparare oli industriali; le <i>stecche di b.</i> , lamine cornee, elastiche e flessibili, che si ottengono dai fanoni e servono soprattutto per busti; e il <i>bianco di b.</i> o <i>spermaceti</i> (v.). 2. In usi fig., e in similitudini, sempre con valore spreg., persona, spec. donna, molto grossa: la vedi, quella b.?, è una b., sembra una balena. 3. Nelle costruzioni stradali, ponteggio provvisorio mobile che serve per lo scarico delle terre nell'avanzata frontale di un rilevato. 4. In astronomia, costellazione equatoriale (lat. <i>Cetus</i>), a est dell'Aquario e a sud dei Pesci e dell'Ariete. ♦ Dim. balenòtto s. m., balena giovane (nell'uso corrente, anche balenòttero). TAV.
--------	--

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Passemos a refletir acerca de palavras que se refiram a pessoas de baixa estatura. Vejamos *nano* (equivalente tradutório para “anão”). Na sequência, analisemos algumas acepções de “anão”.

Quadro 67. Acepções referentes à entrada “anão”.

Dicionário	Acepções
MI (1998)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)
DUPC (2004)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)
AU (2010)	3. Deprec. Indivíduo de pequeno talhe; nanico, pigmeu. 4. Deprec. Indivíduo raquítico, mirrado, enfezado. 5. Fig. Aquele que é de pouca inteligência e/ou cultura, de escasso merecimento, insignificante (em oposição a <i>gigante</i>): <i>Sentia-se um <u>anão</u> ante a cultura do amigo.</i> 7. De baixíssima estatura; enfezado, raquítico: <i>raça <u>anã</u>.</i>
HO (2009)	2 <i>p.ext.</i> que ou o que é raquítico, mirrado, enfezado 3 <i>fig.; pej.</i> que ou o que tem cultura ou inteligência insignificantes <i><espírito a.> <era um a. da nossa literatura></i>
CAv (2024)	Nenhuma marca de uso a ser inserida na(s) acepção(ões)
HOv (2024)	2 <i>p.ext.</i> que ou o que é raquítico, mirrado, enfezado 3 <i>fig.; pej.</i> que ou o que tem cultura ou inteligência insignificantes <i><espírito a.> <era um a. da nossa literatura></i>
DHPB (2021)	Não há registro
Dicio (2024)	[Pejorativo] Quem é muito baixo, raquítico, fraco; nanico. [Pejorativo] Que é exageradamente pequeno ou raquítico.
MIv (2024)	3 POR EXT Que ou aquele que é raquítico; mirrado. 4 COLOQ V <u>nanico</u> . 5 FIG, PEJ Diz-se de ou pessoa que tem pouca inteligência; desprezível, insignificante.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Parece-nos que se fosse aplicada a marcação dupla <pejorativo/corpo> em AU, suas acepções 3 e 4 seriam mais esclarecedoras e elucidativas aos usuários, enquanto

que em 5, a marca *Fig.*¹¹ deveria ser substituída por <pejorativo/ofensa> uma vez que não especifica o preconceito dessa acepção assim como ocorre em 7. Já em HO e HOv, em suas acepções 2, a marca “por extensão” se apresenta para expandir o sentido advindo das primeiras acepções que trazem o significado denotativo relacionado à baixa estatura característica do nanismo, mas que, ao serem colocadas juntas (na mesma acepção) diferentes características [física (“raqúitico”) e comportamental (“enfezado”)], é preciso oferecer uma etiquetagem que auxilie a consulta do usuário, como por exemplo <pejorativo/corpo>. Para ser inserida a marca “pejorativo”, a acepção deve apontar alguma atitude que seja negativamente crítica a alguém, logo, no Dicio, seria interessante que fossem trocadas por <pejorativo/corpo>, enquanto que, no MIV, em razão das características de desaprovação, valeria a pena alterar para <pejorativo/ofensa>.

Quadro 68. Entrada *nano*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	1. agg., s.m. AU TS med. che, chi è affetto da nanismo AU estens., che, chi ha una statura notevolmente ridotta rispetto alla norma 2. s.m. AU nella tradizione popolare spec. germanica, essere mitico di statura molto ridotta e di aspetto senile, abitatore di boschi e grotte 3. agg. AU TS biol. di animale o vegetale, che presenta un grado di sviluppo ridotto rispetto agli individui della stessa specie per cause patologiche o per particolari tecniche di incrocio: <i>pianta nana, coniglio nano</i> 4. s.m. CO fig., persona di scarsa levatura intellettuale e morale
CO (2024)	agg. 1 Riferito a persona, animale o vegetale, che presenta sviluppo limitato e proporzioni ridotte rispetto alle normali: <i>cavalli n.</i> ; <i>albero n.</i> 2 estens. Riferito a cosa, di dimensioni più piccole del consueto astr. <i>stelle n.</i> , dotate di massa uguale o inferiore a quella solare s.m. (f. -na) 1 Persona affetta da nanismo; estens. persona molto bassa di statura: <i>una famiglia di n.</i> 2 Nella narrativa popolare, personaggio delle favole di proporzioni molto ridotte e ridicole: <i>Biancaneve e i 7 nani</i> . dim. nanerottolo, nanetto . sec. XIV
HOEPLI (2024)	A agg. 1 Di persona, animale e pianta che per ragioni organiche o patologiche non raggiunge nel suo sviluppo il limite naturale minimo comune agli individui della sua specie: <i>razza nana; uomo n.; pianta nana</i> 2 ASTRON Stella nana, di dimensioni e lucentezza inferiori a quelle del Sole B s.m. (f. -na) 1 estens. Individuo particolarmente basso di statura 2 MED Persona affetta da nanismo dim. nanerèllo; nanétto; nanìno pegg. naneròttolo
O (2024)	aggettivo 1 che ha dimensioni notevolmente ridotte rispetto alla norma per cause patologiche o per particolari tecniche di incrocio <i>pianta nana un alberello nano gallina nana cavalli nani razze nane barboncino nano albero nano coniglio nano polli nani uomo nano fico nano oca nana</i> 2 per estensione di cose: di dimensioni più piccole del consueto edificio nano aggettivo e sostantivo maschile 1 medicina che, chi è affetto da nanismo i nani del circo 2 per estensione che, chi ha una statura notevolmente ridotta rispetto alla norma una famiglia di nani un nano e una nana sostantivo maschile 1 nella tradizione popolare nordica specialmente germanica, essere mitico di statura molto ridotta,

¹¹ Figurado.

	di dimensioni ridicole e di aspetto senile, abitatore di boschi e grotte, simile agli gnomi i nani di Biancaneve 2 figurato raro persona di scarsa levatura intellettuale e morale, di scarse qualità, comunque notevolmente inferiori a quelle della media o di altri con cui si confronta nani sulle spalle di giganti
TRE (2024)	agg. e s. m. (f. <i>-a</i>) [lat. <i>nanus</i> , gr. <i>νᾶνος</i>]. – 1. agg. a. Di individuo (o specie) animale o vegetale che ha statura fortemente ridotta rispetto a quella media della specie (o del genere), sai come condizione casuale e anormale (v. nanismo), sai come condizione normalizzata per selezione naturale o artificiale della specie e della razza: <i>pianta n.</i> , <i>un alberello n.</i> ; <i>gallina n.</i> , <i>cavalli nani</i> . b. Con usi estens. o fig.: <i>un edificio n.</i> , di piccole dimensioni rispetto alla norma o in confronto con quelli che lo circondano; con accezione più tecnica, in architettura, <i>galleria n.</i> , bassa galleria ad arcatelle, come quelle che costituiscono i loggiati ricavati nello spessore del muro esterno di una chiesa, con archetti e colonnine, presenti solo nel romanico italiano e tedesco (Modena, Ferrara, Spira, Magonza, Worms). <i>ipod n.</i> , marchio registrato di un lettore portatile di musica digitale (v. ipod), di ridottissimo spessore e peso inferiore ai 50 g. c. In astronomia, <i>stelle n.</i> , o sempl. <i>nane</i> , le stelle della sequenza principale, la cui massa è pari o inferiore a quella solare, e che si trovano ad avere come fonte di energia la reazione nucleare di fusione dell'idrogeno in elio; <i>nane bianche</i> , stelle molto dense che, secondo la corrente teoria dell'evoluzione stellare, costituiscono lo stadio finale delle stelle aventi massa minore di 1,4 masse solari (v. anche stella ¹). 2. Come s.m.: a. Individuo di ridotta statura corporea, la cui altezza, a pari condizione di gruppo etnico ed età, risulta di gran lunga inferiore alla norma: <i>un n. e una n.</i> ; <i>i n. del circo equestre</i> ; anche come figura della mitologia popolare: <i>Biancaneve e i sette Nani</i> , celebre fiaba dei fratelli Grimm (da cui W. Disney ha tratto nel 1939 un famoso film a disegni animati), nella quale una fanciulla trova rifugio dalle persecuzioni della matrigna presso sette nani. b. In senso fig. e spreg. (contrapp. a <i>gigante</i> e con usi analoghi a quelli di <i>pigmeo</i>), persona di scarse qualità, notevolmente inferiori a quelle della media o di altri con cui si confronta: <i>il maestro era davvero un grand'uomo, il discepolo è solo un nano</i> . <i>Nani sulle spalle di giganti</i> , frase che s'incontra per la prima volta (intorno all'anno 1160) nel <i>Metalogicon</i> di Giovanni di Salisburgo, spesso ripetuta – spec. durante la polemica accesa in Francia alla fine del sec. 17°, e protrattasi poi per molto tempo, nota come <i>querelle des anciens et des modernes</i> – per esprimere un rapporto di dipendenza della cultura moderna dall'antica: i moderni possono vedere più lontano non per l'acutezza della loro vista o l'altezza della statura, ma perché sono portati in alto dalla grandezza degli antichi. ♦ Dim. nanino , nanétto , nanuzzo , e tra dim. e spreg. nanerèllo , naneròttolo , tutti con i rispettivi femm. (in partic., <i>naneròttola</i> e <i>naneròttola</i> , di persona bassa e mal conformata).

Fonte: Dicionários do *corpus*.

Vejamos algumas acepções de “velho”, a seguir, no Quadro 69:

Quadro 69. Acepções referentes à entrada “velho”.

Dicionário	Acepções
MI (1998)	9 Gasto pelo uso: <i>Um vestido velho</i> . 11 Que está fora do uso; antiquado, obsoleto: <i>Uma expressão velha</i> . 3 <i>fam</i> Genitor, pai.
DUPC (2004)	3 gasto pelo uso; usado: <i>sapatos e chinelos velhos</i> 4 antiquado: <i>velhos costumes</i> 7 (<i>Coloq</i>) pai
AU (2010)	4. Gasto pelo uso; usadíssimo: <i>camisa velha</i> . 6. Desusado, antiquado, obsoleto. 9. <i>Bras. Fam.</i> Pai, papai

HO (2009)	<p>4 que se deteriorou; gastou pelo uso <i><sapatos v.></i></p> <p>5 que se contrapõe ao moderno; antiquado, desatualizado, obsoleto <i><as v. técnicas de impressão tipográfica></i></p> <p>8 <i>infrm.</i> pai, papai <i><adoro sair com meu v.></i></p>
CAv (2024)	<p>3. Muito gasto ou usado (roupa <u>velha</u>) [Antôn.: novo.]</p> <p>4. Ultrapassado, fora de moda; DESATUALIZADO: <i>Sua ideias estão velhas.</i></p> <p>7. Fam. Pai: <i>Mãe, o <u>velho</u> já chegou?</i> [Us. como forma de tratamento carinhoso do filho em relação ao pai.]</p> <p>8. Qualquer coisa antiga, ultrapassada, obsoleta: <i>É notável a presença do <u>velho</u> e do novo na obra do escritor.</i></p>
HOv (2024)	<p>4 que se deteriorou ou gastou pelo uso <i><a televisão ficou logo v., de tanto ser usada></i></p> <p>5 que se contrapõe ao moderno; antiquado, desatualizado, obsoleto <i><a v. moral></i> <i><as v. técnicas de impressão tipográfica></i></p> <p>velhos: substantivo masculino plural <i>infrm.</i> pais (o pai e a mãe) <i><hoje convidei meus v. para jantar></i> <i><só não viajei ainda por causa dos v.></i></p>
DHPB (2021)	<p>3. Gasto pelo tempo ou pelo uso. [...] aly da uam algu s arcos por folhas depapel epor al g a carapucinha velha [...]. PERO VAZ DE CAMINHA (1964) [1500], CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA [A00_0335 p. 8].</p>
Dicio (2024)	<p>Fora de moda; ultrapassado, antiquado: casaco velho; ideia velha. Que é desusado; gasto pelo uso: ideias velhas; sapatos velhos. [Popular] Pai: meu velho não quer me dar dinheiro. Coisa com muito uso, antiga, obsoleta: confronto entre o velho e o novo na literatura.</p>
MIv (2024)	<p>6 Que está gasto pelo uso: Este vestido está muito velho para você ir à festa com ele.</p> <p>7 Que está fora de moda; antiquado, obsoleto, ultrapassado: Sua fala é formal e cheia de expressões velhas.</p> <p>2 COLOQ V pai, acepção 1.</p>

Fonte: Elaborado pelo autor.

Há uma tendência mundial, principalmente em países desenvolvidos e naqueles em desenvolvimento, em uma elevação da expectativa de vida das pessoas. No Brasil, há projeções que demonstram que haverá um aumento significativo na parcela de idosos na sociedade (MDHC, 2023), o que não os afasta de serem considerados como um grupo minorizado e que estimulou a elaboração do Estatuto do Idoso (EI, 2019) e por isso mesmo, vale a pena observarmos os sentidos dicionarizados e suas respectivas marcas de uso referentes a “velho”.

De uma perspectiva mais positiva, um dos sentidos circulantes no Brasil é a referência, de certa maneira, carinhosa de tratamento ao progenitor como “velho”, acepção essa marcada em quase todos os dicionários de nosso *corpus*, salvo DHPB, o que pode revelar ser um sentido bastante contemporâneo dado que não há registro nessa obra. Sob esse ponto de vista positivo (pai, papai, genitor), em MI e CAv está etiquetado com “familiar”, em DUPC e MIv com “coloquial”, em AU “brasileirismo

familiar”, em HO com “informal”, por fim, em Dicio com “popular”, e somente em HOv, esse sentido, no plural, é mencionado e abarca também a progenitora; logo, mais uma vez constatamos a não padronização que pode deixar opaca a interpretação do consulente, por isso sugerimos que ocorra a marcação dupla de <comportamento/elogio> nessas acepções.

Por outro lado, o que se verifica para as acepções de cunho negativo é que não foram empregadas marcas, sendo que em todas as obras de nosso *corpus*, encontramos uma acepção que se refere ao desgaste de algo no decorrer de seu uso. A partir dela poderíamos levantar uma hipótese de que esse sentido tenha influenciado negativamente nossa concepção brasileira acerca dos idosos e de sua relevância em sociedade, portanto, nesse caso, valeria a pena a ocorrência de marca que ressaltasse essa perspectiva, tal como <pejorativo/figurado>.

Quadro 70. Entrada *vecchio*, destaque para acepção originalmente marcada e analisada.

Dicionário italiano	Definição
DM (2000)	<p>¹vèc·chio agg., s.m. FO 1a. agg., che ha un'età molto avanzata, che si trova nell'ultimo periodo della vita: <i>un vecchio signore, il mio vecchio nonno</i> anche con riferimento ad animali e piante: <i>un vecchio cane, un vecchio ronzino; il vecchio ciliegio del giardino</i> <i>vecchio come il cucco, come Matusalemme; più vecchio di Matusalemme, di Noè, vecchissimo</i> 1b. agg., estens., genericamente, anziano: <i>un vecchio signore attempato, sentirsi, diventare vecchio</i>; anche scherz.: <i>sei vecchia per giocare con le bambole!</i> 1c. agg., in espressioni comparative, di età maggiore: <i>è più vecchio di te di tre anni, la sorella è più vecchia di lui, quando sarò più vecchio ci penserò</i> 2a. agg., che si trova in una determinata condizione da molto tempo: <i>un vecchio dipendente, un vecchio detenuto; essere vecchi amici, amici di lunga data</i> 2b. agg., che ha una lunga esperienza in un determinato campo: <i>un vecchio lupo di mare, essere vecchio del mestiere</i> 3. agg., che ricopriva una determinata funzione in un momento precedente, prima di essere sostituito: <i>la vecchia giunta ha lasciato il bilancio in passivo, la segretaria vecchia era più efficiente di quella nuova</i> di qcs., precedente rispetto ad altro: <i>traslocare i mobili dal vecchio appartamento a quello nuovo</i> 4. agg., che manifesta i segni della vecchiaia: <i>un viso vecchio e stanco</i> 5a. agg., che risale a molto tempo prima, che dura da molto tempo: <i>una vecchia abitudine</i> 5b. agg., già noto da tempo: <i>questa è una vecchia storia; raccontane un'altra, questa è vecchia!</i> 6a. agg., che è stato costruito, prodotto molto tempo addietro: <i>una vecchia auto d'epoca</i> che porta i segni del tempo, malridotto: <i>un abito ormai vecchio; usato: rivendere libri vecchi, commerciare in roba vecchia</i> <i>la città vecchia</i>, la parte più antica di una città 6b. agg., non più attuale, sorpassato: <i>una vecchia moda, un vecchio stile, adottare un vecchio sistema, un vecchio rimedio</i> 7a. agg., di prodotto del suolo, che risale al raccolto precedente: <i>le patate vecchie costano meno</i> 7b. agg., che è stato sottoposto a stagionatura o invecchiamento: <i>vino, parmigiano vecchio</i> 8. s.m., chi è in età molto avanzata; chi è anziano: <i>un vecchio canuto, il problema dei vecchi, i vecchi e i giovani</i> posposto al nome di personaggi famosi o storici, per distinguerli da altri con lo stesso nome vissuti in età più recente: <i>Plinio il V.</i> 9. s.m., fam., il padre: <i>voglio bene al mio vecchio</i> al</p>

	<p>pl., i genitori: <i>vado a trovare i miei vecchi</i> 10. s.m., chi ha una grande esperienza in un determinato lavoro o un notevole grado di anzianità di servizio: <i>i vecchi del mestiere; i vecchi di un reggimento, di una fabbrica, di un'azienda</i> 11. s.m., gerg., soldato di leva più anziano, prossimo a congedarsi 12. s.m., solo sing., ciò che non è più attuale: <i>il vecchio e il nuovo, buttare via il vecchio; sapere di vecchio</i></p> <p>²véc·chio s.m. OB solo nella loc. □ vecchio marino</p> <p>* vèc·chia s.f. 1. AD □ ¹vecchio 2. CO gerg., soldato di leva più anziano, che sta per congedarsi 3. RE ven., emil., sicil., balenio prodotto dalla luce riflessa su una superficie lucida, luminello, gibigiana</p>
CO (2024)	<p>agg. 1 Riferito a persone e animali, che ha molti anni SIN anziano: <i>un nonno molto</i> v.; che presenta, malgrado l'età non avanzata, le caratteristiche di chi è anziano: <i>pelle</i> v.; <i>essere v. di spirito; nascere, sentirsi v. da v.</i>, in tarda età 2 Con valore relativo, che ha un'età maggiore o minore di un altro: <i>essere più v., meno v. della propria moglie</i>; posposto a un nome proprio e preceduto dall'articolo, per distinguere un personaggio famoso da un omonimo più giovane: <i>Plinio il V.</i> 3 Riferito a cosa, che risale a un lontano passato SIN antico: <i>la città</i> v.; <i>restaurare i v. palazzi</i> 4 D'altri tempi, in opposizione a <i>nuovo</i>: <i>ascoltare v. canzoni</i>; antiquato, superato: <i>un v. modello di automobile</i>; di un tempo: <i>è tornato a vivere nella sua v. casa</i> 5 (spesso anteposto al s.) Che dura da molto tempo: v. <i>lite, questione</i>; riferito a persona, che si conosce da molto tempo: <i>un v. amico</i> 6 Usato, logoro, in forte contrapposizione a <i>nuovo</i>: <i>buttare via vestiti e scarpe</i> v. 7 Riferito a persona, che ha lunga pratica ed esperienza: <i>essere v. del mestiere</i>; anche, che svolgeva il ruolo ora coperto da altri: <i>il v. sindaco figg. v. volpe, persona che, con l'età e l'esperienza, ha acquisito abilità e scaltrezza</i> v. <i>guardia</i>, gruppo fondatore di un movimento politico, culturale, o di una società, azienda e sim. 8 Riferito a prodotti alimentari e agricoli, stagionato, invecchiato, di un raccolto precedente all'ultimo: <i>formaggio parmigiano v. di due anni; grano v. s.m.</i> 1 Persona anziana: <i>la saggezza dei v.</i> 2 fam. (al pl.) I genitori: <i>i miei v. sono morti da molti anni</i> 3 Chi ha lunga pratica di un mestiere; <i>scherz.</i> il padre, il capo: <i>i v. di un'azienda; se torno tardi il v. mi rimprovera</i> 4 (solo sing.) Ciò che è vecchio: <i>contrasto tra il v. e il nuovo dim. vecchierello, vecchietto, vecchiotto</i> <i>accr. vecchione</i> <i>pegg. vecchiaccio</i>. <i>agg.rel. non derivati dal lemma</i>: (1) senile; <i>med.</i> Geriátrico. sec. XIII</p> <p><i>vecchia</i> s.f. Donna molto anziana, in età molto avanzata; <i>fam.</i> la madre o la moglie, <i>dim. vecchietta, vecchina</i> <i>pegg. vecchiaccia</i>. a. 1918</p>
HOEPLI (2024)	<p>vecchio 1 A agg. 1 Che è nell'ultima fase della propria vita organica: <i>un uomo v.; una vecchia signora; un v. gattone; un bosco di vecchi alberi</i> Essere nato vecchio, di chi mostra segni di maturità pur essendo in giovane età; <i>spreg.</i> di persona giovane priva di vitalità, che mostra passività, mancanza di fantasia e sim. <i>fig.</i> Essere vecchio come Matusalemme, come Noè, avere moltissimi anni 2 Che mostra, dimostra gli aspetti propri della vecchiaia: <i>una pelle arida e vecchia; un cuore v. e malandato estens.</i> Di oggetti, che mostra segni di usura, di logoramento: <i>un v. paio di scarpe; una vecchia automobile abbandonata; vecchie pentole</i> 3 Che ha origine lontana nel tempo, che dura da molto: <i>una vecchia storia mai dimenticata; c'è della vecchia ruggine tra le due famiglie; una vecchia amicizia</i> Luna vecchia, l'ultimo quarto Un vecchio amico, un amico di vecchia data Una vecchia conoscenza, persona che si frequenta da anni <i>fig.</i> Una vecchia conoscenza della polizia, pregiudicato noto e schedato 4 Che è più anziano, spec. per distinguerlo da altra persona che porta lo stesso nome: <i>Palma il v.; Pipino il v.; Plinio il v.</i> Che è nato prima: <i>mio fratello è più v. di me; ha sposato una donna più vecchia di lui</i> 5 Che ha lunga esperienza: <i>un v. lupo di mare; a trent'anni è già un v. giornalista che la sa lunga</i> Essere vecchio del mestiere, avere acquistato esperienza e abilità, grazie a una lunga pratica <i>fig.</i> Essere una vecchia volpe, esser molto scaltro 6 Che appartiene a un</p>

	<p>altro tempo, a un'epoca ormai trascorsa: <i>una vecchia canzone; un v. palazzo; le vecchie mura della città; fare una passeggiata nella città vecchia</i> Le vecchie glorie del teatro, del cinema, dello sport, coloro che un tempo ebbero fama e successo in tali settori La vecchia guardia, i primi seguaci di un movimento rispetto a chi è arrivato in seguito 7 Di prodotto agricolo della stagione trascorsa: <i>grano, olio v.; patate vecchie</i> Sottoposto a stagionatura: <i>vino, salame, formaggio v.</i> CON. <i>nuovo, novelo</i> 8 estens. Obsoleto, superato: <i>idee vecchie e trite</i> È vecchia, di cosa ormai nota a tutti Essere vecchio come il cucco, di cosa estremamente antiquata Giornale vecchio, quotidiano almeno del giorno prima Pane vecchio, non di giornata Vecchio stile, di chi, di ciò che ha un'aria antiquata: <i>arredamento, comportamento v. stile</i> Vecchio stampo, di chi, di ciò che è improntato a modelli di un'altra epoca: <i>mi tratta con una cavalleria v. stampo</i> B s.m. (f. → <i>vecchia</i> nel sign. 1; solo m. pl. nel sign. 2; solo m. sing. nel sign. 3) I Persona vecchia: <i>un povero v.; una bella vecchia; la memoria, la saggezza dei vecchi</i> Il grande vecchio, personaggio potentissimo e occulto, che controllerebbe macchinazioni politiche ed economiche Vecchio mio!, appellativo amichevole, senza riferimento all'età: <i>come va, v. mio?</i> <i>fam., scherz.</i> Il mio vecchio, mio padre I miei vecchi, i miei genitori 2 Ciò che è obsoleto, disusato, superato dai tempi: <i>dimenticare il v. e guardare al nuovo</i> 3 estens. Chi ha una lunga pratica in un dato lavoro, chi ha una lunga anzianità di servizio: <i>è un v. del mestiere</i> 4 al pl. Avi, antenati: <i>le tradizioni dei vostri vecchi</i> dim. <i>vecchiarèllo; → vecchierèllo; → vecchiétto; vecchiùccio; vecchiùzzo</i> accr. → <i>vecchióne, vecchiòtto</i> pegg. vecchiàccio</p>
	<p>vecchio² † <i>s.m.</i> (pl. <i>-chi</i>) Vitello, solo nella loc. Vecchio marino, foca: e il marin v. fuor dell'acqua uscita Pulci</p>
	<p>vecchia <i>s.f.</i> (pl. <i>-chie</i>) I Donna di età molto avanzata: <i>una v. ancora in gamba; una v. con la faccia grinzosa</i> <i>fam., scherz.</i> La mia vecchia, la mamma o la moglie, anche se non proprio anziana <i>per anton.</i> La Befana 2 <i>region.</i> Luminello dim. <i>vecchina; vecchiétta; vecchierèlla</i> pegg. vecchiàccia</p>
<p>O (2024)</p>	<p>vecchio <i>aggettivo e sostantivo maschile</i> di lunga età</p> <p>vecchia <i>sostantivo femminile</i> 1 femminile di vecchio 2 donna in età molto avanzata <i>una vecchia arzilla una vecchia ancora in gamba una vecchia con la faccia grinzosa una buona vecchia, una povera vecchia una vecchia brutta e grinzosa</i> 3 familiare scherzoso la madre, la nonna o anche, più raramente, la moglie, anche se non proprio anziana <i>devo telefonare alla vecchia la mia vecchia</i> 4 per antonomasia La Befana 5 militare gergale soldato di leva più anziano, che sta per congedarsi 6 regionale nell'uso veneto, emiliano e siciliano: balenio prodotto dalla luce riflessa su una superficie lucida, luminello, gibigiana</p>
<p>TRE (2024)</p>	<p>vecchio agg. e s. m. [lat. tardo e pop. <i>vēchus</i> per il lat. class. <i>vētūlus</i>, dim. di <i>vetus</i> «vecchio»]. – 1. a. Che è molto avanti negli anni, che è nell'età della vecchiaia (contrapp. a <i>giovane</i> e distinto da <i>anziano</i>, che però è molto frequente come sinon. eufemistico e di riguardo di <i>vecchio</i>): <i>un uomo v.; una donna v.; la sua v. mamma; i suoi v. genitori; due v. sposi; Io e ' compagni eravam vecchi e tardi</i> (Dante); <i>sono diventato v.; mi sento v.</i>; nell'uso <i>fam., v. come il cucco, più v. di Matusalemme</i>; talvolta determinato da un compl.: <i>v. d'età, di senno, d'esperienza; v. d'anni ma giovane di spirito</i>. b. estens. Senile; che ha aspetto, atteggiamento, abitudini senili: <i>un viso v.; un organismo v. e stanco; Che s'aspetti non so, né che s'agogni, Italia ... Vecchia, oziosa e lenta</i> (Petrarca). c. Con valore relativo: <i>essere più v., meno v.</i>, di maggiore o minore età, anche con riferimento a persona che non sia molto avanti negli anni: <i>ha trent'anni, e suo fratello è di quattro anni più v.</i>; come locuz. avv., <i>da vecchio</i>, in età senile: <i>da vecchio</i> (o <i>da vecchia</i>) <i>ha messo finalmente giudizio; si dice che Catone si mise da v. a studiare il greco</i>. L'epiteto <i>il Vecchio</i> (come traduz. del lat. <i>Maior</i>) si aggiunge talvolta al nome di antichi personaggi per distinguerli da altri di ugual nome, nati posteriormente (indicati questi con l'epiteto <i>il Giovane</i>,</p>

corrispondente al lat. *Minor*): *Catone il V.*; *Plinio il V.*; *Palma il Vecchio*. **d.** estens. Di animali e piante: *un cavallo v.*; *un v. ronzino*; *gallina v. fa buon brodo*, prov. (v. gallina); *una v. volpe*, fig., una persona di astuzia consumata (v. volpe¹); *una v. quercia*; *i rami più vecchi*. **2.** In opposizione a *nuovo*, riferito a cosa: **a.** Che è costruito, fatto da molto tempo, o è da molto tempo accaduto o comparso: *una v. casa*; *la città v.*, la parte più antica della città; *i v. quartieri*; *Palazzo V.*, *Mercato V.*, *Ponte V.*, a Firenze; *il v. mondo*, l'Europa, l'Asia e l'Africa (in opposizione al *nuovo mondo*, cioè l'America); *v. leggi*, *v. usanze*, *v. abitudini*; *una v. amicizia*, che dura da molto tempo (più com. *un'amicizia di v. data*); *tra i due c'era una v. ruggine*, c'erano da tempo motivi di risentimento; anche di fatti che si verificano da sempre e che si ripetono continuamente: *è questa una v. storia*; *l'amore è v. quanto il mondo*. Di prodotti del suolo, indica per lo più quelli del raccolto precedente: *l'olio v.*; *il grano v.*; *ma vino v.*, che ha qualche anno di invecchiamento; *formaggio v.*, formaggio parmigiano-reggiano o grana padano che ha almeno due anni di stagionatura (se più, *stravecchio*); *legno v.*, legno stagionato. Di oggetti, ha spesso il sign. di usato: *fa commercio di libri v.*; *compra ferri v.*, *bottiglie v.*, *roba v.* (cfr. robivecchi). Di notizie, racconti, ecc., che sono già noti, che si conoscono da tempo: *questa è vecchia!*; *una barzelletta v. come mio nonno*; *racconta sempre quella v. storia*. **b.** Con più esplicita contrapposizione a nuovo, per indicare una cosa precedente a un'altra, indipendentemente dal tempo che le separa, che può essere più o meno lungo: *chi lascia la via v. per la nuova sa quel che lascia e non sa quel che trova*, prov.; *sono passato ieri a vedere la v. casa*, quella in cui abitavo prima; *penso che tornerò al v. sistema*, ai *v. rimedi*, al sistema, ai rimedi che avevo abbandonato per altri; *il v. e il nuovo regime*; *il v. e il nuovo stile*, con riferimento ai diversi sistemi di datazione (v. stile, n. 5). **3.** Sempre in opposizione a nuovo, riferito a persona: **a.** Che si trova da molto tempo in una determinata condizione: *i v. impiegati*; *un mio v. cliente*; *siamo v. amici*, amici da lunga data. Quindi, di persona che ha lunga pratica ed esperienza: *fidati di lui che è un v. marinaio*; *lascia fare a me che sono v. del mestiere*; *Questo appartiene all'arte del non fare, E in quest'arte sei vecchio e ti conosco* (Giusti). **b.** Che era in una funzione prima che altri subentrasse al suo posto (in questo caso l'agg. precede per lo più il nome): *Carlo è stato a trovare il v. maestro*; *il v. segretario era più diligente dell'attuale*; fig., *la v. guardia*, v. guardia¹, n. 2 b; raro, *tornare ai santi v.*, alle persone a cui si ricorreva prima. **4.** Nell'uso marin., *mare v.*, lo stesso che *mare morto* (v. mare, n. 1 c). **5.** Sostantivato con valore neutro: **a.** Ciò che è vecchio: *un'arte incerta tra il v. e il nuovo*; *in quel libro c'è troppo di v.*; *un racconto che sa di vecchio*. **b.** Nel linguaggio contabile, *registrazione a vecchio*, la scrittura di un fatto amministrativo di competenza di un esercizio redatta al principio dell'esercizio successivo, ma prima della redazione del rendiconto relativo dell'esercizio precedente, in modo che influisca sui risultati contabili dell'esercizio cui effettivamente il fatto compete. **6.** s. m. Uomo vecchio, di tarda età (per il femm., v. vecchia): *Ed ecco verso noi venir per nave Un v., bianco per antico pelo* (Dante); *un bel v.* (v. anche vegliardo e veglio); *un santo v.*; *un v. arzilla*, *rubizzo*, *decrepito*, *bacucco*, *rimbambito*, *cadente*; *un v. matto*; *camminare come un v.*; *da poveri vecchi*, risposta scherz. che le persone di età avanzata danno a chi chiede loro «come va?»; *ospizio*, *ricovero per i v.*, gerontocomio; in tono affettuoso: *il mio v.*, mio padre (più raro al femm. *la mia v.*, mia madre); *i miei v.*, i miei genitori. *Il Vecchio* (o *il Veglio*) *della Montagna*, nome con cui è storicamente designato il capo o «Gran Maestro» della setta musulmana degli Assassini (v. assassino); *il grande vecchio*, epiteto di rispetto con cui si usa riferirsi, spec. nel linguaggio della stampa, a personaggi di venerabile età, molto noti per meriti letterari, artistici, scientifici, o per la loro lunga e determinante presenza nella vita pubblica (negli anni '80 del Novecento era stato adombrato invece, sotto l'epiteto di *grande Vecchio*, un ipotetico personaggio, potente ma

	<p>avvolto nel mistero, cui si attribuiva la funzione di guidare oscure manovre e macchinazioni politiche). <i>Primo vecchio</i>, nelle compagnie italiane di comici dell'arte, dalla fine del Settecento in poi, era l'attore che interpretava maschere di vecchio importante (Pantalone o altre simili), detto anche talvolta <i>il magnifico</i>; spesso gli faceva riscontro un <i>secondo v.</i>, che interpretava maschere caricaturali di vecchio, come Tartaglia o il bolognese dottor Balanzone. ♦ Dim. vecchino, vecchiétto e vecchietino, come sost. (per il femm. v. vecchia), riferiti, per lo più in tono vezz., a vecchio che non abbia grande corporatura: <i>il caro vecchino</i>, <i>un vecchietto arzillo</i>, <i>un vecchietino tutto bianco</i>; come agg., di persone che cominciano a invecchiare: <i>non vuole accorgersi che è vecchietto</i>; di cose, in tono spreg.: <i>un paio di scarpe un po' vecchiette</i>; <i>la storiella è vecchietta</i>; per il dim. vecchierèllo (meno com. <i>vecchiarèllo</i>), v. la voce. Tra dim. e spreg. vecchiùccio. L'accr. vecchiòtto è usato di norma come agg. (v.). Sempre come sost. l'accr. vecchióne, vecchio di età molto avanzata, o vecchio di aspetto imponente o di grande corporatura: <i>la casta Susanna tra i vecchioni</i>; «<i>Nunc dimittis</i>» <i>mormorando seco</i>, <i>Come disse nel tempio il buon vecchione</i> (Pulci), con allusione al vecchio Simeone di cui parla il Vangelo di <i>Luca 2, 25-32</i>. In alcune regioni si chiamano <i>vecchioni</i> i marroni lasciati seccare con la buccia. Pegg. vecchiaccio, vecchio antipatico, odioso, maligno. Per i rispettivi femm., v. vecchia.</p>
	<p>vècchio s. m. [lat. <i>vītūlus</i> «vitello», <i>vītūlus marinus</i> «foca»]. – Vitello, solo nella locuz. ant. v. <i>marino</i>, la foca: <i>I capidogli coi vècchi marini Vengon turbati dal lor pigro sonno</i> (Ariosto); e con inversione poet.: <i>Il marin vecchio fuor dell'acqua uscia</i> (Pulci).</p>
	<p>vècchia s. f. [femm. di <i>vècchio</i>]. – 1. Donna vecchia, in tarda età: <i>una buona v.</i>, <i>una povera v.</i>; nell'uso fam., spec. in passato, oggi solo in tono scherz., <i>la mia v.</i>, la mamma, o la nonna, e in alcuni casi la moglie. Per antonomasia, <i>la Vecchia</i>, in più luoghi, la Befana. 2. Nome dato in alcune regioni (Veneto, Emilia-Romagna) al luminello (nel sign. 4) o alla gibigianna. ♦ Dim. vecchina, vecchiétta, per lo più vezz.: <i>una cara vecchina</i>, <i>una vecchietta tutta bianca</i>, ecc. (per il dim. vecchierèlla, v. <i>vecchierello</i>); accr. vecchióna, vecchia d'età molto avanzata, o vecchia d'aspetto imponente, o di grande corporatura: <i>una vecchiona Ch'era sacerdotessa e guardiana Del tempio di Giunone</i> (Caro); pegg. vecchiaccia.</p>

Fonte: Dicionários do corpus.

7. Considerações finais

Ao final desta pesquisa, investigamos o registro das marcas de uso em obras lexicográficas monolíngues a partir da realização de análises, confirmando que a descrição dos itens lexicais etiquetados não é padronizada. Foi possível constatar diversos aspectos referentes às marcas de uso em quinze dicionários (nosso corpus: nove da língua portuguesa e seis da italiana) e como estão interligados à variação linguística, uma vez que há informações implícitas que, sem o alerta do lexicógrafo, o usuário nem sempre será capaz de discernir ao realizar suas buscas e concretizar seus usos.

Como consulentes, reconhecemos que as abreviaturas das marcas de uso deveriam figurar escritas por completo porque tornaria mais fácil e ágil sua identificação; por isso propomos utilizar letras minúsculas (destacadas entre os sinais de menor ‘<’ e maior ‘>’) para a etiquetagem. Essa atenção acerca da obra diz respeito ao estímulo para que o contato entre dicionário e usuário seja harmonioso, dado que o lexicógrafo almeja que haja um contato constante eficiente e produtivo, considerando-se que uma maior regularidade e padronização das marcas de uso podem contribuir para a compreensão dos sentidos pelo público-alvo.

À vista disso, a não padronização (e sua ausência também) das marcas de uso nas acepções das unidades lexicográficas prejudicam o papel descritor dos dicionários. Por essa razão, durante nossas análises, trouxemos nossa proposta de marcação dupla para colaborar com os estudos sobre esse recurso linguístico a fim de aprimorar o tratamento, de maneira mais particularizada, a respeito das restrições de uso.

A partir do recorte de entradas aqui proposto (conforme ANEXO I), verificamos que nem sempre as acepções preconceituosas e negativas estão evidenciadas nos dicionários, talvez porque nossa visão eurocêntrica contribuía para rotular tudo aquilo que destoava do padrão considerado de maior valor e, portanto, a existência de grupos minorizados descortina preconceitos, evidenciados pelas marcas de uso. Como vimos, com frequência, a forma como as marcas vêm sendo empregadas não garante a compreensão dos sentidos pelo consulente e é necessário aprimorar esse recurso linguístico, fator esse que motivou esta pesquisa. Por meio de nossa sugestão de sistematização das etiquetas, almejamos oferecer condições mais efetivas de uso de um item lexical para o usuário, auxiliando ainda ao lexicógrafo a ponderar mais detidamente a respeito da restrição observada na sociedade e, por conseguinte, afastar-se de incoerências flagrantes nos dicionários.

Isto posto, é necessário mencionar que este estudo possibilitou a seu autor suscitar discussões e reflexões sobre as marcas de uso empregadas em diferentes obras lexicográficas, estimulando, assim, outros pesquisadores a explorarem a seara das possibilidades de emprego desse recurso lexicográfico, imprescindível, a nosso ver, visto que os estudos metalexográficos carecem de pesquisas brasileiras que lancem luz sobre as marcas de uso de modo mais aprofundado.

8. Referências bibliográficas

BERTONHA, F. H. C. *Marcas de uso e sua importância em dicionários escolares: proposta de etiquetagem em marcação dupla*. 2022. 333f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, câmpus de São José do Rio Preto, 2023.

BIDERMAN, M. T. C. *Dicionário didático de português*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1998.

BIDERMAN, M. T. C. Aurélio: sinônimo de dicionário?. *Alfa: Revista de Linguística*, São Paulo, v. 44, p. 27-55, 2000. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4198>. Acesso em: 19 jun. 2022.

BORBA, F. S. *Organização de dicionários: uma interpretação à lexicografia*. São Paulo: Ed. Da UNESP, 2003.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. *Expressões racistas: como evitá-las*. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2022. 55 p.

CASARES, J. *Introducción a la lexicografía moderna*. Editorial CSIC-CSIC Press, 1992.

COROA, M. L. *Para que serve um dicionário?* 2011.

CORRÊA, L. Dicionário eletrônico onomasiológico semasiológico do português brasileiro/espanhol rioplatense para o Mercosul. In: ISQUERDO, A. N.; SEABRA, M. C. T. C. de. (Org.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Campo Grande: UFMS, 2012.

EI. *Estatuto do idoso*. 3. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019. 38 p. Disponível em: [estatuto do idoso 3ed.pdf \(senado.leg.br\)](#). Acesso em: 30 mar. 2024.

FAJARDO, A. Las marcas lexicográficas: concepto y aplicación práctica en la Lexicografía española. *Revista de Lexicografía*. v. 111, p. 31-57, 1997.

FIORIN, J. L. Norma e Dicionário. In: ZAMBONIM, D. J. (org.). *Estudos sobre Lexicografia*. Ano VII, n.1. Araraquara: UNESP, 1993, p. 93-104.

GARRIGA ESCRIBANO, C. Marcas. In: GUERRA, A. M. M. (coord.) *Lexicografía española*. España: Editorial Ariel, S.A., 2003, p. 115-119.

GIANOLLA, G. Xenofobia regional: entenda o preconceito entre pessoas de um mesmo país. In: *Guia do Estudante*. Disponível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/karol-conka-e-a-educacao-nordestina-foi-xenofobia/>. Acesso em: 30 mar. 2024.

GUTIÉRREZ CUADRADO, J. Ideología e lexicografía. In: VICENTE, F. S.; GARRIGA, C.; LOMBARDINI, H. E. Ideolex. *Estudios de Lexicografía e Ideología*, 2011. p. 25-66.

LARA, L. F. *Teoría del diccionario monolingüe*. México: El Colegio de México, Centro de Estudios Lingüísticos y Literarios, 1996.

LARA, L. F. O dicionário e suas disciplinas. In: ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. da G. (org.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. v. II. Campo Grande: Editora UFMS, 2004, p. 133-152.

LOUREIRO, G. Gordofobia: por que esse preconceito é mais grave do que você pensa. KIST, C. (ed.) *Revista Galileu*. Disponível em: [Gordofobia: por que esse preconceito é mais grave do que você pensa - Revista Galileu | Revista \(globo.com\)](#). Acesso em: 30 mar. 2024.

MDHC. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. *Crescimento da população idosa traz desafios para a garantia de direitos*. 2023. Disponível em: [Crescimento da população idosa traz desafios para a garantia de direitos — Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania \(www.gov.br\)](#). Acesso em: 30 mar. 2024.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2004, p. 15-43.

ORLANDI, E. P. Discursive lexicography. *Alfa (São Paulo)*, v. 44, p. 97-114, 2000.

PORTO DAPENA, J. Á. *Manual de técnica lexicográfica*. Madrid: Gredos, 2002.

STREHLER, R. G. As marcas de uso nos dicionários. In: OLIVEIRA, A. M. P.; ISQUERDO, A. N. (org.). *As ciências do léxico: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia*. v. 1. Campo Grande: Ed. UFMS, p. 169-178, 1998.

WELKER, H. A. *Uma pequena introdução à lexicografia*. Brasília: Thesaurus, 2003.

WELKER, H. A. Marcas de uso. In: *Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia*. Brasília: Thesaurus, 2004. 2. ed. Revista e Ampliada, p. 130-149, 2004.

ZAVAGLIA, C. *Metodologia em Ciências da Linguagem: Lexicografia*. In: Adair Vieira Gonçalves e Marcos Lúcio de Sousa Góis (Org.). *Ciências da Linguagem: o fazer científico?* v. 1. Campinas: Mercado de Letras, 2012. p. 231-264.

9. Dicionários do *corpus*

AULETE, C. Aulete Digital. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*: Dicionário Caldas Aulete, online. Lexikon Editora digital. Disponível em: <https://www.aulete.com.br/>. Acesso em: 23 fev. 2023.

BIDERMAN, M. T. C.; MURAKAWA, C. DE A. A. (org.). *Dicionário Histórico do Português do Brasil: séculos XVI, XVII e XVIII*. Araraquara: FCL-UNESP, 2021. Disponível em: <http://dicionarios.fclar.unesp.br>. Acesso em: 15 mar 2023.

BORBA, F. S.; LONGO, B. N. O.; NEVES, M. H. M.; BAZZOLI, M. B.; IGNÁCIO, S. E. *Dicionário Unesp do português contemporâneo*. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2004. 1470p.

CORRIERE DELLA SERA. *Dizionario di italiano: il Sabatini Coletti*. Milano: Mediagroup SpA, 2023. Disponível em: https://dizionari.corriere.it/dizionario_italiano/?refresh_ce. Acesso em: 15 mar. 2023.

DICIO. *Dicionário Online de Português*. Porto: 7Graus, 2023. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: 08 mar. 2023.

FERREIRA, A. B. H. *Novo Dicionário Eletrônico Aurélio versão 5.11a*. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010. (versão eletrônica)

HOEPLI. La grande libreria online. Milano: Hoepli SpA, 2022. Disponível em: https://www.grandidizionari.it/dizionario_italiano.aspx. Acesso em: 15 mar. 2023.

HOUAISS, A. *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*. Versão 1.0. Editora Objetiva, 2009.

HOUAISS, A. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. UOL: Editora Objetiva, 2023. Disponível em: https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/uol_www/v6-0/html/index.php#0. Acesso em: 05 mar. 2023.

LUZ, M. G. F. “negro”, “preto”, “mulato” e “afrodescendente” e o silenciamento dos sujeitos nos discursos sobre as ações afirmativas. In: III Simpósio Nacional Discurso, Identidade e Sociedade (III SIDIS): Dilemas e Desafios na Contemporaneidade, 2012, Campinas. III Simpósio Nacional Discurso, Identidade e Sociedade (III SIDIS): Dilemas e Desafios na Contemporaneidade, 2012.

MICHAELIS. *Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*. Editora Melhoramentos. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/>. Acesso em: 08 mar. 2023.

MICHAELIS. *Moderno Dicionário da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1998. (Dicionários Michaelis).

OLIVETTI, E. *Dizionario Italiano Olivetti*. Disponível em: <https://www.dizionario-italiano.it/>. Acesso em: 10 mar. 2023.

RIZZO, D. (coord.). *Dicionário Italiano De Mauro versão 1.0.3.5*. Torino: Paravia Bruno Mondadori Editori, 2000. (versão eletrônica).

TRECCANI. *Istituto della Enciclopedia Italiana*. Roma: Treccani SpA. Disponível em: <https://www.treccani.it/vocabolario/>. Acesso em: 20 fev. 2023.

ZINGARELLI, N. *Vocabolario della Lingua Italiana*. 12. ed. Bologna: Zanichelli, 2013.

ANEXO I

Grupos minorizados	Verbetes	Equivalentes em italiano
mulheres	baleia	balena
	boneca	bambola
	concubina	concubina
	dragão	drago
	feminicídio	femminicidio
	mulher	donna
	patroa	padrona, moglie
	professora	professoressa
	rapariga	troia, puttana, stronza, puttanella, zoccola, mignotta
	sororidade	sororità
	viúva	vedova
Pessoas que se deslocam para outras regiões ou países	baiano	bahiano
	gentinha	nullità
	hebreu	ebreo, giudeo
	parasita	parassita
	vagabundo	vagabondo
	mandrião	fannullone, pigrone
pessoas negras	cabra	capra, brigante, soggetto, tipo
	dororidade	dolore
	escravidão	schiavitù
	macaco	scimmia
	mulato	mulatto
	pardo	scuro
pessoas com deficiências	aleijado	storpio, sciancato
	biruta	pazzo, pazzerello
	burro	stupido
	doido	pazzo, matto
	idiota	idiota
	louco	pazzo, matto, folle
	maluco	pazzo
	pirado	impazzitto, ammattito
	retardado	ritardato
pessoas com sobrepeso	gordo	grasso
pessoas de baixa estatura	anão	nano
Pessoas cuja orientação sexual está no grupo LGBTQIAP+	afeminado	effeminato
	sapatão	lesbica
	traveco	travestito
	veado	finocchio, checca, gay
idosos	velho	vecchio